ANNO XLI. NUMERO 270. SEXTA FEIRA 24 DE NOVEMBRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias da começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez , , , ... 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

3 Lua cheia as 5 h., 43 m. e 28 s. da m.
10 Quarto ming. a 3 h., 25 m. e 52 s. da m.
18 Lua nova as 8 h., 40 m. e 22 s. da m.
26 Quarto cresc. aos 38 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

20 Segunda. S. Felix de Vallois fund. dos trinos.
21 Terça. S. Celso m.; S. Honorio m.
22 Quarta. S. Cecilia v. m.; S. Filemon m.
23 Quinta. S. Clemente p. m.; S. Cezino.
24 Sexta. S. Chrysogno m.; S. Firmina v. m.
25 Sabbado. S. Catharina v. m.; S. Jucunda v.
26 Domingo. Ss. Belino e Filéas bb. mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 9 horas e 18 m. da manhãa.
Segunda as 9 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

— Os Srs. assignantes deste *Diario*, que se acham em debito das respectivas assignaturas, queiram mandar realisar o pagamento dellas; e aquelles que moram fora desta cidade, tenham a bondade de dar aviso de quaes sejam aqui os seus correspondentes, afim de ser solicitado esse pagamento dos mesmos, a quem darão ordem para isto, visto como alguns pretextam a falta dessa ordem.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 20 de novembro de 1865.

Officio ao Exm. Sr. Angelo Francisco Ramos, 3º vice-presidente da provincia de Sergipe.—Accusando a recepção do seu officio de 6 do corrente, sob n. 198, em que V. Exc. me communica haver na qualidade de seu 3º vice-presidente e no impedimento do 1º e 2º tomado posse da administração dessa provincia, cabe-me asseverar a V. Exc, que sempre me encontrará prompto a cumprir suas ordens quer sejam relativas ao serviço publico, quer ao particular de V. Exc.

Dito ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Em vista de sua informação de 18 do corrente, sob n. 532, autoriso V. Exc. a mandar entregar a Catharina Veridiana da Assumpção a exposta sua afilhada Maria Bernardina da Assumpção, de que trata o requerimento que incluso devolvo.

Dito ao marechal commandante das armas.—Sirva-se Exc. de mandar inspeccionar o capitão José Januario Alves Ferreira, do batalhão n. 16 do municipio de Pao d'Alho e o tenente do batalhão n. 36 de infantaria do municipio do Brejo, Bento Moreira de Albuquerque, constantes dos inclusos requerimentos que me serão devolvidos com os respectivos termos de inspecção.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. dar baixa do serviço do exercito, visto ter provado ser menor ao soldado do 5º corpo de voluntarios da patria Francisco dos Santos e Silva.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. inspeccionar novamente o furriel do 5º corpo de voluntarios da patria Francisco Ignacio da Rocha, de que trata o incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que pede no incluso requerimento o voluntario da patria Joaquim de Barros Brito.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar ácerca do que nos inclusos documentos pedem Maria Candida Cavalcanti e Rita Maria da Conceição, o primeiro dos quaes vai coberto com a informação do chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Constando de aviso do ministerio da guerra de 26 de outubro ultimo, que na mesma data se concederam ao 1º cirurgião do corpo de saúde do exercito, e cirurgião-mór de brigada em commissão Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga 60 dias de licença para tratar de sua saúde nesta provincia; assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento.—Fez-se igual communicação ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Póde V. Exc. mandar eliminar do serviço da guerra, para que fôra designado o guarda nacional do municipio do Cabo, Manoel Ferreira Gomes, acceitando em seu lugar o paisano por elle offerecido Francisco Antonio de Mello, que foi considerado apto em inspecção de saúde, como consta do termo annexo ao officio de V. Exc. de 18 do corrente, sob n. 2,174.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar-me sobre o que pede no incluso requerimento Francisco Maximo Ferreira.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. eliminar do serviço do 5º corpo de voluntarios da patria a Manoel Gomes da Silva Junior, José Euzebio de Carvalho, Francisco Soares dos Santos, Manoel Januario dos Santos, Manoel Felix de Menezes e Antonio Joaquim de Sant'Anna, que foram julgados incapazes do serviço militar, como se vê do termo de inspecção annexo ao officio de V. Exc. datado de hoje e sob n. 2,194.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. eliminar do batalhão de guardas nacionaes destinado ao serviço da guerra, o guarda do batalhão n. 43 de infantaria do municipio de Serinhãem Francisco Gouveia de Barros, acceitando em seu lugar o paisano Laurentino Alves Coelho por elle offerecido, visto que foi considerado apto em inspecção de saúde, segundo consta do termo annexo ao officio de V. Exc. de n. 2,169 de 18 do corrente.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar eliminar do serviço da guerra para que fôra designado o guarda nacional do batalhão n. 4 do municipio do Recife, Raphael Lobato de Figueiredo, visto ter sido julgado incapaz do serviço como consta do termo de inspecção annexo ao seu officio n. 2,163 de 18 do corrente.—Communicou-se ao commandante superior do Recife.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Recommendo a V. S. que em vista do pret junto em duplicata a que se refere o officio do marechal commandante das armas datado de hoje e sob n. 2,192, mande pagar os vencimentos relativos a segunda quinzena deste mez de 9 praças do contingente do 1º batalhão de guardas nacionaes destinados ao serviço da guerra, as quaes seguem amanhãa para a côrte.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar opportunamente, a consignação mensal, que de seu soldo pretende deixar nesta capital, como se vê do incluso requerimento, o capellão alferes nomeado em commissão, vigario Antonio Eustaquio Alves da Silva.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. o pret junto em duplicata, afim de que, estando em termos, mande pagar os vencimentos, relativos a primeira quinzena deste mez, das praças alistadas no 2º batalhão de guardas nacionaes destinados ao serviço da guerra, e sob o commando do tenentecoronel Mariano Xavier Carneiro da Cunha.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar com urgencia os prets e vencimentos de todo este mez, das praças e officiaes do 5º corpo de voluntarios, que embarca amanhãa para a côrte, no vapor *Paraná*, e adiantar aos officiaes do mesmo corpo, os vencimentos do mez de dezembro vindouro e as praças, a primeira quinzena do dito mez.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. ajustar contas ao alferes da guarda nacional do Rio-Grande do Norte, designado para o serviço guerra, Vicente Ferreira Alves Junior, que segue amanhãa para a côrte, no vapor *Paraná*.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que nos devidos tempos, sejam pagos a seus procuradores as consignações que do soldo de suas patentes pretendem deixar nesta provincia, os officiaes do 5º corpo de voluntarios, constantes da inclusa relação assignada pelo secretario do governo, e cujos requerimentos vão annexos a citada relação.

Relação a que se refere o officio supra.
Capitão Francisco José da Costa.
Dito José Ricardo Monteiro de Paiva.
Tenente Joaquim dos Santos Azevedo.
Dito Custodio Floro da Silva Fragoso.
Alferes José Higinio dos Santos.
Dito João Nepomuceno Alves Maciel.
Dito Hermillo Aureliano Chaves de Souza.
Dito José Francisco do Rego Barros.
Dito Antonio Manoel da Costa.
Dito Francisco José de Mello.
Dito José Xavier de Souza Fonseca.
Dito Sidronio Joaquim do Rego Barreto.
Dito Ernesto Alves Pacheco.

Dito ao mesmo.—Declaro a V. S., para seu conhecimento e fim conveniente, que acabo de recommendar ao inspector da thesouraria provincial, que faça recolher ao cofre dessa thesouraria, a metade dos vencimentos relativos ao mez de outubro ultimo, do tenente Manoel de Souza Braga, commandante do destacamento de guardas nacionaes existente na cidade de Caruarú, a qual já foi por elle offerecida para as despezas da guerra.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S., a expedição de suas ordens para cumprimento do aviso circular do ministerio da justiça de 8 deste mez, junto por copia.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento, copia do aviso do ministerio da guerra de 27 do corrente, declarando ser improcedente o recurso interposto pelo procurador fiscal dessa thesouraria, ácerca dos pagamentos das vantagens de commando de corpo mandadas abonar por esta presidencia, ao coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo, e tenente-coronel João Paulo Ferreira, commandantes do 3º e 5º corpos de voluntarios da patria, em organisação nesta provincia, por quanto semelhante abono não póde deixar de ser considerado como liquido em attenção as circumstancias excepcionaes e legaes, que deram origem a nomeação daquelles officiaes.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Providencie V. S., para que em vista da folha junta em duplicata, que me remetteu o commandante do corpo de policia, com officio de hoje sob n. 1,081, seja paga a quantia de 9$600, em que importam as diarias abonadas a dous sentenciados que se acham ao serviço do quartel daquelle corpo, a contar do 1º até 20 do corrente.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o commandante do corpo de policia, em officio de hoje sob n. 1,082, recommendo a V. S., que mande adiantar dous mezes de gratificação, nos termos da lei n. 611 de 2 de maio deste anno, as praças daquelle corpo, contantes da inclusa relação, as quaes tem de seguir amanhãa para a côrte, com destino ao serviço da guerra.

Dito ao mesmo.—Tendo de embarcar amanhãa para, a côrte a ala direita do corpo de policia, recommendo a V. S., que ajuste as contas daquelle corpo, mandando pagar os prets das praças e os vencimentos dos officiaes, até o dia 21 do corrente.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S., a expedição de suas ordens, para que se não houver inconveniente, sejam pagos aos negociantes Antonio José de Arantes & C., os vencimentos relativos ao mez de outubro ultimo, do destacamento de guardas nacionaes existente na cidade de Caruarú, como se vê dos inclusos documentos, que me remetteu o respectivo commandante superior interino, com officio de 8 do corrente, com excepção sómente da metade de taes vencimentos correspondentes ao tenente Manoel de Souza Braga, commandante do predito destacamento, o qual sendo por elle offerecida para as despezas da guerra, deverá ser recolhida a thesouraria de fazenda, a quem nesta data se officia a este respeito.

Dito ao mesmo.—Constando de officio do chefe da repartição das obras publicas, datado de hoje, e sob n. 369, que o arrematante dos reparos das 280 braças de empedramento entre os marcos de 13 a 14 mil braças na estrada da Victoria, tem executado um terço das obras do seu contrato, de conformidade com o respectivo orçamento: assim o communico a V. S. para seu conhecimento, e afim de que em vista do competente certificado mande pagar ao mencionado arrematante a quantia de 647$889, proveniente da 1ª prestação a que elle tem direito, como se vê do predito officio.—Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Estando em termos o pret junto em duplicata, a que se refere o officio do commandante superior da comarca do Pão d'Alho, de 2 do corrente, mande V. S. pagar os vencimentos relativos ao mez de outubro ultimo, do destacamento de guardas nacionaes existentes naquella villa. —Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional de Pão d'Alho.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Sirva-se V. S. de dar suas ordens para que seja postada em frente da igreja matriz da freguezia de S. Lourenço da Matta, uma guarda de honra do batalhão n. 5 da guarda nacional sob seu commando superior, afim de assistir a festa do Glorioso Santo Antonio, que alli se tem de celebrar no dia 26 do corrente, e acompanhar a procissão do mesmo Santo.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns.—Para poder resolver acerca do que V. S. me communicou em officio n. 101 de 7 de outubro ultimo, faz-se necessario que me informe se o alferes José Onesino das Neves Machado justificou a sua ausencia nos termos do art. 31 do decreto n. 1,354 de 6 de abril de 1854.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Attendendo ás razões expostas no requerimento do alferes da 1ª companhia do corpo sob seu commando Basilio Luiz Coelho, tenho resolvido que não siga elle para a côrte antes do dia 29 do corrente, e sim na primeira opportunidade depois daquelle dia: o que a V. S. communico para seu conhecimento e fins convenientes.

Dito ao mesmo.—Tendo a viuva Maria Francisca provado que Luiz de França é seu filho unico, e menor de 18 annos, que lhe serve de arrimo, autoriso V. S. a dar baixa do corpo sob seu commando ao referido Luiz de França.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. fornecer com urgencia os dous inclusos pedidos dos objectos necessarios á enfermaria militar, como solicitou o marechal commandante das armas em officio de 18 do corrente, sob n. 2160.

Dito ao Dr. juiz de Direito de Palmares. Não tendo apparecido concurrentes ao officio de escrivão privativo do jury e execuções criminaes do termo de Agua-Preta, como consta de sua participação de 23 de outubro ultimo, mande Vmc. abrir novo concurso para o provimento vitalicio do referido officio.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas. —Mande Vmc com urgencia um engenheiro dessa repartição á villa do Limoeiro, afim de que entendendo-se com a respectiva camara, examine o lugar que por ella fôr designado para o açude da villa, levante a planta e faça o respectivo orçamento.

Portaria.—O presidente da provincia resolve conceder a exoneração que pedio Francisco José Pereira Cavalcanti de Albuquerque do lugar de pedagogo do collegio dos orphãos.

Dita.—O presidente da provincia resolve nomear para servir em commissão no 5º corpo de voluntarios da patria, os officiaes seguintes:

2ª companhia.
Capitão, o tenente da mesma Vicente da Silva.
Alferes, José Pedro Celestino de Mendonça Junior.
Dito, Francisco Xavier Alves Quintal.
4ª companhia.
Tenente, o alferes da mesma Isidoro Theodulo de Mattos Ferreira.
5ª companhia.
Tenente, o alferes da guarda nacional Arcelino José de Almeida Pernambuco.
6ª companhia.
Tenente José Bonifacio dos Santos Merguihão.
7ª companhia.
Capitão, o tenente da mesma Caetano Pinto de Veras.
Tenente, Carlos Augusto de Barros Lima.
Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia resolve nomear para servir em commissão no 6º corpo de voluntarios da patria, os officiaes seguintes:
Capitão, o capitão reformado do exercito João Marinho Paes Barreto.
Tenentes.
José Libanio Ribeiro.
Naval da Silva Pereira de Lucena.
Ignacio de Albuquerque Maranhão Cavalcanti.
Alferes.
Francisco Vaz Pereira de Lucena.
João Joaquim da Cunha Rabello.
Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia resolve nomear o alferes do exercito, José Longuinho da Costa Leite, para servir em commissão o posto de capitão fiscal do 3º corpo de voluntarios da patria. —Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia resolve nomear o capitão reformado do exercito, Henrique Eduardo da Costa Gama, para servir em commissão o posto de major do 2º batalhão da guarda nacional destinado ao serviço da guerra.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia resolve nomear o tenente do 5º corpo de voluntarios da patria, Custodio Floro da Silva Fragoso, para servir em commissão o posto de capitão da 8ª companhia do mesmo corpo.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo a que pelos documentos annexos ao seu requerimento provou o capitão do batalhão n. 51 do municipio do Pao-d'Alho, Vicente de Araujo Pinheiro, achar-se impossibilitado do serviço da guerra por soffrer de ataques epilepticos, e tendo em vista a informação do respectivo commandante superior de 15 do corrente, resolve dispensa-lo daquelle serviço para o qual fôra designado.

Dita.—O presidente da provincia resolve conceder a Simplicio Lins de Souza Fontes e Manoel do Nascimento Pontes Junior a demissão que pediram, aquelle do posto de tenente, e este do de alferes que serviam em commissão no 5º corpo de voluntarios da patria.—Fizeram as necessarias communicações.

Dita.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira mandem dar passagem de estado a ré até o Para', havendo vaga, no vapor *Oyapock*, a José Antonio Ernesto Para-assú.

Dita.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de paquetes a vapor mandem dar transporte para a corte no vapor *Paraná* a' ala direita do corpo de policia e ao 5º corpo de voluntarios da patria.

Dita.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de paquetes a vapor mandem dar transporte até a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Paraná*, ao capitão de engenheiros Domingos José Rodrigues.

Dita.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de paquetes a vapor mandem dar passagem para o Rio de Janeiro, por conta do ministerio da guerra, a familia do major em commissão do 5º corpo de voluntarios da patria, Julio Pompeo de Barros Lima, composta de sua mulher e tres filhos menores.

Expediente do secretario do governo do dia 20 de novembro de 1865.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. as 5 inclusas ordens, sendo 3 do ministerio da guerra, datadas de 2, 3 e 7 do corrente e 2 em duplicata, expedidas pela repartição do ajudante-general sob ns. 479 e 480, bem como dous officios da directoria geral daquelle ministerio de 3 e 6 deste mez, e duas collecções das ultimas de taes ordens relativas ao anno de 1864.

Dito ao padre João Bernanuvem Maciel.—Pela secretaria do governo se communica ao Illm. Sr. padre João Bernanuvem Maciel que, segundo consta de participação da secretaria de estado dos negocios do imperio de 31 de outubro ultimo, foi por decreto do 1º deste mez aceita e confirmada a renuncia, que S. S. fez de um canonicato de prebenda inteira da cathedral de Olinda.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 23 de novembro de 1865.

Ordem do dia n. 160.

O marechal de campos commandante das armas faz certo a guarnição para seu conhecimento e devido effeito, que a presidencia em portarias datadas de 22 do corrente, disponsou do serviço de guerra para que estavam designados, os Srs. capitão do batalhão n. 11 de infantaria da guarda nacional do municipio de Iguarassú, Manoel Brasilino de Arruda Camara, e tenente do de n. 43 do municipio de Serinhaem Martinho Rodrigues da Silva, aquelle em vista de razões que allegou, e este por ter provado impossibilidade de se prestar a semelhante serviço.

O mesmo marechal de campo determina aos Srs. commandantes de corpos, e companhias isoladas e do deposito, que mandem apresentar nas terças-feiras, quintas, e sabbados de todas as semanas as praças e recrutas que carecerem de vacinação ao Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso na casa de sua residencia pelas 6 horas da manhãa, fazendo nesses mesmos dias comparecer as praças vacinadas nos dias anteriores, afim de serem observadas pelo mesmo Sr. Dr. e poder este nessa occasião extrahir apuz que deve servir a inoculação das que d'ella necessitarem.

(Assignado.) — *Francisco Sergio d'Oliveira.*

Está conforme.—*Antonio Francisco Duarte*, 2.º tenente-ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Funccionou hontem o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, sob a presidencia do Exm. monsenhor Muniz Tavares e com assistencia dos Srs. Drs. Joaquim Portella, Soares Brandão, Soares de Azevedo, Ayres Gama, Cicero Peregrino, Gervasio Campello e Amaro Joaquim, padre mestre Lino e major Salvador.

O Sr. secretario perpetuo menciona:

Um officio de D. Abbade de S. Bento Fr. Antonio do Patrocinio Araujo, aceitando e agradecendo a nomeação de socio correspondente do Instituto.—Inteirado.

Onze ns. do *Diario de Pernambuco* pelo Sr. commendador Manoel Figueirôa de Faria.—Recebe-se com agrado, manda-se archivar.

Um exemplar do Curso pratico de pedagogia de Mr. Daligault, vertido em portuguez por J. P. M. P., e offertado pelo Dr. Machado Portella.—Recebe-se com agrado e manda-se archivar.

A 7ª forma da Bibliotheca Litteraria pela respectiva redacção.—Recebido com agrado.

Um quadro com seu vidro encachilhado, contendo os heróes de Riachuelo; pelo Sr. Dr. Amaro Joaquim.—Recebido com agrado.

São lidas, discutidas e approvadas as seguintes propostas:

« Existindo ainda os alicerces do antigo arco do Bom Jesus no mesmo lugar, e segundo estou informado, todo o lagedo que ficava debaixo da abobada do mencionado arco, lagedo por cima do qual até o transito publico, e podendo muito bem acontecer que exista nesse alicerce alguma lapide com a data da fundação do referido arco, antiga porta da cidade do recife, data que até hoje apesar das diligencias empregadas, não encontrei; proponho que, se peça ao Exm. Sr. presidente da provincia autorisação para que o Sr. inspector do arsenal de marinha, coadjuve ao Instituto nesses trabalhos, com os operarios daquelle arsenal que assistiram em 1850 a demolição do referido arco.

« Sala das sessões do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, 23 de novembro de 1865.

« *Salvador Henrique de Albuquerque.* »

« Communicando-me o Sr. José de Vasconcellos, nosso socio, que os trabalhos do calçamento das ruas acham-se proximos do lugar onde foi o antigo pelourinho na praça do Corpo Santo, e que seria conveniente aproveitar o ensejo para fazer algumas pesquizas, visto como, existindo ainda alli alicerces do demolido pelourinho, pode encontrar-se nelle alguma lapide com inscripção que sirva para elucidar alguma duvida; proponho que, se peça ao Exm. Sr. presidente da provincia, se digne de recommendar a pessoa que dirige aquelles trabalhos, que haja de avisar ao secretario perpetuo deste Instituto, quando tiver de fazer a excavação necessaria naquelle lugar, afim de que este avise a commissão Archeologica para assistir a estes trabalhos.

« Sala do Instituto Archeologico e Geographico Pernambuco, em sessão de 23 de novembro de 1865.

« *Salvador Henrique de Albuquerque.* »

Em seguida fez se a leitura do seguinte parecer, que foi a imprimir para ser discutido na proxima sessão.

« A commissão especial de estatuas a quem foi submettida a indicação do nosso socio o Sr. Dr. Soares Brandão, para que em lugar das quatro estatuas que resolveu o Instituto mandar erigir, seja levantado um grande e unico monumento testemunho da gratidão da provincia a todos os seus heroicos restauradores de 1654, em consequencia de ser difficil senão impossivel o realisar-se a grandiosa idéa já proposta e approvada pelo Instituto; depois de considerar e reflectir maduramente sobre a conveniencia de semelhante medida, vem hoje apresentar o seu parecer que submette a illustrada apreciação do Instituto.

« Em sessão de 22 de dezembro do anno passado, approvou o Instituto o parecer da commissão de trabalhos historicos e archeologicos, que examinando a proposta respectiva, foi de opinião que, nas quatro freguezias desta cidade se erigissem estatuas dedicadas a cada um dos quatro principaes restauradores de Pernambuco: João Fernandes Vieira, André Vidal de Negreiros, Henrique Dias e D. Antonio Felippe Camarão, sendo a collocação proposta das mesmas estatuas, em praças ou lugares que indicavam um facto historico e allusivo a cada um desses heróes.

« Esta deliberação do Instituto foi bem acolhida do publico, e os trabalhos da commissão a este respeito publicados, tem cada vez mais, encontrado o apoio e as sympathias dos homens illustrados e verdadeiros amantes das glorias patrias.

« Ao considerar a commissão a importancia da proposta approvada, o dever sagrado que ella envolve reconhecido pelo Instituto, que deste modo acertadamente patenteou a nobre e civilisadora gratidão para com os heróes da independencia da nossa patria, supprindo a falta que se nos podia attribuir de esquecimento ou ingratidão; jamais póde concordar com a nova idéa de que se trata; accrescendo a tudo isto o adiantamento de seus trabalhos relativos a erecção das mencionadas estatuas, e o acolhimento publico que ha encontrado para a realisação desta patriotica empreza, o que no pensar da mesma commissão, já é um facto de muito bons auspicios.

« Não desanima a commissão com a falta de recursos pecuniarios de que actualmente se resente o Instituto, nem com a demora que deve ter a execução das obras; porquanto, sabem todos que uma instituição que agora principia e que inicia uma idéa desta ordem, não póde com facilidade leva-la a effeito, sem que vença os differentes obstaculos e embaraços que em casos taes costumam apresentar-se.

« Parece talvez ao autor da indicação que a despeza a' fazer-se com as quatro estatuas decretadas devera' andar por muito mais do que aquella que se faria com um só monumento; mas a verdade é o contrario de semelhante supposição, porquanto a despeza desta obra não póde deixar de ser muito excedente, por isso mesmo que tem ella de abranger, como quer a citada indicação, a memoria de todos os heróes que concorreram para a restauração de Pernambuco; o que importa uma obra, cujas dimensões, a todos os respeitos, devera' occasionar maior dispendio, para que se torne digna da provincia e dos personagens a quem é dedicada.

« Entretanto as quatro estatuas projectadas, além de satisfazer a curiosidade publica de um modo mais vivo, preenchendo melhor o fim da commemoração desses heróes, concilia-se com o embelezamento da cidade, que tera' de ver em cada uma das suas quatro freguezias actuaes, erigida a estatua de um herói, cujos feitos se ligam a um facto importante de sua carreira bellicosa, indicado pela historia, no lugar em que a mesma estatua se levanta.

« A commissão no encetar os seus trabalho teve em vistas:

1.º A maior economia na execução.
2.º Os riscos mais simples sem prejuizo da belleza.
3.º A execução mais prompta.
4.º O estudo e as indagações diversas.
5.º A erecção de cada estatua por sua vez.

« Com esta base em seu procedimento e as mais deligencias necessarias, a commissão espera conseguir o desejado fim, e ver deste modo coroados os esforços do Instituto que legara' a provincia quatro monumentos proprios a avivar na idéa dos Pernambucanos o patriotismo mais acrysolado, a abnegação mais decidida e o valor mais sublime, que nos recordam esses grandes vultos.

« Considerando agora a materia da indicação pelo effeito moral que a sua adopção deverá produzir no animo de todos, entende a commissão que, tendo sido adoptada pelo Instituto a idéa das estatuas como grandiosa e digna de ser executada, não deve este despreza-la hoje, maxime por outra que não póde ter os fóros de superior e de melhor preencher os fins a que nos propomos.

« O publico illustrado tem sobre nós os olhos e julgar-nos-ha por certo, a vista das nossas decisões e resoluções tomadas neste Instituto.

« Uma associação composta de homens prudentes e sensatos, sempre delibera depois de maduro exame, e neste caso não é facil o desfazer hoje aquillo que hontem se determinou.

« Eis os inconvenientes que enxerga a commissão na adopção da indicação proposta, pelo que parece-lhe que, não deve ser approvada.

« Sala das commissões do Instituto Archeologico e Geographico Pernambuco, 23 de novembro de 1865.—Salvador Henrique d'Albuquerque.—Padre Lino do Monte Carmello Luna.—José dos Anjos Vieira d'Amorim.—G. R. Campello.—(vencido.) »

Corre o escrutinio e são approvados para socio honorario o Exm. Sr. conselheiro [illegible] da Cunha Paranaguá, e [illegible] os Srs. Drs. Eduardo [illegible] de Mattos, [illegible] José Rodrigues, José [illegible] Pereira [illegible], Marcos Corrêa de Camara Tamarindo, e Francisco Amintas de Carvalho Moura, desembargador Antonio Baptista Gitirana, capitão de mar e guerra [illegible] Barbosa de Almeida, José Polycarpo de [illegible], e Custodio [illegible].

E não havendo materia mais a tratar, levantou-se a sessão.

— Tendo o Sr. Dr. chefe de policia em data de 28 do proximo passado mandado ouvir ao Sr. delegado do Páo d'Alho ácerca do facto que a este foi attribuido em representação do Sr. Manoel Barbosa de Lacerda, acaba o mesmo delegado de officiar a S.S. que de presente não póde satisfazer a sua ordem, visto achar se bastantemente incommodado de um panaricio, que o priva de escrever por tê-lo prostrado, fazendo-o curtir dores intensas.

Nestas circumstancias o mesmo Sr. delegado pede licença ao Sr. Dr. chefe de policia para dar a sua resposta mais de espaço, uma vez que não póde fazê-lo senão por si proprio, em vista dos factos que lhe são arguidos, factos que no entretanto protesta serem baldos de fundamento e destituidos por conseguinte de procedencia, como promette demonstra-lo.

Aguardando esta justificação, sempre grata quando cabal, não podemos deixar de notar o proceder grave em casos taes do digno Sr. Dr. chefe de policia, que sobre tudo tem a regularidade do serviço, sem attenção a consideração que com ella repugnem.

— De Olinda nos remettem o seguinte:

« Hontem pelas 10 horas da manhãa, achando-se presentes na cathedral o Exm. Sr. vigario capitular, o Rvm. cabido, e grande numero de seminaristas, foi entoado um solemne Te Deum Laudamus em ação de graças pelo regresso de S. M. o Imperador a côrte.

« Foi elle feito com toda pompa e brilhantismo conforme os desejos de S. Exc. Rvma.

« Officiou o Rvm. Sr. conego chantre José Joaquim Camello de Andrade, não o podendo fazer S. Exc. Rvma. por se achar na occasião um pouco incommodado.

« Assistiram como diacono o Rvm. conego vice reitor José Marques de Castilha, e como subdiacono o Rvm. conego secretario do bispado Joaquim Ferreira dos Santos.

« Dispensamos aqui qualquer elogio que a este respeito se possa fazer, por estar ja patente a vista de todos a maneira, pela qual S. Exma. (por si só) se ter dirigido em todos os actos publicos e particulares oa sua administração. »

— Continuamos a ter más noticias do termo de Cimbres: o respectivo commandante superior e delegado de policia não recuam, segundo se nos diz, diante de perseguição alguma contra os membros da opposição. Chamamos a attenção do governo para aquelle termo, onde as rixas e dissenções civis se vão exacerbando consideravelmente.

— Domingo tem lugar a festividade religiosa da virgem Santa Cecilia, erecta na igreja do Livramento.

A missa solemne é celebrada pelo Revd. padre Augusto Franklin, que canta pela primeira vez o sacrificio incruento, sendo tambem o *Te-Deum*, que foi especialmente composto pelo Sr. Colas para esta festividade, bem como a missa do maestro Settimio Bataglia, executada sob a regencia do mesmo senhor, á grande orchestra. Os differentes solos são cantados por varios artistas distinctos; e em seguida ao Gloria, depois da musica marcial tocar uma marcha brilhante, a orchestra executara' *Os Martyres*, de Donizetti; bella symphonia religiosa ornada de côros de vozes.

São oradores os Revms. Srs. padres Mello e Antonio Manoel, ja' bastante conhecidos na tribuna sagrada.

A noute ha fogo de artificio.

— Em igual dia faz-se em S. Lourenço da Matta a festa de Santo Antonio, cuja trezena terminou hoje.

Ha vespera, missa solemne e *Te-Deum*, orando os Revms. padres Grego e Esteves Vianna.

— Dando cabida a este trecho de uma carta escripta do theatro da guerra por um patricio nosso, official do 1.º corpo de voluntarios desta provincia, testemunhamos assim a consideração que nos merece o nosso digno comprovinciano Castro Vianna, que em serviço aquelles bravos se não desiembra elle de que é Pernambucano:

« E' preciso que os Pernambucanos façam ahi o justo apreço de que é creder o nosso distincto comprovinciano e digno empregado do correio da côrte, Manoel Joaquim de Castro Vianna; pois além de ser um dos membros da commissão que nos obsequiou bastante, quando chegamos ao Rio de Janeiro, encarrega-se de remetter todas as nossas cartas.

— De Aguas Bellas escrevem-nos o seguinte:

« Estamos aqui n'um estado desesperador. Não ha mão a medir ás violencias.

« A policia, confiada ás mãos inhabeis do Sr. Diodato Rolamberge de Albuquerque, é um verdadeiro flagello. Como se isto fôra pouco, aconteceu o seguinte: — Sebastião de Carvalho Cavalcanti, era inspector do quarteirão de Canella, e tantos desatinos commettia, tantas insolencias praticava, que o delegado supplente do termo querendo evitar scenas deploraveis, resolveu demitti-lo. Quando na actualidade se demitte um funccionario por motivo de violencias, é sem duvida porque motivo de ordem publica o reclama.

« Mas o que se havia de fazer depois dessa demissão? O recrutador do termo, Lourenço Bezerra Cavalcante de Albuquerque, cunhado do tenente-coronel Thomaz de Aquino, encarregou-o do recrutamento no mesmo quarteirão, o que deu azo ao mesmo Sebastião a reunir uma força e a cahir pelas casas a recrutar velhos, moços e meninos, sem ter em attenção as isempções; e com taes desatinos se houve, que mulheres, velhos, moços e meninos, se reuniram, e foram a elle tomar todos os recrutas, que tinha feito, o que conseguiram, causando o maior alarma.

« Ora, neste estado de excitação dos animos, em que até ás mulheres sahem de suas casas armadas de espinguardas e espetos, não teremos eminente uma calamidade, se continuar o brutal recrutamento que se faz neste termo, por meio de um recrutador e um sem numero de agentes seus, em todos os quarteirões?

« Mas as cousas assim se passam porque o Exm. Sr. presidente ignora os factos. Se S. Exc. os soubesse, teria supprimido essa matta de recrutadores, mandando proceder a um recrutamento justo, imparcial e moderado, por agente seu da capital, que fosse estranho as rivalidades politicas deste termo.

« Por este meio o recrutamento não se tornaria um escandalo a população, os peralvilhos seriam aproveitados, e as familias voltariam a traquillidade. E' realmente para irritar que os vadios se congreguem em de redor dos potentados da terra, e se convertam, sem receio de serem recrutados, em soldados das patrulhas que perseguem os homens laboriosos, sem attenção a estado nem idades!! »

— De Garanhuns temos noticias datadas de 15 do corrente; as quaes dizem:

« Cypriano Eduardo de Barros, tendo ido em lugar de um guarda nacional designado, de quem recebêra tresentos mil réis, para a villa de S. Bento, onde se está criando o 3.º batalhão [illegible] de destacar em serviço de guerra, [illegible] uma licença de dos dias que [illegible] no districto do Corrente. [illegible] lo, por se negar voltar para seu batalhão [illegible] em communicação com o grupo [illegible] dias [illegible] e subdelegado, [illegible] um bacamarte e uma pistola — [illegible] que João Jacintho pertencente áquelle grupo [illegible] fogo no subdelegado —; resistio [illegible] viduo e desfechou um tiro de pistola que empregou-se em um dos soldados; mas pôde ser preso, e se escapou de ir para a guerra, por estar criminoso, não escapará da cadeia, onde terá de expiar o seu crime.

« O subdelegado em exercicio do referido districto, Mauricio Lopes Lima, tem sido ameaçado em sua existencia, porque esse grupo que foi ataca-lo no cerco da casa de Felippe José do Nascimento, e de que foram presos dous individuos, como já lhe noticiei, refugiou-se nas extremas da provincia de Alagoas que limita com aquelle districto, e procura monção de atacar o mencionado subdelegado, cujo engenho dista duas leguas do lugar — Matta-Limpa, — em que estão taes criminosos.

« E' máo que em um termo como este, grande, e onde ha tanta reluctancia em se prestarem os seus moradores ao serviço de guerra, não haja ao menos vinte soldados de força regular que, de momento, acuda á autoridade na repressão de crimes. Já devido a esta falta de soldados fugiram, como em outra lhe noticiei, cinco criminosos da cadeia desta villa que serve para toda a comarca, e que, ainda não ha muitos dias, teve dentro de si perto de cem presos!

« No dia 11 deste, no mesmo districto do Corrente, caçando caitatús Joaquim Pereira da Silva e Francisco Antonio Leite, succedeu que este désse naquelle um tiro, empregando-se seis caroços de chumbo na barriga de uma das pernas do offendido que acha-se sem perigo.

« O tiro foi casual, pois que os caçadores são amigos, e nenhuma desavença houve entre elles. »

— Foram nomeados por portaria de hontem para servirem em commissão no 4.º corpo de voluntarios da patria, em organisação na comarca de Flores, os seguintes officiaes:

Estado-maior.
Tenente quartel mestre Joaquim José do Nascimento Wanderley.
1.ª Companhia.
Capitão bacharel João Baptista do Amaral e Mello.
Alferes José Antonio de Souza Paes.
2.ª Companhia.
Capitão o capitão da guarda nacional Benedicto Ortencio de Siqueira Campos.
3.ª Companhia.
Capitão o tenente da guarda nacional Jeronymo de Athayde Siqueira.
Tenente o alferes da guarda nacional Manoel José da Costa Borges.
Alferes Urbano Ferreira de Siqueira Camara.
4.ª Companhia.
Capitão Samuel de Sá Montenegro.
Tenente Julio Cesar Gonçalves Lima.

— Chegou hontem de New-York o vapor americano *H. S. Hagar*, d'ali sahido 8 dias antes do vapor da companhia americana, que esteve ha poucos dias em nosso porto. Segundo nos informam vai ser exposto a venda no Rio de Janeiro.

— Chamamos a attenção dos leitores para o artigo medico do nosso amigo o Sr. Dr. Cosme de Sá Pereira, dando conta d'uma difficil e importante operação de cataratas, por elle praticada ultimamente.

— Hoje o agente Olympio, no seu grande armazem da rua da Cadeia do Recife n. 36, faz leilão de mobilias completas, trastes avulsos, pianos de armario e mesa, santoarios, candieiros a gaz, relogios, correntes para os mesmos e outros muitos artigos.

— Passageiros do hiate brasileiro *Novo Gosto*, entrado de Penedo:
José da Costa Mattos, Manoel Francisco Pinheiro e Manoel Cesario dos Santos.

— Repartição da policia.
Extracto da parte do dia 23 de novembro
Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 22 do corrente:
A' ordem do subdelegado de S. José, Luiz José do Nascimento, por ferimentos; Antonio e Angelo, escravos, este de José Joaquim Pereira e aquelle de Antonio Filadelphio, por disturbios.
A' ordem do da Boa-Vista, Sergio, escravo de Antonio Pires Ferreira, para correcção.
O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Cemiterio publico, obituario do dia 21 de novembro de 1865.
José Joaquim de Santa Anna, Pernamboco, 36 annos, solteiro, Boa-Vista; febre typhoide.
Thomé dos Santos, Portugal, 43 annos, casado, Recife, repentina.
Francisca das Chagas Delgada de Souza, Pernambuco, 28 annos, solteira, S José, pleuriz.
Maximiana Umbelina dos Santos de Santa Anna, Pernambuco, 36 annos, casada, S. José, phtysica pulmonar.
Manoel, Pernambuco, 8 dias, S. José, espasmo.
Domingos, Africa, 50 annos, escravo, Santo Antonio, anemia.
Gertrudes, Africa, 50 annos, escrava, Boa-Vista, hypertrophia.

— 22 —

Sebastião José da Silva, Portugal, 42 annos, casado, Affogados; hydropezia.
Felippa Maria da Conceição, Pernambuco, 37 annos, solteira, Boa-Vista; hepatite.
Maria Moreira dos Santos, Pernambuco, 25 annos, solteira, Santo Antonio; pneumonia.
Maria Antonia, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Antonia Benedicta, Pernambuco, 75 annos, Santo Antonio; febre maligna.
Alexandrino, Pernambuco, 10 annos, Recife; bexigas.
Rosalina, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; coqueluche.
Julia, Pernambuco, 15 mezes, Santo Antonio; convulções.
Antonio, Pernambuco, 2 mezes, Recife; coqueluche.
Maria, Pernambuco, 4 mezes, escrava, Boa-Vista; syphilis.
Paula, Pernambuco, 5 mezes, escravo, Recife; convulções.

Comarca do Brejo.

SANTA MISSÃO.

Villa do Brejo, 14 de novembro de 1865.

Por sorpresa soube-se que se approximava a esta villa o Rvm. padre mestre Fr. Seraphim, digno prefeito da Penha, no dia 24 de outubro (visto que nenhuma noticia se tinha delle, antes era esperado em dezembro o Rvd. padre-mestre Fr. Egidio, que aqui esteve de passagem para Papacaça, deixou suas imagens e prometteu de volta missionar), e logo que soou a noticia da sua vinda, o Rvd. parocho com 30 cavalleiros foi a seu encontro, e entrou com suas imagens nesta villa debaixo de grande estrondo de fogos do ar e acompanhado de immenso povo, sendo recolhidas a' matriz as sagradas imagens, e [illegible] bem se parecesse, que era a area santa do Senhor, que com vivas e acclamações do povo se recolhia ao sumptuoso templo de Salomão. Antes de despedir o povo o Rvm. prefeito prometteu, que no dia 29, a pedido do parocho, abriria a santa missão; e, de facto, nesse dia, deu elle principio aos seus evangelicos trabalhos, que duraram até o dia 12 do corrente, só com a interrupção de um dia em razão da muita chuva. O Rvm. padre-mestre, qual outro Paulo na cadeira da verdade, profligou com todas as forças e vi-

cio, e fez incutir no animo de todos a necessidade da correcção e o seguimento das virtudes, sendo ouvido com religioso silencio por um auditorio de 5 a 6 mil pessoas. A santa missão nesta freguezia produzio effeitos admiraveis, porque não só lucrou o corpo mystico da igreja, havendo durante ella 50 casamentos, entre estes alguns de concubinados, 60 baptisados, confessando se mil e trezentas pessoas, que receberam da mão do parocho o Sacramento por excellencia, e reconciliando se muitos desaffectos e inimigos; como tambem o corpo material, porque o Rvm. prefeito fez demolir um grande morro junto a' nova igreja do Bom Concelho, para nesse lugar ser construido o consistorio e sacristia; juntar muita pedra, madeira, e recolher por esmola perto de 400$000 para a mesma obra.

Emfim o Rvm. prefeito deixou todo o povo saudoso, porque, se elle no pulpito era austero e não condescendia, no particular era affavel e dava accesso a todos, que o procuravam. D'aqui seguio em direcção a' freguezia de Cimbres, e teve o acompanhamento de quasi todos os seus ouvintes do ultimo dia e vespera da sahida.

COMMUNICADOS.

Noticias de Bonito, d'aquelle termo nos communicam que as chuvas continuam, de sorte que julga-se a safra do algodã bastante derrotada.

O jury n'aquella villa fôra marcado para o dia 6 deste vigente, e teve lugar seus trabalhos no dia 8, durara' sem duvida com executivos até o dia 22 deste corrente.

O recrutamento continúa na guarda nacional para enteirar-se o numero dos que foram designados para o contingente.

A policia tambem continúa mais ou menos vigorosa.

O cadete Francisco Carneiro da Silva, ajudante do recrutador, tem percorrido aquelle termo.

Consta-nos que nada tem conseguido acerca do recrutamento, dizem que a falta de geito e capacidade.

Na noite do dia 11, na povoação de Capoeiras houveram dous tiros de uma das janellas da casa de Vulpiano José de Mello, onde estava o cadete nessa noite pernoitando, os chumbos das armas que se dispararam cravaram-se em uma altura extraordinaria, assim parece que não seria para molestar o cadete nem as pessoas da casa.

Consta-nos que nessa occasião compareceu em continente o incansavel subdelegado d'aquelle districto, e procurou com toda a actividade indagar quaes os autores de semelhante attentado, e consta-nos que continúa nas averiguações, afim de descobrir seus autores.

Corre n'aquella povoação o boato que foi individuo das partes de Panella de Miranda ou Jurema, porque dizem que o cadete no lugar Jurema seduzira uma moça para ir com elle para o sul, e que isso foi praticado perante o subdelegado de Panellas.

Accrescentando tambem que em Panellas o mesmo cadete affrontara uma senhora casada, tudo em ausencia dos chefes da familia, e que as familias são dignas de consideração.

Dizem nos, que o juiz de direito d'aquella comarca propala propor com todas as forças a dimissão do subdelegado do districto de Capoeiras, porque elle não advinhou quem commetteu semelhante attentado.

Oh que boa logica?

Vejam os leitores:

Ouviram-se os tiros as onze horas da noite do dia 11, parece que quasi todos os habitantes d'aquella povoação estavam dormindo.

Portanto, advinhem dormindo, quaes os malvados que praticam acordado um semelhante crime.

A demissão ja' proposta póde apparecer.

Apreciando o respeitavel publico que o subdelegado do districto de Capoeiras, Miguel Soares da Silva tem sido um funccionario justo e activo no desempenho de cumprir seus deveres.

E' verdade, não agradou e nem agrada a um magistrado d'aquella comarca, porque na eleição passada da senatoria o subdelegado na qualidade de eleitor seguio o pensamento do governo, pois desde esse tempo procura-se vinganças mesquinhas contra o subdelegado, assim como foram caladas contra o Dr. Amorim, juiz municipal e delegado na cidade de Caruarú, do tenente-coronel João Vieira de Mello e Silva, Caruarú, capitão João Thimoteo de Andrade, Panella de Miranda, e do juiz de paz Galdino Alves Barboza, de Capoeiras, e de outros muitos que acompanharam o pensamento do governo na referida eleição, tem todos mais ou menos soffrido perseguições, pelo terrivel peccado unicamente de terem acompanhado o pensamento do governo.

Sabemos que os senhores leitores não ignoram as occurrencias da comarca do Bonito, a semelhante respeito.

Findamos aqui.

CORRESPONDENCIAS

Srs. redactores. — Não pretendo de Vv. Ss. tanta tolerancia a ponto de fazer de sua gazeta orgão de minhas opiniões em contrario ás suas, e em materia de alta trancedencia para este paiz; mas espero de sua bondade admitta em as columnas de seu *Diario* uma justificação, não dessas minhas opiniões, mas do meu procedimento em as *ter* e emittir e propaga-las pela gazeta que redijo, e que tanta odiosidade por isto me tem trazido e de muitas daquellas mesmas pessoas que sempre fizeram-me a honra de ter-me em bom conceito.

Ha um principio de moral, ou de *patriotismo* ou de politica nesta terra, que não sei donde foi importado, em que fonte foi bebido, em que livro ou doutrina aprendido, nem por que grande ou pequeno mestre, divino ou profano foi ensinado. E' o principio que —

Quando a patria está em guerra contra o estrangeiro, nunca se deve dar razão ao estranho, nem dizer que a patria é injusta.

E' este o principio de moral desta terra applicado a politica, que eu nunca vi em parte alguma. Pelo contrario, muitas vezes, em guerras de uma nação contra outra, a historia nos dá mil exemplos de homens distinctos por seu patriotismo que tem condemnado o seu paiz por sua injustiça, e mesmo no tempo do paganismo; quanto mais entre os povos nutridos pela doutrina do que, ensinando sempre a justiça, padeceu em uma cruz pela verdade.

Não trato de justificar minha opinião a respeito da guerra presente, nem me queixo de se não achar fundado o meu pensar a respeito; estranho este odio e detestação que me lançam por que tenho infringido o principio da moral deste paiz.

Poderam condemnar minha opinião por erronea; e até por ventura achar menos nobres motivos donde ella emanasse; mas condemnarem-me oura e simplesmente por que deve-se sempre dar razão a patria contra o estrangeiro, e eu infrinjo esta regra, é o que muito me dóe, não tanto por mim, que graças a Deus, sempre soube affrontar todos os odios; mas por este proprio paiz, que acho que ha chegado a grande degradação, se havendo assim preoccupado com um principio tão pernicioso; por que, entendo que nada mais pernicioso póde haver para um povo do que abraçar elle um principio que assim condemna absolutamente a justiça.

Deixo porém todo quanto me poderia fornecer a historia para trazer um facto bem fresco e da maior autoridade a ver se elle póde tocar o sentimento deste povo, e é o que da occasião de eu vir agora occupar um canto do seu jornal.

O mundo todo, povos e monarchas, assembléas e corporações, republicas e monarchias, todo o mundo hoje proclama Abrahain Lincola, o ultimo fallecido presidente dos Estados-Unidos, proclama-no todos um homem justo, puro e eminentemente patriota. Este homem saiba se pois, na guerra que teve os Estados-Unidos contra o Mexico, não foi a favor de seu paiz. Era deputado ao congresso e pela primeira vez a esse tempo, e vivamente pronunciou-se contra essa guerra, qualificando-a de injusta da parte dos Estados-Unidos.

Não trato de saber agora se era ou não justa aquella guerra, assim como a nossa; só quero mostrar como se póde ser patriota e puro, como o era Lincoln, condemnando como injusta sua patria, qualificando-o de injusta a guerra que faz a outro paiz.

E não era só Lincoln, eram outros deputados tambem, e lembra-me que grande parte da imprensa dos Estados-Unidos então condemnava a guerra, e em taes termos que chegou a chamar o presidente da União *ladrão da terra*.

E não obstante a guerra foi para diante, e os Estados-Unidos venceram e conquistaram, e nem por isto Lincoln foi odiado, e pelo contrario foi sempre reeleito sem interrupção membro do congresso, até que foi elle eleito e reeleito presidente da União.

Para documentar o que digo, permitta-se transcrever as seguintes linhas extrahidas da biographia do homem extraordinario que de lenhador e cortador de sulipas, de canoeiro, de criado de navio de transporte *subindo a agrimensor*, e depois de operario, em fazenda agricola, de vendilhão, de mestre-escola, de escrevente, fez-se advogado, depois representante em seu Estado, representante no Congresso da União, e duas vezes presidente da republica que assombra o mundo e amedronta as potencias mais poderosas, para salvar o mundo de uma vergonha tão grande e o christianismo de tão horrendo desmentido, resgantando e sellando com a pureza de seu sangue, confundido com o de tantos milhares de blasphemos ingratos, a primeira das verdades por que o filho de Deus padeceu o mais infamante supplicio; e tudo aquillo sem adular nem o poder nem o povo, mas antes affrontando, quanto justo lhe parecia, a opinião em seu proprio paiz.

Eis o que neste sentido, diz o seu biographo Achille Arnaud:

« Lincoln, que por tres annos consecutivos havia tido assento na legislatura do seu Estado, foi « enviado ao congresso em 1847, pelo partido re- « publicano do Illinois. Na primeira segunda- « feira de dezembro entrou elle pela primeira vez « na camara dos Representantes em Washington. « — Foi elle um daquelles que, nesse recinto, ☞ « *estigmatisaram* a guerra que os Estados-Unidos « acabavam de emprehender contra o Mexico. Elle « a *desapprovou energicamente*, como ☞ INJUSTA « ☞ e *inconstitucional*. Esse respeito á constitui- « ção que neste ponto manifesta-se publicamente, « dominou sua vida inteira, como veremos. »

Aqui porém a cousa é muita diversa; é preciso adular sempre o poder e o povo, e principalmente de certo tempo para cá, desde que o povo só sabe sentir conforme o poder lho ensina. O *ser justo* ou pretender a justiça nesta terra, não é virtude, não traz algum bem para o paiz, nem apoio e posição para tal. 'E' preciso sempre e em todo o caso *agradar*; é preciso ser patriota quando o é o governo, por que é todo o povo com elle, e tanto que não admitte exame ou reflexão quando *o paiz está em guerra com o estrangeiro*.

Só o patriotismo desta terra porém é que não permitte que se diga a cousa como cada um sente; é que quer obrigar o homem a mentir ou calar se, o que é algumas vezes peior que mentir; quando, por exemplo, o silencio sanciona perniciosa mentira. Este patriotismo de certo não é de um paiz que goza de instituições livres, e que eu penso que este povo devia mais prezar; este patriotismo eu so tenho achado nos governos despoticos, e o povo muitas vezes o soffre por que não póde reagir. No entretanto o nosso governo, que no meu conceito é tão ruim, de facto despotico por que faz o que quer, tolera que eu vá dizendo minha opinião, ao passo que é do povo de quem eu tenho visto sahir a idéa de que o governo devia não tolerar-me e usar de violencia contra mim. E é mais de gente chamada ou que *se chamou* liberal que tal *proposito* tenho visto tantas vezes sahir.

E' que assim despota como é sempre o nosso governo, o povo ainda o é mais do que elle.

Parece que bem razão tem os conservadores, quando dizem que este povo não quer mais *liberdade* do que *tem*; e eu digo ainda mais: parece que elle nem quer as que tem. Paciencia....

E visto que tudo é improficuo, e que em vão luto sozinho, retirando-me de toda a politica e desejo que para sempre, não darei mais inutil escandalo a este povo que se regeita sempre a palavra sincera, e que por isto mesmo a condemna.

Affonso de Albuquerque Mello.

Recife, 23 de novembro de 1865.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

As 50,000 familias dos Estados-Unidos.

Tenho presente um jornal, publicado no dia 22 de outubro, por uma pessoa que parece julgar se uma grande autoridade neste imperio, e que está procedendo de uma maneira tal que porventura possa impedir as ditas familias de virem ás praias do Brasil: talvez seja até para este mesmo fim que assim procede.

Retiro-me ao Exm. e Revm Deão Dr. Joaquim Francisco de Faria, vigario capitular de Pernambuco: o jornal pretende que se publica *sob os auspicios* delle: não apresenta outro nome de redactor ou proprietario, e portanto *elle* é responsavel por seu conteúdo.

Esse jornal apresenta aos leitores um artigo transcripto do *Diario de Alagôas*, com o titulo BIBLIAS FALSIFICADAS, em que declara se que as Biblias de que trata são da edição de Londres.

Ora, ha annos, o orgão do jesuitismo nesta côrte calumniou as Biblias dessa edição chamando-as *adulteradas, falsificadas, mentirosas, etc., etc.*

Respondeu-se-lhe que nella não se acha nem um só livro, nem um só capitulo, nem um só verso, que não se encontre com o mesmo sentido e *nas mesmas palavras* na edição de Lisboa, que goza da approvação da religião do estado. e que, sendo as palavras as mesmissimas nas duas edições, não cabe no possivel que nestas sejam puras, verdadeiras e divinas, e naquellas falsas, adulteradas e diabolicas.

Foram desafiados, pois, os redactores de mostrar expressão alguma na Biblia calumniada que não se encontre naquella que louvavam. Não apresentaram nem uma só expressão differente, mas teimaram em repetir descaradamente as mentiras que tinham publicado.

Quando appareceram os dous lindos volumes das escripturas sagradas, que se vendem na livraria do Sr. Garnier, muitas pessoas conferiram-os com a Biblia defamada pelos jesuitas, e ficaram inteiradas de que não existe nesta nem uma só sentença que não se encontre igual naquelles; e, vendo que as palavras que os redactores da *Cruz* chamaram mentirosas, falsificadas e adulteradas são as mesmas que a religião do estado approva como as verdadeiras palavras de Deus, entenderam infallivelmente que de duas cousas uma: ou a religião do Estado enganou-se quando approvou essas palavras como divinas, ou o jornal jesuitico blasphemou, accusando a Deus de mentiroso.

Desde a publicação destes volumes (a Biblia de Paris) o jesuitismo não se atreve a publicar nesta côrte as accusações antigas, porque o povo póde facilmente pela confrontação das edições convencer-se de que as accusações são falsas e por isso desprezar os guias *religiosos* que as proferissem.

Agora, porém, o Exm. e Revm. Deão Dr. Joaquim Francisco de Faria, vigario capitular de Pernambuco, torna a denuncia las como falsificadas; e publica, no seu jornal, uma circular sua, a todos os vigarios do bispado, na qual os manda prevenir *por todos os meios* que aquelles que tiverem esses livros em seu poder os QUEIMEM!!!

Sim, em abono da religião do estado, esse administrador do bispado manda queimar as palavras que esta mesma religião tem approvado com as palavras do Altissimo e Eterno Deus!!!

Além disso, o Exm. e Revm. Dr. Deão, no artigo intitulado *Biblias falsificadas*, declara que tanto os vendedores como os possuidores de *Biblias* (não diz Biblias falsas) incorrem nas penas de excommunhão, e que a *constituição do arcebispado da Bahia* DECRETA que o que vender ou *tiver* livros que tratem de cousas sagradas sem nome do autor, *não sendo primeiro revistos e approvados pelo ordinario*, INCORRE EM PENA DE EXCOMMUNHÃO MAIOR.

O *Diario Official*, referindose á emigração americana, procura mostrar que a constituição brasileira offerece ao colono que não segue a religião do estado garantias da liberdade riligiosa mais extensa que se pode desejar.

Os actos e publicações do partido jesuitico desmentem o *Diario Official*: e as 50,000 familias se lembrarão que no *dia de hoje* este partido consite *das pessoas mais favorecidas no imperio*, e que, se continuar a ter licença de fazer sua vontade, o colono que usar das palavras de Deus (uma vez que estas não sejam approvadas pelo arcebispo da Bahia ou o vigario capitular de Pernambuco) será maldito pela igreja do estado, e todos os Romanistas que tratarem de qualquer negocio com elle, ou lhe pagarem aquillo que lhe devem, será por isso incursos em pena de excommunhão maior. Que linda liberdade religiosa! Que ricos privilegios para o colono! « Que maiores garantias pode desejar o colono que não professar a religião apostolica catholica romana! »

Os cidadãos dos Estados-Unidos não são pardaes novinhos que se deixarão apanhar com palha; e, se o governo ou o povo quizer que venham para o Brasil, devem dar alguns passos decididos para mostrar que não permittirão aos jesuitas governar o Brasil como governaram o Paraguay, annullando a *constituição do imperio* PELA CONSTITUIÇÃO DO ARCEBISPADO.

Se as autoridades civis continuarem a sujeitar-se de mais em mais, como parecem fazer, ao dominio dos jesuitas, haverá em breve no Brasil tanta liberdade como houve no santo officio, liberdade para os inquisidores de fazerem como quizerem com os cidadãos!!

Não quero prolongar estas observações por ora, mas pergunto: por que os jesuitas mostram tanto odio as proprias palavras de Deus? E respondo que nestas o Supremo assegura de *graça*, ao peccador que confiar em Jesus, a salvação perfeita; emquanto *aquelles* querem vendê la por dinheiro, ou aproveitar-se da religião como meio de alcançar para si mesmo o poder politico; e onde é conhecido o testemunho de Deus, os vendedores de salvação não podem fazer bom negocio.

Mas, porque fallam tanto AGORA a respeito da expedição maior? Porque publicam AGORA expressões taes como se contém nesse jornal? Porque querem avisar ás 50,000 familias que não cheguem a estas praias; pois taes amigos da liberdade haviam de incommodar os amigos do despotismo e do santo officio.

Antes de acabar chamo a attenção do leitor para a modestia de S. Exc. Rvma. Publica no seu jornal que « todos hão de ser excommungados que usarem de qualquer livro religioso que não fôr primeiro revisto e approvado pelo ordinario», intima então na circular *que é elle o ordinario*, e portanto que ninguem deve examinar os assumptos que tocam no seu bem eterno senão como estiver approva lo por elle! Mas ao mesmo tempo condemna as palavras de Deus, como falsificadas, e manda queima-las!

Pago pelo paiz para vigiar sobre seus interesses religiosos, e tendo em sua casa, (como de facto tinha tido pelo espaço de tres semanas), um exemplar de um livro que nada contém senão as palavras approvadas pela igreja do estado como divinas, tinha boa occasião de examina-lo, e saber a verdade. Assentou se, pois, e escreveu sua circular, mandando a todos os que tiverem exemplares desse livro que os queimassem!

Quão seguras e felizes as almas cuja leitura religiosa estiver determinada pela decisão de um senhor, tão santo, tão veridico e de tão boa fé.

Um dos excommungados.

(Do *Jornal do Commercio* do Rio.)

Monte-Pio Portuguez.

A directoria provisoria communica a todos os interessados, que acabam de sahir do prélo os estatutos da sociedade, e que vai immediatamente proceder-se á respectiva distribuição.

Sendo de toda a conveniencia a maior presteza no recebimento das quantias subscriptas, a directoria provisoria roga instantemente a todos os seus dignos consocios que obsequiosamente se prestaram a coadjuva-la neste serviço, e que ainda não o ultimaram, toda a possivel actividade no dito recebimento, afim de que quanto antes se possam pôr em vigor os estatutos, e, solidamente constituida e organisada a sociedade, mais cedo venha ella a fazer sentir aos associados o seu benefico influxo.

A'quelles a quem poder interessar o aviso, julga ainda conveniente a directoria recordar que—*do 1º de janeiro de 1866 em diante a joia será de 25$, e não mais de 10$*; pelo que convirá apressar-se cada um em satisfazer a respectiva joia, devendo na mesma occasião receber um exemplar dos estatutos.

Secretaria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 22 de novembro de 1865.

José da Silva Loyo,
Presidente.

Joaquim Gerardo de Bastos,
2º secretario.

A arvore da saúde.

Com a mesma certeza com que o veneno deupas da Batavia mata, o balsamico succo de uma arvore do Mexico, chamada anacahuita cura.

O muito afamado—Peitoral de Anacahuita de Kemp—é composto e elaboradamente preparado por este maravilhoso especifico vegetal. Nenhuma tosse, catarrho, ou enfermidade dos bronchios, podem resistir a sua suave e benefica influencia. Fortalece de tal modo os orgãos da respiração, que em poucas horas desapparece a inflammação que impedia sua acção salutar. O allivio é infallivel e immediato. A irritação e inflammação dos pulmões, que ja' principiavam a apresentar uma certa tendencia a ulceração se abate e modifica para desde logo, e sua operação maravilhosa os cura e lhes restitue o seu vigor e elasticidade primitiva. Na sua delicada e elaborada composição não entra acido prussico antimonio, nem nenhum dos agentes deleterios que de ordinario se encontram nesses xaropes e peitoraes feitos de fructas, e que quasi sempre produzem tão fataes e funestas consequencias.

Vende-se nas pharmacias de Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

23 de novembro.

Algodão de Maceió — 19$000 por arroba posto a bordo.

Cambio sobre Londres—90 d/vista 27 1/2, 27 5/8 e 28 d. por 1$000.

Descontos —10 0/0 ao anno.

Dubourcq Junior,
Presidente.
Guimarães,
Secretario.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A caixa desconta as letras de seu aceite pela taixa de 8 0/0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

Novo Banco de Pernambuco

O Novo Banco paga o decimo quinto dividendo na razão de 8$ por acção.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras de praso até quatro mezes a 11 por cento ao anno, e até seis mezes a 12 por cento, e toma dinheiro a praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

São convidados pela ultima vez os credores da massa fallida de Joaquim Francisco de Mello Santos a apresentarem no praso de tres dias seus titulos, afim de serem verificados e ter lugar o dividendo,

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 22......	478:305$607
Idem do dia 23...............	31.095$065
	509:400$672

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	215	
« « com generos.....	324	
		539
Volumes sahidos com fazendas.....	122	
« « com generos....	136	
		258

Descarregam hoje 24 do corrente.

Barca ingleza—*Anne Kay*—mercadorias.
Brigue inglez—*Ella Bruce*—mercadorias.
Brigue inglez—*Thermuthis*—carvão de pedra.
Brigue inglez—*Carrie M. L.*—idem.
Barca ingleza—*Fleur de Maurice*—idem.
Brigue nacional—*Amelia*—diversos generos.
Patacho portuguez—*Farto*—charque.
Barca nacional—*Idalina*—idem.
Brigue portuguez—*Improviso*—idem.

Importação.

Hiate brasileiro *Novo Gosto*, entrado de Penedo, consignado a João Maria Massa, manifestou o seguinte:

De villa Nova.

80 saccos arroz e 80 ditos milho; a ordem.

De Penedo.

380 saccos milho, 10 ditos feijão, 76 ditos arroz com casca, 23 ditos algodão, 100 inhames, 100 esteiras de perpery.

Brigue brasileiro *Maria Thereza*, entrado do Rio de Janeiro, consignado a Francisco Rodrigues Pinto Guimarães, manifestou o seguinte:

10,421 arrobas de charque, 257 ditas de sebo em pães, 876 ditas de graxa em bexigas e 310 couros vaccuns seccos.

Brigue nacional *Amelia*, entrado da Bahia, consignado a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., manifestou o seguinte:

8 cascos azeite de palma; a Domingos Alves Matheus.

730 barricas farinha de trigo; a Johnston Pater & C.

1 caixão 2,500 charutos em caixinhas; a J. B. da Fonseca Junior.

50 volumes e peças de objectos de casa; a Joaquim José Rodrigues da Cunha.

5 amarrados cedro para caixinhas de charutos, 37 fardos, 160 arrobas de fumo em folha, 3 paos, 9 e meia arrobas de dito de corda, 750 betas piassava, 1,500 quartinhas, 150 moringues, 9 caixões, 155,950 charutos em caixinhas; a ordem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 22......	23:867$018
Idem do dia 23......	502$786
	24:369$804

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 22.......	55:960$509
Idem do dia 23...............	3:191$622
	59:152$131

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 23.

Penedo—14 dias, hiate brasileiro *Novo Gosto*, de 62 toneladas, capitão João Maria Massa, equipagem 6, carga milho e outros generos; a ordem.

Rio de Janeiro—25 dias, barca ingleza *Carrie Davis*, de 549 toneladas, capitão L. A. Burk, equipagem 10 em lastro; a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro—22 dias brigue brasileiro *Maria Thereza*, de 243 toneladas, capitão José Vianna de Araujo, equipagem 14, carga 9,000 arrobas de carne; a Francisco Rodrigues Pinto Guimarães.

Navio sahido no mesmo dia.

Aracaty—Hiate brasileiro *Santa Rita*, capitão Antonio Francisco Chaves, carga differentes generos.

Observação.

Fundearam no lamarão, um vapor americano e um brigue hespanhol, mas não tiveram communicação com a terra.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por este juizo especial do commercio pendem uns autos de execução de sentença de Francisco Xavier de Oliveira contra os administradores da massa fallida de Seve Filhos & C., e tendo se feito penhora em dinheiro do liquido producto dos bens particulares do socio Manoel Joaquim Sevê, fôra pelo solicitador Ignacio Barroso de Mello, procurador do exequente, feito o requerimento do seguinte termo: Aos 13 de novembro de 1865, em publica audiencia, que aos feitos e partes dava o Dr. juiz especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, pelo solicitador Ignacio Barroso de Mello, procurador do exequente, accusou a penhora feita em dinheiro pertencente ao executado, e requereu que se lhe ficassem assignados os seis dias da lei e 10 aos credores incertos, passando-se os respectivos editaes, o que ouvido pelo juiz houve a penhora por feita e accusada, e os seis dias da lei e 10 por assignados na fórma requerida, do que fiz o presente extrahido do protocolo das audiencias a que juntei o mandado e termo de penhora que seguem: eu Secundino Eliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi

Por força do meu despacho o referido escrivão fez passar o presente, pelo qual chamo, cito e hei por entimados os credores incertos do dito executado, para que compareçam neste juizo dentro do indicado praso, munidos de seus documentos, afim de allegarem o que fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que sera publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 15 de novembro de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia... do corrente pelas 4 horas da tarde nas salas de suas sessões tem de ir a praça as rendas das casas abaixo declaradas por tempo de 1 a 3 annos a contar do 1º de julho do corrente anno por diante.

Rua Direita.	
N. 8 publico e 3 particular.. . . .	1.067$000
Rua do Padre Floriano.	
N. 49 publico e 5 particular. . .	186$000
N. 47 publico e 6 particular. . .	186$000
N. 45 publico e 7 particular. . .	$
N. 43 publico e 8 particular. . .	169$000
Rua do F gundes.	
N. 34 publico e 12 particular. . .	145$000
Rua dos Pescadores.	
N. 11 publico e 16 particular. . .	216$000
Rua das Calçadas.	
N. 38 publico e 22 particular. . .	157$000
Rua das Cinco Pontas.	
N. 108 publico e 24 particular. . .	231$000
Rua de Santa Thereza.	
N. 7 publico e 31 particular. . .	198$000
Rua da Imperatriz.	
N. 68 publico e 47 particular. . .	300$000
Rua do Azeite de Peixe.	
N. 1 publico e 53 particular. . .	$
Rua da Senzala Velha.	
N. 21 publico e 71 particular. . .	146$000
Rua Direita.	
N. 5 publico e 82 particular para loja do lado da Penha.	168$000
N. 7 publico e 33 particular segundo andar.	100$000
Rua do Apollo.	
N. 94 publico e 91 particular. . .	1:400$000
Rua Velha.	
N. 27 publico e 96 particular. . .	96$000
Rua do Rosario.	
N. 26 a 34 loja n. 1 D. . . .	478$000

Os pretendentes compareçam no mencionado dia com os seus fiadores ou com carta dos mesmos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 21 de novembro de 1865.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

De ordem da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife convido as pessoas que quizerem arrendar as casas abaixo declaradas fazendo os concertos a sua custa para serem descontados dos aluguels a comparecerem nesta secretaria as 4 horas da tarde do dia 23 e 30 do corrente mez, sendo ditas casas pertencentes aos estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.
N. 33 publico e 4 particular.
Rua do Azeite de Peixe.
N. 1 publico e 53 particular.
Rua dos Burgos.
N. 2 publico e 57 particular.
N. 13 publico e 58 particular.
Rua do Pilar.
N. 72 publico e 59 particular.
Rua do Pharol.
N. 72 publico e 60 particular.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 21 de novembro de 1865.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

São convidados os Srs. accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral no dia 25 do corrente mez ao meio dia, no escriptorio da mesma companhia para em cumprimento dos seus estatutos deliberar sobre as contas do semestre findo, approvar o orçamento vindouro e decretar o 35º dividendo.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 22 de novembro de 1865.

O secretario,
Dr. João José Pinto Junior,

Subdelegacia da Boa-Vista

Pela subdelegacia do 1º districto da freguezia da Boa-Vista se faz publico que se acha depositado um cavallo e uma cangalha: quem se julgar com direito, provando, lhe serão entregues.

Subdelegacia de policia do 1º districto da freguezia da Boa-Vista 20 de novembro de 1865.—O subdelegado supplente em exercicio,

F. F. Martins Ribeiro.

Subdelegacia da freguezia do Pôço da Panella.

Pela subdelegacia da freguezia do Pôço da Panella se faz publico que desde o dia 3 do corrente mez se acha recolhido a casa de detenção um preto que declarou chamar-se Francisco e ser escravo de Antonio Lourenço, morador na Lagôa-secca, districto de Nazareth.

Subdelegacia de policia da freguezia do Pôço da Panella 20 de novembro de 1865.—O subdelegado supplente,

João Lucio da Costa Monteiro.

Subdelegacia da Boa-Vista

Pela subdelegacia do 1º districto da freguezia da Boa-Vista se faz publico que desde o dia 12 do corrente mez se acha recolhido á casa de detenção um preto que declarou chamar-se Francisco, e ser escravo de João Cavalcanti, senhor do engenho Monjope, do termo de Iguarassú.

Subdelegacia do 1º districto da freguezia da Boa-Vista 16 de novembro de 1865. — O subdelegado supplente em exercicio.

F. F. Martins Ribeiro.

Attenção.

No dia 24 do corrente, sexta-feira, ao meio dia, na sala das audiencias, finda a do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara, se ha de arrematar por venda uma casa de pedra e cal assobradada, sita na rua Rial da freguezia da Boa-Vista, com grande sitio e arvores de fructo, avaliada por 20:000$.

CORREIO GERAL.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 785 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes na administração do correio, pertencentes ao mez de novembro de 1864, no dia 2 de dezembro proximo, as 11 horas da manhã, na porta do mesmo correio; e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 24 de novembro de 1865.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente mez pelo vapor francez *Guyenne*.

As cartas serão recebidas até as 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até tres horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 24 de novembro de 1865.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

BENEFICIO DA ACTRIZ

ADELAIDE AMARAL.

Sabbado 25 de novembro de 1865.

Representar-se-ha o muito applandido drama em 5 actos, do famoso escriptor italiano João de Fonte Basso, traduzido pelo poeta portuguez Francisco Gonçalves Braga

ACTRIZ HEBRÉA.

O papel de Judith a actriz hebréa, é desempenhado pela beneficiada.

No fim do drama a beneficiada recitara' em scena aberta a celebre poezia do insigne litterato portuguez o Sr. Palmeirim.

LUIZ DE CAMÕES.

A actriz Adelaide aproveita o ensejo para agradecer ao hospitaleiro publico pernambucano as provas de apreço que lhe ha demonstrado em todas as noites que tem reprezentado e ainda nesta com significativa gratidão.

Começará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do norte até o dia 7 de dezembro o vapor *Oyapork*, commandante o capitão tenente Castro Costa, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Os fretes de dinheiro para Parahiba, Rio Grande do Norte, Ceara e Maceió, ficam reduzidos a

Dinheiro papel. . . 1/4 %
Ouro. . . . . . . 1/4 %
Prata. . . . . . . 3/4 %

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do sul até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desdeja recebem se passageirs e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Os fretes de dinheiro para Parahiba, Rio Grande do Norte, Ceara e Maceió ficam reduzidos a

Dinheiro papel. . . 1/4 %
Ouro. . . . . . . 1/4 %
Prata. . . . . . . 3/4 %

Para Lisboa

sahira' com brevidade o brigue portuguez «Constante II», recebe carga a frete e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: trata se com Manoel Ignacio de Oliveira Filho, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

Rio de Janeiro.

A barca *Jovem Palmira*, de 1ª classe, segue com brevidade, e recebe alguma carga a frete: trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deos n. 5.

— Para o Rio de Janeiro segue em poucos dias o patacho nacional «Fé» por ter parte de seu carregamento prompto; para o resto trata-se com seu consignatario Domingos Alves Matheus, rua do Vigario n. 14.

Para o Rio de Janeiro

Vai sahir com brevidade o brigue «Adelaide» por ter a maior parte de seu carregamento tratado; e para o que lhe falta, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão: na rua do Vigario n. 17, 1º andar.

Para o Porto.

Deve sahir com brevidade o brigue portuguez *Esperança* por ter a maior parte de seu carregamento ja' tratado: para o resto e passageiros trata-se com Cunha, Irmãos & C., na rua da Madre de Deos n. 1, ou com o capitão a bordo.

LEILÕES.

LEILAÕ HOJE.

Na rua Nova armazem numero 58.

Pelo agente Euzebio.

De uma armação, fiteiro, balcão e mais pertences, tudo sera' vendido ao correr do martello, por que é para entregar as chaves.

LEILAO

De trastes avulsos, mobilias completas, candieiros a gaz, pianos de mesa e de armario, santuarios de jacarandá, adereços de ouro, relogios, cadeiras para os ditos, esteira para forro de sala, guarda roupas, carteiras, aparadores, sofás, cadeiras, camas, marquezas e outros muitos artigos.

HOJE

Sexta-feira 24 do corrente as 11 horas.

NO GRANDE ARMAZEM DO AGENTE

OLYMPIO.

36 Rua da Cadeia do Recife—36

LEILAÕ DE FAZENDAS

Hoje 24 do corrente.

Augusto C. de Abreu continuara' o seu leilão de fazendas inglezas, francezas e suissas, por intervenção do agente Pinto: hoje 24 do corrente em seu armazem rua da Cadeia, as 11 horas da manhã.

Leilão em continuação

De miudezas, perfumarias, ferragens, cuteleria e chapéos.

Mello, Lobo & C. continuarão o seu leilão por intervenção do agente Pestana de miudezas, ferragens, cutileria, perfumarias e chapéos: hoje 24 do corrente pelas 11 horas da manhã em seu armazem na rua da Cruz n. 63.

LEILÃO

De uma casa com sitio no Poço da Panella.

Sabbado 25 de novembro as 11 horas.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento de Antonio B. Cavalcanti de Albuquerque, administrador de sua mulher Erminda H. Pires de Figueiredo Camargo, e Isabel A. Pires de Figueiredo Camargo, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, da casa terrea com sitio no Poço da Panella, que pertenceu a fallecido D. Virginia Candida de Figueiredo Camargo, para pagamento da execução promovida pela fazenda provincial pelo sello de herança da dita casa: o leilão sera' effectuado no escriptorio do mesmo agente rua da Cruz n. 38, sabbado 25 do corrente.

Leilão

De 14 caixas com castores e fazendas de algodão avariadas a bordo do navio brasileiro «Ernestina», naufragado na barra do Acaracú.

Sabbado 25 de novembro.

O agente Pinto fara leilão a requerimento de Felix Souvage & C., por autorisação do consul de França e por conta e risco de quem pertencer de 14 caixas marca AF&C, com fazendas de algodão (castores) avariadas a bordo do navio brasileiro ERNESTINA, naufragado na barra do Acaracú.

LEILAO

De uma escrava moça de 20 annos.

O agente Martins fara' leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara do crime e substituto do da fazenda de uma escrava de 20 annos de idade bonita figura sabendo alguma cousa de costura, cosinha e ensaboado.

Sabbado 25 do corrente.

As 11 horas junto a Associação Commercial.

LEILAO

Do sobrado de um andar da rua de S. Francisco n. 72.

O agente Martins fara' leilão legalmente autorisado do sobrado de um andar da rua de S. Francisco n. 72, conhecido pelo palacete onde outr'ora morou o Sr. Dr. Sabino, com grandes salas, quartos, quintal e muito bem collocado.

Terça feira 28 do corrente.

As 11 horas na porta da Associação Commercial os pretendentes podem examinar o referido sobrado.

LEILÃO

Quarta-feira 29 de novembro.

Pelo agente Euzebio.

De uma grande propriedade de n. 33 sita na rua do Hospicio, contendo grandes accommodações, tendo de frente 7 portas até para se fazer dous sobrados independentes, por quanto tem os repartimentos que se prestam e terreno além todo murado com grande cacimba de boa agua, casa de banho, arvoredos e plantas proprias de jardim, bello recreio e outras vantagens, que só a vista poderão melhor apreciar os Srs. predentes, para o que são desde ja convidados ao previo exame, afim de fazerem uma compra magnifica.

AVISOS DIVERSOS.

— Tendo-se publicado por este *Diario*, no dia quinta feira 9 de fevereiro de 1843, o annuncio abaixo transcripto, torna o abaixo assignado, nesta data, á bem de seu direito repeti-lo pela forma seguinte:

O abaixo assignado, assim como seus irmãos, na qualidade de herdeiros e representantes de seu finado pai Miguel Francisco Cabral, advertem ao respeitavel publico, que ninguem compre, permute, ou faça transacção alguma com a propriedade denominada S. José da Corôa Grande, sita na comarca do Rio Formoso; cuja venda foi por pessoas illegitimas annunciada no *Diario* de 28 de janeiro; por que esta mesma propriedade foi hypothecada ao pai do annunciante, e ainda hoje se acha com este onus, por escriptura celebrada no cartorio do antigo tabellião Varella, por divida que contrahio seu originario possuidor o padre Antonio de Carvalho Leal; e como o annunciante e os outros coherdeiros pretendem continuar a acção que seu fallecido pai tinha tentado, para fazer effectiva a obrigação resultante da hypotheca, por isso desde ja previne, esclarecendo o obstaculo, que sobre a mencionada propriedade ha; mas se não obstante, alguem com pertinacia a negociar, contra elle se protesta encaminhar o remedio outorgado na lei.

Antonio Januario Cabral.

FOLHINHAS DE PORTA.

As pessoas que teem encommendado folhinhas de porta para o anno de 1866, queiram vir busca-las, na livraria da praça da Independencia, pois que acabam de sahir do prélo.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco.

Achando-se prompta a planta e o orçamento para a decoração do predio comprado para a mesma associação, convida se a todas as pessoas que se quizerem encarregar das obras de pedreiro a comparecerem a rua do Trapiche n. 44, segundo andar, aonde, no praso de oito dias, deixarão ficar as suas propostas em carta fechada.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco 23 de novembro de 1865.

O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

A ambos os sexos

Uma pessoa habilitada offerece se para ensinar primeiras letras a ambos os sexos em casas particulares (de dia ou de noite) para mais commodo daquelles que se quizerem utilisar: a tratar na travessa da rua Bella n. 6.

Aviso ao publico.

O preto Rufino, boleiro, creado que foi do Sr. José de Moraes Gomes Ferreira, bem conhecido entre os do seu officio, e de varios senhores nesta cidade e fóra della, tendo ido para o matto para tratar-se da saude, tem tardado a dar noticias suas; e por isso roga a abaixo assignada a quem delle souber e onde esteja, de fazer o favor de avisar no cartorio do tabellião Sa, a rua Estreita do Rosario n. 35, o que muito agradecerá'

Theodora Francisca do Espirito Santo.

ILEGÍVEL

CURSO [illegible]PECIAL

PRE[illegible]ATORIOS

para os est[illegible] que devem fazer e[illegible] março.

José Soares de Azavedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial dos seguintes preparatorios, para aquelles estudantes que tiverem de fazer exame em março proximo :

Lingua Franceza
Geographia e Historia
Philosophia
Rhetorica e Poetica

As pessoas que se quizerem utilisar desta vantagem, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhã até as 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida

A PREVIDENTE

O banco *Alliança* do Porto tendo estabelecido esta sociedade debaixo de sua immediata vigilancia e responsabilidade, facilitou a creação de capitaes, dotes, rendas, pensões, isenções do serviço das armas etc., por meio de subscripções unicas ou annuaes, as quaes convertidas em inscripções da divida publica, de renda nacional, e da mesma forma os juros semestraes que d'ellas se forem vencendo, ficam por um certo numero de annos em deposito, até que, findo o prazo estipulado, são restituidas aos socios com os interesses amontoados, bem como as que pertencerem aos associados fallecidos, visto que d'estes são herdeiros os sobreviventes.

Pela engenhosa combinação economica adoptada nos calculos desta sociedade, vê-se que, com uma entrada annual de 50$000, por exemplo, obtem se em 5 annos 450$000 a 550$000, em 10 1:500$000 a 2:000$000, em 15 3:500$000 a 4:500$000, em 20 8:000$000 a 10:000$000, em 25 18:000$000 a 25:000$000, conforme a idade do individuo sobre quem é feito o seguro, pois que nos referidos calculos conta-se com a maior ou menor probabilidade de duração de vida.

Esta sociedade é sobretudo vantajosa aos chefes de familia, visto que lhes facilita sem sacrificio a fundação de um capital ou dote para seus filhos ou filhas, segurando-os quando nascem ou emquanto são crianças.

Quem, pois, mais circumstanciadas informações desejar sobre tal sociedade, ou se quizer inscrever como socio d'ella, dirija se a rua da Madre de Deus n. 28, onde se poderá entender com João Carlos Coelho da Silva, que para isso se acha encarregado.

Fabrica de chapeos de sol de J. [illegible]tque, rua do Crespo n. 4.

Neste antigo e acreditado estabelecimento acha-se sempre um completo e variado sortimento de chapeos de sol de todas as qualidades e preços, tanto de seda e alpaca, como pano de todas as cores, para homens, senhoras e meninos. Quanto aos preços são os mais razoaveis possiveis, tambem ha um grande sortimento de peças de seda, alpaca e panno para as pessoas que quizerem encommendar chapeos de sol e mandar cobrir armações servidas, concertam-se os mesmos, sendo todo este trabalho feito com toda a perfeição, presteza e commodo preço : na rua do Crespo n. 4.

FOGO DO AR.

No armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia recebe-se encommendas de fogo a dor para dentro e fóra da provincia.

GARRAUX DE LAILHACAR & C.

LIBRAIRIE FRANÇAISE

Rua do Crespo n. 9.

LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Religião—Philosophia—Jurisprudencia—Litteratura—Sciencias e artes.

Papelaria, objectos para escriptorio.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15, aluga sua casa e sitio no Monteiro em frente ao oitão da igreja, tendo o sitio portão de ferro, cacimba com boa agua, estribaria e cocheira, e a casa 4 salas, 7 quartos, e sotão, a qual é muito fresca e esta de novo bem caiada, concertada e pintada : para vêr, as chaves estão em a casa do Sr. Nicoláo Machado na mesma povoação.

— Na fabrica de charutos e cigarros da rua de Hortas n. 1 compram-se jornaes; e na mesma tem para vender fumo harlebeke e perola de Minas, em latas de 1 1|2 libra.

Aluga-se

o sitio que foi da fallecida D. Seraphina, na estrada do Monteiro, pelo tempo de festa : a fallar-se com o herdeiro inventariante Claudino da Silva Ferreira, na casa de seu patrão, na rua do Vigario, ou na casa de sua residencia, na rua da Imperatriz, 1º andar, ao pé da Sra. madama Leconte. A casa tem 8 quartos, 2 salas, 1 gabinete, 1 copiar, cozinha fóra, grande cacimba com agua de beber e bomba, muitos pés de diversos arvoredos, etc. etc.

— Aluga-se uma grande casa terrea na Ponte de Uchôa, a beira do Rio : a tratar na rua do Amorim n. 54.

Aula de inglez

Das 6 as 9 horas da noite; na rua da Matriz n. 33, 2º andar.

— Precisa se de uma ama que saiba cozinhar e comprar para casa de pouca familia : a tratar na rua do Pires n. 24.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de pouca familia : a tratar na rua do Brum n. 47, taberna.

— Precisa-se alugar uma escrava ou moleque para o serviço externo de uma casa, que seja fiel : na rua do Livramento n. 41, 2º andar.

Dinheiro

Empresta-se de 1:000$ a 4:000$ a juros sobre hypotheca de casas ou outra qualquer boa garantia : quem precisar annuncie para ser procurado.

— Aluga-se um quarto para moço solteiro : na rua do Rangel n. 6 : a tratar no mesmo sobrado.

— Precisa-se de uma ama para andar com uma menina e tratar de sua roupa, sendo limpa e sadia : na rua nova de Santa Rita n. 55, segundo andar, junto ao deposito de carvão.

Mudança de nome

Francisco José Barbosa, morador no pateo de S. José, tendo achado outro de igual nome, para evitar equivocos, d'ora em diante chamar-se-ha Januario José de Barros Barbosa.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, existem cartas para as Sras. Giomar Ferreira da Cruz, Balbina Eugenia da Purificação e Maria Rosa, vindas do Porto.

Attenção

Qualquer pessoa que queira alistar-se como voluntario da patria em um dos batalhões que se estão organisando nesta cidade, póde dirigir-se a rua do Imperador n. 73, loja, que ahi se lhe fará uma boa vantagem.

— Precisa-se de dous amassadores : na rua Imperial n. 33, padaria.

— Ausentou-se da casa do abaixo assignado um moleque chamado Victoriano, pertencente a Sra. D. Isabella Maria de Barros Campello, moradora no engenho Mercês, de Ipojuca, cujo moleque tem os signaes seguintes : altura regular, secco do corpo, tendo as pernas um tanto acambetadas, e representa ter a idade de 16 a 18 annos : quem delle noticia tiver e leva-lo a rua da Conceição n. 8, será generosamente gratificado.

José Gabriel C. da Cunha.

LOTERIA

AOS 6:000$000, 1:200$000 e 500$000.

BILHETES A' 5$000, MEIOS A' 2$500 E [illegible]

Corre quinta-feira 30.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 4ª parte da 5ª loteria (40ª) a beneficio da Santa Casa da Misericordia, cuja extracção será no dia acima publicado, e no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Club Pernambucano.

O baile do anniversario de sua installação terá lugar em a noite do 1.º de dezembro proximo futuro.

FURTO
DE
CAVALLO

Na noite de 18 para 19 do corrente furtou se um cavallo mellado caxito, da estrabaria do seu dono, com sellim inglez quasi novo; cujo cavallo tem clinas e cauda pretas, as clinas são grossas e cahem sobre ambos os lados do pescoço, e tem uma ferida pequena na mão direita; esta acostumado a andar em cabriolet e é bem conhecido nesta praça: quem delle der noticias certas ou leva-lo a' Estancia, sobrado de dous andares n. 2, será gratificado.

Aluga-se

um sitio na Passagem da Magdalena, a margem do rio Capibaribe, junto ao do Sr. commendador Manoel Ignacio de Oliveira, tem boa casa com sala de visitas e gabinetes estucados e esteirados, 4 quartos, sala de jantar e de espera, cozinha e despensa, quarto para pretos, um sotão com 2 saletas, estribaria e casa para feitor, uma baixa de capim para sustentar tres cavallos todo o anno, alguns arvoredos fructiferos : a tratar no Recife, rua do Brum n. 66, armazem de assucar.

— Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos, com alguma pratica de taberna, para caixeiro na villa do Cabo : quem precisar dirija-se a rua Direita n. 32, que achara com quem tratar.

PINHO

Da barca ingleza Mira e Celia

21—Caes 22 de novembro—21.

Paulo José Gomes & Mayer, por verem a utilidade que podam tirar os proprietarios de alguns terrenos devolutos, que por falta de meios pecuniarios, tem deixado de edificar, resolveram-se arrematar parte do carregamento de madeira da barca ingleza *Mira & Celia*, arribada neste porto.

A vantagem que offerece esta madeira, é ser de uma so bitola, tanto em grossura, comprimento e largura, tendo 1 pollegada de grossura, 5 a 6 de largura e 22 palmos de comprimento, e a duzia custar 7$. Portanto póde-se fazer uma casa com pouco dinheiro, e usufruir se lucros mensaes, que até então não se percebia, por faltar este recurso. Muitas casas nos suburbios da cidade, feitas de palhas de coqueiro, muito melhor sera' agora, seus proprietarios substitui-la- por madeira, porque terão casa de melhor gosto, duração, sem ser preciso andarem constantemente reformando-as. Os inquilinos ficarão mais tranquillos, porque os malditos Neros, não atacarão fogo com tamanha facilidade, e por de ca' aquella palha as sobreditas casas. Muitas outras obras se poderão fazer com esta madeira, que sendo para estarem expostas ao sol e a chuva, não são atacadas pelo cupim, como temos visto, casas e cercas durarem annos sem serem visitadas por estes malditos Paraguayos. Constantemente vão para Montevidéo carregamento de madeiras desta qualidade, e nós por vermos a extracção que tem nesta cidade, compramos esta, e no caso de ter, compraremos assim como compramos carregamentos da outra, que tem extracção nesta cidade e que se acham a venda em nossos armazens. Temos tambem grande quantidade de barrotes de differentes grossuras e comprimentos que vieram juntamente com esta madeira.

— Precisa-se de 2:200$ a juros e por pequeno praso, dando-se para garantia cinco escravos de valor : quem os quizer dar annuncie para ser procurado.

— Precisa-se alugar ou mesmo comprar uma preta de meia idade, que seja boa quitandeira : a tratar na rua dr Cruz da Recife n. 42, primeiro andar.

— O Sr. Dr. Guilherme Cordeiro Coelho Cintra, que por vezes ha sido chamado pela *Ordem* á pagar a assignatura da mesma, nada deve dessa assignatura, visto como acabo de ter sciencia que alguem abusara de seu nome para constituir-se assignante da mesma *Ordem*, sem sciencia daquelle senhor, a quem servira a presente declaração de satisfação, que por tal engano lhe da.

Ignacio Bento de Loyola.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de tres pessoas : na rua do Hospicio n. 62.

Grande Bazar

Carneiro Vianna.

E' chegado a este estabelecimento os seguintes objectos : cadeira de palha para criança com balanço, berços de novo modelo tambem de palha, e outros muitos artigos destes generos; pede se aos senhores que encommendaram alguns objectos destes, o favor de vir escolher logo os que pretendem querer.

Objectos de metal das seguintes qualidades, urnas para cha, chaleiras para fazer-se cha', apparelhos de almoço, dito de jantar e todos os mais artigos que se podem desejar deste metal por preço muito commodo, que a todos deve agradar.

Espelhos de todas as qualidades para ornamento de sala, tapetes, alcatifas e outros muitos artigos que por gosto se póde visitar o grande Bazar, o qual se acha aberto desde 6 horas da manhãa até as 9 da noite, na rua Nova n. 20 e 22.

Trabalhadores.

Na rua imperial n. 1, precisa-se de alguns trabalhadores portuguezes.

— Offerece-se um moço portuguez para caixeiro de qualquer estabelecimento, ou para caixeiro de cobranças, e dá fiadores a sua conducta : quem pretender dirija se a rua Imperial n. 33 padaria.

— Tendo a irmandade do Divino Espirito Santo da igreja do Collegio, resolvido em sessão de mesa conjunta, mandar fazer de marmore branco fino a capella-mór de sua igreja; convido de ordem da mesa regedora áquellas pessoas que se acharem habilitadas a mandar executar semelhante obra, a examinarem a planta que se acha exposta na sua sacristia, e a apresentarem as suas propostas no praso de 40 dias contados desta data. Consistorio da irmandade, em 10 de novembro de 1865.

O escrivão,
Francisco Belarmino dos Santos Freitas

DEPOSITO DE CALÇADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

OS MARCINEIROS

Precisa-se de officiaes de marcineiro; na rua de Apollo n. 47. Na mesma casa se precisa de uma ama de porta para dentro, paga-se conforme o ajuste.

— Precisa-se de uma engommadeira : na rua do Imperador n. 17, segundo andar.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iodo* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos práticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacia nas seguintes affecções :

Míngoa no sangue,	Convalescença de longas molestias,
Fraqueza,	Molestias escrofulosas,
Anémia,	Papeira,
Chlorose ou ictericia,	Obstrucção das glandulas,
Menstruo,	Humores frios,
Affecções do utero,	Tumores brancos,
Suppressões das regras e desordens na menstruação,	Rachitismo,
Affecção pulmonar e phthisica,	Affecções cancerosas e syphiliticas,
Molestias d'estômago,	Febres typhoides,
Gastralgias,	Bexigas, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.,	

Vejão-se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodureto duplo de ferro de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodureto de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depositarios.

Para se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França e as dos paizes estrangeiros, etc.

MEDICAMENTOS FRANCEZES AFAMADOS
A VENDA EM PERNAMBUCO
Em casa dos Srs. Caors e Barboza, rua da Cruz n. 22.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As *pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfeita ou mesmo impossivel : eis o melhor remédio para cural as.

Gastralgias,	Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defeituosas dos alimentos.
Dispepsias,	
Embaraços gástricos	
A gastrite,	
As affecções orgânicas do estômago,	

Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar-se, achão no emprégo das *pastilhas de pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante.—O successo das *pastilhas à pepsina de Wasman* deu causa a se fazerem falsificações e imitações d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigindo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes B. P. e saião da pharmacia **Chevrier**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição
(Xarope de cynoglosse e de acido succinido)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA
(Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino)

Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÉA
(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias do meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje, ainda se não pode indicar tratamento racionnalnem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris, 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura **Chanteaud**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MASSA e XAROPE DE CODEÍNA DE BERTHÉ

As experiencias clinicas e comparativas dos Snrs Magendie, Barbier d'Amiens, Williams Gregor, Martin Solon, Aran, Vigla, C. Dumont, etc., membros do Instituto de França, medicos dos hospitaes de Paris, tem provado que a *Massa e Xarope de Berthé* é o remedio o mais seguro contra todas as dôres nervosas e tendo a propriedade de calmar com admiravel rapidez as tosses rebeldes e extremamente fatigantes da grippe (catarrho epidemico), defluxo, coqueluche ou tosse convulsa, bronchite e tisica pulmonar.

A Massa e Xarope de Berthé, se achão em todas as boticas.

Para evitar qualquer falsificação, exigir em cada produto o nome e a firma Berthé. Berthé

Deposito geral em Paris, em casa de MENIER, *Rua Ste-Croix-de-la-Bretinnerie.*

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Molestias de figado,	Oppressões,
A ictericia,	Dôres de cabeça,
Palpitação do coração	Irritações de bexiga e da matriz, etc.
Dôres nos rins,	

Os granulos de bismuth de **Chevrier** em superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas,	Más digestões,
Dysenterias,	Gastrites,
Dôres d'estomâgo,	Gastralgias, etc.,
Dyspepsias,	

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

Suffocação nervosa e Oppressão

Unico remedio efficaz para combatter estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Commercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

Pelas commissões em grosso, dirigirse aos Srs WILLAERT e BERGER, comisarios em drogaria, 11, rua Saint-Lazare, Paris.

PROGRAMMA

Da festividade da gloriosa virgem martyr SANTA CECILIA

Venerada na igreja do Livramento.

A mesa regedora da irmandade desta gloriosa virgem tendo a honra de annunciar a celebração no dia 26 da festa de sua padroeira, entende de seu dever expor o programma da mesma festa para sciencia dos fieis, cuja concurrencia solicita.

No dia 25, ao meio dia, será manifestado a toda esta cidade o acto festivo do dia seguinte por girandolas de foguetes, que subirão ao ar por entre os sons da banda de musica marcial do 1º batalhão da guarda nacional; e a noite havera vesperas.

Na festa havera missa solemne, celebrando o santo sacrificio da missa pela primeira vez o Revd. Sr. padre Augusto Franklin, e orando o Revd. padre mestre Antonio Manoel ao Evangelho.

A orchestra regida pelo habil maestro Sr. Colas, director e regente daquella do theatro de Santa Isabel, executara a grande orchestra uma nova missa, do maestro Settimio Bataglia. Serão cantados os solos *Laudamus* pelo Sr. Tobias; *Gratias* pelo Sr. Sabino; *Domine, Deus* pelo artista dramatico Sr. A. T. de C. Lisbôa; *Qui tollis* pelo Sr. Trajano, e *Quoniam* pelo Sr. Belem.

Ao entoar o celebrante o *Gloria in excelsis Deo*, uma banda de musica marcial tocara no corpo do templo uma marcha brilhante, seguindo se o *Gloria* pela orchestra e canto. Apos isto, a mesma orchestra executará a symphonia religiosa com côro de vozes *Os martyres*, cuja musica é do maestro Donizetti.

A' noite cantar-se-ha o *Te-Deum Laudamus*, composição musical do maestro Colas, que o escreveu especialmente para esta festa com a denominação de *Te-Deum de Santa Cecilia*. Neste acto ora o Revmd. Sr. padre Antonio d'Albuquerque Mello; e findo elle, differentes balões serão lançados ao espaço, bem como queimar-se-ha um lindo fogo de artificio, feito á expensas dos moradores do pateo do Livramento.

Fechando esta exposição, adianta a mesa regedora os seus agradecimentos as bandas de musica, as sociedades particulares e á todos que concorrerem para a maior solemnidade da festa dessa irmandade, a todos os irmãos da qual convida a mesma mesa regedora a comparecerem nos actos que tem ella de celebrar.

A ISO

Hoje entregou se as 6 horas da tarde a um preto, na loja de cirgueiro do Sr. Lima, na rua do Cabugá, para conduzir até a rua do Livramento, duas espadas de official embrulhadas em papel pardo e amarradas, e mais duas caixinhas de papelão tambem amarradas, contendo cada uma dellas um bonet de official com o distico V. P., uma banda de seda, um talim, uma gravata e um fiel para espada, e acompanhando o mesmo preto a pessoa dona de taes objectos, desappareceu sem que mais se soubesse noticias delle : roga-se a quem forem offerecidos os mesmos objectos ou delles tiver noticia queira ter a bondade de avisar na rua Direita n. 84, sobrado de um andar, ou na rua do Queimado n. 52, que se gratificara'. Recife 23 de novembro de 1865.

— Em resposta ao aviso feito no «Diario de Pernambuco» de 23 de novembro do corrente anno, tendente a embaraçar o leilão que a requerimento de Antonio B. Cavalcanti de Albuquerque, administrador dos bens de sua mulher Ermelinda H. Pires de Figueiredo Camargo e Isabel Augusta de Figueiredo Camargo, da casa com sitio no Poço da Panella, fundado em que não podera comprehender o leilão todo o predio e sim a parte que foi dada a Hypolito da Silva, da qual se deduzirá a importancia de 897$349 pertencente a' fazenda nacional, responde-se : que assim seria, se a execução comprehendesse somente aquella parte, ou se fosse possivel dividir o predio em partes, e della tirar uma para se fazer o leilão, se o requerente, que representa tres herdeiros, fosse somente dono da parte de Hypolito. Portanto queira o annunciante apresentar os fundamentos que teve para tal annuncio, até o dia 25 do corrente, se é que os tem.

Antonio Bezerra Cavalcanti de Albuquerque

— Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, tanto desta praça como os do mato, a apprehensão da escrava Benedicta, que está fugida desde o dia 27 de setembro, com os signaes seguintes : cor fula, rosto comprido e muito fino, testa larga, pouco cabello e muito pegado que faz abertas pelo casco, alta, nadegas em inadas, beiço muito preto que parece ser calor de figado, espaduas largas, levou vestido de chita rôxa velho, camisa de algodãozinho, chales de merinó velho, é de suppôr que já tenha mudado de roupa, fuma muito cachimbo, é muito beberrona, costuma vender agua por esta cidade : quem a pegar leve ao passeio publico, loja n. 5, que sera recompensado.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba engommar : na rua do Trapiche n. 36, 2º andar.

— Francisco Antonio Correia Cardoso faz hoje o quarto pagamento a seus credores, de conformidade com a sua concordata.

— Aluga-se uma casa terrea no pateo da matriz de Santo Antonio n. 10, e um segundo andar na rua do Rosario da Boa Vista n. 53 : a tratar na rua das Cruzes n. 9, 1º andar.

Creme.

Sorvete de creme hoje ao meio dia : na rua do Trapiche n. 18.

Ama.

Precisa-se de uma ama que compre, cozinhe e engomme, para casa de duas pessoas : a tratar na rua da Cruz, armazem n. 57.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— O testamenteiro da finada Angelica Joaquina da Conceição, pede as autoridades policiaes e capitães de campo que apprehendam o preto Francisco, pertencente a massa daquella finada que se acha ausente, e o leve a rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar, ou recolha a' casa de detenção. O referido preto é bem conhecido nos arrabaldes desta cidade, onde vive de atrepar coqueiros, e quando embriaga-se faz grande alarido.

CASA DA FORTUNA
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios :

Um inteiro n. 1120 com a sorte de 6:000$.
Dous quintos n. 2893 com a sorte de 1:200$
Um meio n. 3389 com a sorte de 500$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da 5ª loteria (40ª) á beneficio da Santa Casa da Misericordia, que se extrahirá quarta feira 29 do corrente.

Quinta-feira 30 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quintos	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quintos	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Precisa-se de uma ama livre ou captiva para casa de familia : na rua do Rangel n. 8, deposito.

— Na fabrica de charutos e cigarros da rua de Hortas n. 1, precisa-se de um menino para caixeiro.

— Aluga-se uma casa na Boa-viagem, muito fresca e commoda, e perto do banho salgado : quem precisar dirija se a rua de Apollo n. 32, ou ao escriptorio do Dr. Fonseca.

AVISO

A quem interessar possa previne pelo presente um dos interessados, que o leilão annunciado pelo agente Pinto para o dia 25 do corrente, de uma casa terrea com sitio no Poço da Panella, pertencente aos herdeiros de D. Virginia Candida de Figueiredo, não póde comprehender toda a propriedade, por quanto tratando-se de execução para pagamento do sello nacional, na importancia de 897$349, para o que foi dada a Hypolito da Silva, bem como para seu quinhão e custas de inventario, uma parte em dito predio, na importancia de 3:865$345, é sufficiente o ir a praça, para isso a parte dada ao mesmo Hypolito, e nesse sentido pende reclamação ante o juizo da fazenda

— Aluga-se uma casa em bom estado e para pouca familia, na rua do Jasmim na Boa-Vista n. 4 : a tratar na rua da Viração n. 39.

Ama para casa

Precisa-se alugar uma ama para todo serviço de uma casa : na becco das Bolas n. 2, primeiro andar.

— Perdeu-se em a noite de 21 para 22 do corrente, desde a rua da Assumpção até a rua da Imperatriz, um embrulho contendo tres rosarios, sendo um de contas de aço e duas coroas pequenas, sendo uma de marfim : quem achou, póde levar a rua dos Açouguinhos n. 9, que se dara recompensa, ou então annuncie para ser procurado.

Attenção.

Por não se saber onde reside actualmente, roga-se ao Sr. Ernesto Botelho de Andrade que mande pagar a sua letra já vencida de 271$, podendo dirigir-se para esse fim ao quartel do Hospicio.

— José de Pinho Borges dissolveu amigavelmente a sociedade que, sob a firma social Borges & Soares, tinha com Agostinho José Soares na botica sita na praça da Boa-Vista n. 24, comprando a meiação deste, e ficando encarregado da liquidação do activo e passivo do dito estabelecimento, que de hoje em diante lhe fica pertencendo.

— Quem estiver habilitado a ser feitor de um engenho, falle na rua larga do Rosario n. 27.

João da Silva Ramos, medico, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saûde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe	3$000	diarios.
Segunda dita	3$500	»
Terceira dita	2$000	»

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

DORMENTES.

Contrata-se mais 3,500 dormentes de madeiras de qualidades para o caminho de ferro de Apipucos : quem pretender compareça a rua do Imperador n. 53, segundo andar,

— Precisa se de um official de cabelleireiro : na rua Nova n. 37 primeiro andar

Aluga se a casa terrea n. 39, á rua da União : quem pretende-la dirija-se ao Sr. João Bernardo do Rego, em seu armazem de fazendas a rua Nova n. 24.

— Aluga-se uma escrava para comprar e cozinhar em casa de pouca familia ou homem solteiro: quem precisar dirija se em Santo Amaro, sobrado junto ao cemiterio inglez.

Casa de banhos
Largo do Carmo n. 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava se de ha muito em quasi completo adandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabeler a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concurrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achara' aberta todos os dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

Banho de choque	500
Dito frio ou morno	500
Dito de farello	1$000
Dito medicinal sera' segundo sua qualidade.	

Assignatura.

Por mez banho frio ou morno.	10$
25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco	10$
12 cartões para os mesmos	5$
12 ditos para banho de farello.	10$

COMPANHIA
Para a construcção de machinas DE ALBERTSON E DOUGLASS
New London, Connecticut, Estados-Unidos

Solicitam pedidos de descaroçadores de algodão, adoptados ao algodão sul-americano. Hão-se dedicado a este negocio durante 25 annos, e attenderão immediatamente a correspondencia que se lhes dirigir.

— Da se bolos de vendagem as 10 horas do dia, e paga-se a tostão por pataca : na botica do pateo do Carmo se dira.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Precisa se alugar um primeiro andar no bairro de Santo Antonio até 25$ mensaes : a tratar na rua de Santa Rita, casa annexa a igreja.

BOTICA E DROGARIA
DE
B. F. de Souza & C.
Rua larga do Rosario n. 31

Remedios de Raduvay

Prompto alivio.
Pilulas reguladoras.
Rez lutivo.

Remedios de Kemp

Anacahuita.
Salsa de Bristol.
Pilulas assucaradas.
Agua florida.
Pastilhas vermifugas vegetaes.
Chegados pelo ultimo navio vindo da america.

CORREIO

Os Srs. Antonio Sabino do Monte e Manoel Fernandes de Araujo Jorge queiram dirigir-se a repartição do correio afim de receber carta recommendada.

— Precisa-se fallar com o Sr. Luiz de Souza Bandeira que morou na rua Augusta n. 88, no primeiro andar da casa da rua Nova n. 59.

Caixeiro.

Precisa-se de um menino brasileiro para caixeiro de taberna, sendo que dê fiador a sua conducta, appareça na rua da Senzala nova n. 39.

— O Sr. Antonio Manoel de Souza e Oliveira queira apparecer na livraria economica, rua do Crespo n. 2, para negocio de seu interesse.

— Aluga-se um sitio na estrada de João de Barros, com 4 quartos, despensa, cozinha fóra, estribaria, e muitas arvores de fructo : a tratar na rua Direita n. 3, 1º andar.

— O abaixo assignado, advogado no fôro desta cidade, lendo no *Diario* de hoje a lista dos passageiros que seguiram no vapor *Oyapock* para os portos do norte, deparou com o nome do Dr. Ladisláo Pereira da Silva, e por isso apressa-se a declarar que não é o abaixo assignado aquelle de que se trata, e que continúa a rezidir nesta cidade no exercicio de sua profissão. Recife 21 de novembro de 1865.

José Ladisláo Pereira da Silva.

— No dia 20 do corrente fugio uma crioula de nome Vicencia, representa 30 annos, alta, fula, rosto redondo, nariz muito mal feito, pernas muito finas, e pés grandes; cuja preta é do sertão de Bezerros, e foi comprada ao Sr. Góes : roga-se as autoridades de fóra da cidade que apprehendam e levem a rua Direita n. 45, sobrado.

— D. Senhorinha Germana do Espirito Santo aluga por preço commodo, e durante o tempo da festa, o seu sitio na estrada de Beberibe : a tratar na rua do Sol, sobrado novo em que morou o tenente-coronel Sebastião Lopes.

— Precisa-se alugar uma ama para cozinhar e engommar para uma casa estrangeira de pequena familia : a tratar na rua Nova n. 50, loja.

— Precisa-se de um escravo para o serviço pesado de um hotel e um creado : no hotel Italiano rua do Trapiche n. 5.

— Quem precisar de um criado ou de um cozinheiro para o serviço diario de uma casa; dirija-se a rua da Concordia n. 33.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : na rua do Imperador n. 57.

— A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Terço convida a seus irmãos ex juizes, ex-secretarios e ex-thesoureiros para comparecerem em nosso consistorio domingo 26 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, afim de haver mesa conjunta.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe para casa de pequena familia : na rua do Queimado n. 17 segundo andar.

— Precisa-se de um amassador, na padaria em Santo Amaro, atraz da fundição do Sr. Starr.

— Offerece-se uma senhora para ama de casa de pouca familia para o serviço interno de uma casa : quem precisar dirija se ao becco da Camboa do Carmo n. 2.

Dentista de Pernambuco.

Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja

FRANCISCO PINTO OZORIO

Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

Attenção

Precisa-se de um caixeiro para botequim e um dito para taberna : nas Cinco Pontas n. 93.

— Aluga-se a casa n. 6 da rua dos Prazeres nos Coelhos, em bom estado de concerto e aceio : a tratar na rua do Rangel n. 36, segundo andar.

— Precisa-se alugar uma preta captiva de afiançada conducta, que seja boa cozinheira, e que saiba fazer compras : na rua do Pilar n. 6, sobrado encarnado.

— O abaixo assignado não podendo despedir-se pessoalmente de seus amigos pela brevidade de sua viagem o faz pelo presente não só os d'aqui desta praça como do centro. Recife 21 de novembro de 1865.

Hygino Firmo das Chagas.

ILEGÍVEL

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering . . . . . 10$000

Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . . 6$000

Diccionario de termos de medicina . . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua. de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38.

Attendendo as numerosas occasiões em que tem succedido aos senhores de engenho o perderem grande parte de suas safras por infelicidades imprevistas que os deixam sem meio de completar as suas moagens; como mortes de animaes de roda, arrombamentos de açudes, levadas etc., o proprietario desta fabrica lembra aos ditos senhores a conveniencia, nestes casos, de fazer collocar uma machina de vapor, por isso não só aproveitando a safra existente e providenciando contra a reincidencia de taes acontecimentos, mas tambem introduzindo na sua industria um reconhecido melhoramento.

Portanto annuncia que está prompto a garantir o assentamento das suas especiaes e mui acreditadas machinas de vapor, em estado de funccionarem uma semana depois da chegada das peças no engenho. Estas machinas podem ser applicadas a moendas e meia-moendas já existentes ou pode se mandar com ellas moendas novas a vontade do comprador. Ellas tem tanques ou depositos d'agua e boeiros, todos de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quer de carapina, quer de alvenaria.

Estas machinas de vapor são construidas especialmente para facilitar a conducção, em prova de que já se acham assentadas em lugares onde se julgou até então difficilimo ou impossivel faze-las carregar.

No caso de desmantelarem-se as rodas d'agua, ha sempre prompto, rodas de ferro que se assentam no minimo tempo.

Nesta fabrica se acha todo e qualquer objecto de que possa precisar um engenho.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua da Concordia n. 34, sobrado do armazem do sol.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— Aluga-se o terceiro andar da casa n. 88 da rua da Imperatriz, e o sitio n. 1 da estrada do Arraial: no rua da Aurora n. 36.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Imperador n. 42, terceiro andar.

— Alugam-se tres casas na povoação do Monteiro a margem do rio, com muitos bons commodos e em muito bom estado de limpeza: a tratar na rua do Crespo n. 20, esquina, cujo preço de alugnel é razoavel.

— Na rua do Imperador n. 46, armazem, precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro e um copeiro, no hotel Trovador, rua larga do Rosario n. 44, paga se bem.

— Precisa-se da quantia de 300$ por espaço de 3 mezes dá-se por garantia em uma casa: a pessoa que queira dar annuncie para ser procurada.

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiaes descontam-se na travessa das Cruzes n. 8.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Garraux, de Lailhacar et Cie

LIBRAIRIE FRANÇAISE

Rua do Crespo N. 9

VARELLA—CANTOS E PHANTASIAS

(In 4 encadernado.)

VARELLA—VOZES DA AMERICA

(In 4 encadernado.)

POESIA.

Paes de Andrade (M. C.) Flôres Pallidas, in 4 broch.
» » » Flôres Singellas, in 4 encadernado.
Vieira de Sá—Saudades, in 8 broch.
Pinto Coêlho—Trovas Mineiras, in 8 broch.
A Assumpção—Poema, in 8 encadernado.
Burros (os)—Poema, in 32 enc.
Cantos—por Gonçalves Dias, in 8 enc.
Caramurú—Poema Epico, in 8 enc.
Marilia de Dirceu Poema, 2 in 8 enc.
Mendes Leal—Canticos, 1 in 4 enc.
Minhas Inspirações—poesias, A. M. dos Reis, 1 in 4 enc.
Novas Poesias - de Francisco Xavier de Novaes, in 4 enc.
Obras de M. A. Alvares de Azevedo, 3 in 8 enc.
Obras de Filinto Elysio, 11 in 4 enc.
Obras de Gil Vicente, 3 in 12 enc.
Obras de M. I. da Silva Alvarenga, 2 in 8 enc.
Pacotilha poetica, in 8 enc.
Parnaso Brasileiro, 2 in 8 enc.
Parnaso Lusitano, 6 in 12 enc.
Poesias de Americo Elyseo, 1 in 8 enc.
Poesias e Cantos de A. Gama, 1 in 4 enc.
Poesias Completas de B. J. da Silva Gumarães, 1 in 4 enc.
Obras dos principaes poetas brasileiros, portuguezes, francezes, etc., etc., etc.

PRIMEIRAS LETRAS.

C. Adler's—Norma para escripta.
Carstairs e Butterworth—exemplos de escripta ingleza.
Galvão—Syllabario Portuguez.
Novo methodo de ensingr a ler e escrever por A. Freire da Silva, etc., etc.

OBRAS DIVERSAS.

A Constituinte perante a historia, por F. J. M. H. de Mello.
Barbe—Curso Elementar de Pilosophia, Paris 1865, 2 in 8.
Bouchardat - Manuel de matiére médicale, 2 in 8. —Formulaire magistral, in 8.
Chernowiz—Formulario, in 8.
Flammarion—les mondes Imaginaires, in 4, 1865.
Dufau—Méthode d'observation, in 4, 1866.
Veuillot - le Guêpier Italien, in 4 br.
Muller—histoire de la littérature grecque, 2 in 4, 1865, etc., etc.

OBJECTOS RELIGIOSOS.

Estampas religiosas em fumo e coloridas.
Imagens de Santos coloridos, dourados, etc.
Collecção de estampas VIA SACRA.
Rosarios e Crucifixos de marfim lavrado, ect.
Manuaes de Missa ricamente encadernados de marfim, velludo, etc., etc.

OBJECTOS PARA DESENHO.

Papeis de todas as qualidades.
Caixas de tintas finas—pinceis.
Estojos de mathematica.
Lapis, crayons preto e de côr.
Estampas coloridas, etc.

PAPELARIA.

Papel de peso, almasso, greve, florette, etc.
Papeis de côr e brancos de marca grande e pequena.
Enveloppes de todas as qualidades.
Cartões de visita.
Ditos para participação de casamento.
Enveloppes de renda para os ditos, etc.

OBJECTOS PARA ESCRIPTORIO.

Pennas, canetas, lapis, tinta, etc.
Prensas para copiar com todos os pertences.
Livros em branco, etc.

MAPPAS GEOGRAPHICOS.

Globos terrestres, etc.

STEREOSCOPOS.

Vistas para os mesmos.
Collecções de photographias, etc.

ESTATUAS DE BRONZE.

Tinteiros de bronze.
Pesos para papeis.
Estojos de toilette.
Pastas, etc

LIVROS DE LUXO.

Com estampas finas e ricas encadernações, proprios para presentes.

RETRATOS DOS ACADEMICOS VOLUNTARIOS DA PATRIA.

Assignaturas para jornaes da Europa.
» *Jornal das Familias.*
» *Revista Juridica.*
» *Archivo Litterario, etc.*

FOLHINHAS PARA O ANNO DE 1866.

ALMANAK LUSO-BRASILEIRO PARA O ANNO DE 1866.

Livros de lembranças para o anno de 1866

BALÕES LANTERNAS DE PAPEL DE COR PARA ILLUMINAÇÕES.

TINTURARIA

AO GRANDE S. MAURICIO.

Processos aperfeiçoados para tingir, limpar e lustrar a vapor

F. A. SALINGRE & C.

29, rua 7 de setembro, 29, defronte a rua Nova do Ouvidor

CORTE.

Os proprietarios d'este estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar de que se faz uso na Europa, e ajudados, por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição de trabalho á qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade, qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam a secco, sem molhar, as sêdas e as vestimentas de senhoras e de homens.

UMA GRANDE DESCOBERTA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO DE CHEVRIER — MEDALHA DE HONRA — **OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO FERRUGINEO DE CHEVRIER**

As propiedades medicaes do *oleo de figado de bacalao* forão unanimemente reconhecidas. Mas seo cheiro e seo sabor tão desagradaveis tornão o uso d'elle muitas vezes impossivel, mesmo aos estomagos os mais robustos e aos mais condescentes.

Por isso a descoberta do Snr. CHEVRIER que lhe permettio de desinfectar inteiramente o oleo de figado de bacalhao sem alterar suas propriedades tem sido um dos mais felizes problemas resolvidos pela therapeutica moderna.

O oleo de figado de bacalhao desinfectado de Chevrier, com um *cheiro agradavel* e um *sabor assucarado*, é o unico que não tem nem *gosto nem cheiro de peixe*.

Objecto de numerosos relatorios scientificos elle goza em França de uma fama bem merecida, e é receitado por todos os medicos em lugar do Oleo de figado de bacalhao ordinario. Tendo as mesmas propriedades do oleo de figado de bacalhau ordinario, usa se d'elle nos mesmos casos isto é nas:

Molestias escrofulosas,	**Pobreza do sangue,**
Rachitismo,	**Esfalfamento por excesso de trabalho ou de prazeres,**
Obstrucção das glandes,	**Molestias dos bronchios recentes ou chronicas,**
Tisica pulmonar,	**Tosses pertinazes,**
Molestias da pelle,	**Gastrites, gastralgias,**
Constituição lymphatica,	**Dores de estomago.**
Anemia, debilidade, fraqueza,	
Magreza,	

Elle convem a todas as compleições e a todas as idades, e é tomado facilmente pelas pessoas as mais delicadas. Elle é um poderoso socorro para a alimentação das crianças fracas e doentes.

O Oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier constitue o melhor meio de administrar o ferro. O ioduro de ferro reunido com o oleo de figado de bacalhau, augmenta a acção tão efficaz d'este ultimo, se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas, se assimila muito mais bem do que quando é tomado sob a forma de pilulas, xaropes, etc., enfim perde suas propriedades irritantes e não provoca a *constipação*.

As pessoas as mais delicadas que não podem supportar as preparações ferruginosas ordinarias, as quaes, principalmente nos paizes quentes, tem muitas vezes grandes inconvenientes, poderão com a nova descoberta do Snr. CHEVRIER, usar do ferro, um dos mais poderosos agentes therapeuticos, tomando-o unido ao oleo de figado de bacalhau.

O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de CHEVRIER, se emprega em todos os casos que o ferro é aconselhado; julgamos inutil de os enumerar.

Um folleto accompanha cada vidro e contem as observações medicaes.

Deposito em *Paris*, na pharmacia de Chevrier, e em todas as boas pharmacias de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1° e 2° andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1° molestias de olhos;
2° » de peito:
3° » dos orgãos genitourinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Aviso.

Clara Maria da Conceição Silva, parteira examinada, mudou se do pateo de S. Pedro n. 8 para a rua de Hortas, sobrado n. 130.

— Precisa-se de dous trabalhadores para padaria: na rua larga do Rosario n. 16.

CHOCOLAT DE Le AIGLE

FABRICA Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

O dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricar com melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarreg -se de fazer portas, janellas, assoalhos (parquê francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevidade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

Casa em Olinda

Aluga-se um sobrado ha pouco reedificado na rua do Amparo da cidade de Olinda: a tratar na loja do sobrado junto, com o Sr. Guilherme José dos Santos, ou no Recife, loja n. 85 da rua da Cadeia Velha.

Escravo fugido.

Ausentou-se da casa de seu senhor um preto de nação por nome Manoel, representa ter 40 annos, pouco mais ou menos, cor fula, altura regular, e tem seis dedos em cada mão: quem o pegar leve-o a rua do Trapiche n. 36, segundo andar, ou a rua do Brum n. 70, armazem, que será bem recompensado.

FURTO

Furtaram da estrada de João de Barros dous cavallos castanhos, sendo um castrado, com o casco de um dos pés traseiros rachado, cujo cavallo foi do esquadrão de cavallaria; o outro é inteiro, tem um pé aberto, e uma pinta branca no lugar da sella: quem os apprehender e levar ao armazem da bola amarella, no oitão da secretaria de policia, sera' generosamente recompensado.

— Offerece-se uma ama de bons costumes para cozinhar e engommar: na rua Augusta n. 100.

COMPRAS.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencio n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se effectivamente botijas e garrafas vasias, paga-se a 50 rs.: na rua da Aurora n. 74, taberna.

— Compra-se um jogo de pedras grandes para moer milho, por atafona: na rua do Cotovello n. 25, ou annuncie.

— Compra-se um piano de armario, usado: quem o tiver annuncie.

— Compra-se um cylindro com os tambores de pão, estando em bom estado: quem o tiver annuncie por essa folha.

VENDAS.

Manual do Cidadão

Vende-se o Manual do Cidadão em um Governo Representativo ou principios de Direito Publico Constitucional Administrativo e das Gentes, por Silvestre Pinheiro Ferreira, em 3 volumes broxurados por 3$ cada obra: na livraria n. 8 da praça da Independencia.

— Vende-se uma preta que cosinha, lava e engomma a razão da venda se dirá ao comprador: no caes do Ramos n. 32 casa das rotulas por pintar.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos

— Vende-se uma escrava moça e com habilidades: no rua do Imperador n. 27.

— Vende-se uma mobilia de amarello ja usada: na rua estreita do Rosario n. 17, 2° andor.

Irritação dos pulmõer. anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão e todas as innumeravei molestias que affectão aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

ediante a acção da balsamica e irresistivo

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

ATTENÇÃO

Vende-se nas olarias de José Carneiro da Cunha em frente ao hospital Pedro II, e na rua dos Prazeres n. 38, telha superior de barro de agua doce a 30$ o milheiro, alvenaria batida a 30$, e ladrilho a 26$000.

— Vende-se uma negrinha de idade de 10 annos: a tratar na rua da Imperatriz n. 20.

Seleiros e correeiros

PECHINCHÃO

Sola de lustre em perfeito estado, meio.. .. .. 20$000

45—Rua Direita—45

PILHA.

Vende-se uma pilha electrica para galvanismo, por commodo preço; na rua de Santa Rita n. 15.

— Vende-se uma casa terrea sita na rua do Nacente, freguezia de S. José n. 34, chãos proprios e bastantes commodos: na rua da Praia 1.° andar n. 47.

— Vende-se uma casa terrea sita na rua da Gloria n. 81, freguezia da Boa-Vista, chãos proprios, com commodo para uma pequena familia: na rua da Praia 1.° andar n. 47.

— Vende-se a fabrica de charutos e cigarros da rua do Aragão n. 32, bem afreguezada: a tratar na rua dos Coelhos n. 2.

— Na rua do Rangel n. 9 vendem-se saccos vasios que foram de farinha de trigo.

Nova publicação.

Tabella do vencimento mensal o diario da companhia dos guardas das alfandegas do imperio, seguida de taboas do calculo pelos dias do mez: á venda na livraria universal, rua do Imperador numero 54.

Vende-se

a casa terrea n. 12, sita na rua do Calabouço: a tratar na rua do Rangel n. 58, 2° andar.

— Vende-se um escravo cabra escuro, sapateiro e cozinheiro, barato: no collegio da Conceição nos Coelhos n. 12. No mesmo collegio se aluga um grande sitio com muita fructa, banho, etc., na Tamarineira.

— Vende-se a casa terrea sita na rua das Pernambucanas, na Capunga Nova, entre a theatro e as casas do Sr. Bartholomeu Lourenço, tem bons commodos para pequena familia e um extenso quintal com diversos arvoredos: a tratar na rua do Imperador n. 81.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER.

Estas pilulas vegetaes são adaptadas a todos os usos de um purgante nas familias, pois são perfeitamente innocentes, e em quanto milhares de pessoas confessam com gratidão que foram curadas por ellas de molestias severas e perigosas;—não ha um só caso em que haja suspeitas do mais leve resultado injurioso por seu uso.

Publicamos aqui alguns dos attestados que temos de curas notaveis feitas ultimamente.

Um caso notavel de

Affecção chronica do figado.

Illm. Sr.

Juiz de Fóra, 17 de fevereiro de 1864.

Tendo feito uso das pilulas catharticas de Ayer, que me fez favor de dar um vidro, tendo tirado um resultado não esperado; padecendo ha mais de doze annos enfermidades do figado e baço, com o uso das pilulas posso lhe assegurar que estou bom, pois tendo desapparecido um grande engorgitamento que soffria, muitas dôres sobre a região do figado e costas. dôres de cabeça, inchação do ventre, não podendo deitar-me senão do lado direito, isso mesmo procurando posição para ter socego, hoje me acho livre d'esse padecimento; como por aqui ainda as não haja, eu como tenho este proprio que é de casa, lhe rogo mandar-me alguns vidros, e o custo elle lhe satisfará, assim bem como do charope de cereja, que tive occasião de experimentar; em um ataque de guellas que teve uma preta que com elle curei, faço uso d'elles nas tosses em minha familia sempre em bom resultado, e por isso é que peço para mandar alguns frasquinhos, e mesmo as pilulas póde montar a doze, porque tenho feito uso d'ellas para use da familia e algumas pessoas, ia d i ,mt e g fe resultado; sou btdooroeandeoda

De V. S. attensgPs.ar

Francisco Ferreaferai

Rheumatismo e ataques hemorrhoidaes.

Illm. Sr.

Ouro-Preto, 30 de março de 1864.

Posso certificar-lhe que as pilulas catharticas do Dr. Ayer são excellentes, pois que soffrendo eu dôres pelo corpo, e que suppunha ser rheumatismo, (molestia esta que já havia soffrido ha annos) e soffrendo tambem de ataques hemorrhoidaes, e de um ouvido, pois que até já pouco ouvia, e acompanhado de uma dôr no queixo, consultei a um dos nossos medicos, e este me disse que devia fazer uso da salsa; porém lendo eu o almanack do mesmo doutor, comprei em sua casa um vidrinho das mesmas pilulas e por minha conta principiei a toma-las, e sem as finalisar acho-me sem as dôres pelo corpo; e sem sentir, sarei do ouvido, e mesmo dos ataques hemorrhoidaes: portanto são para mim as taes pilulas as melhores que tenho experimentado; isto em abono da verdade. Sou

De V. S.

Amigo certo, venerador e obrigado,

O brigadeiro

João Rodrigues Feu de Carvalho.

Gastrite.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto que tendo feito uso, aconselhado por um amigo, das pilulas do Dr. Ayer, fiquei perfeitamente bom de uma gastrite que soffria e que privava-me de andar apertado, hoje felizmente nada sinto.

Augusto Gollatino de Mello.

Falta de apetite.

Ouro-Preto, 24 de fevereiro de 1864.

Sendo eu affectado do figado ha muitos annos, e ultimamente soffri falta de apetite, hoje dou graças a Deus por achar-me são e perfeito com o uso das pilulas catharticas do Dr. Ayer.

Antonio Bento Vieira.

Constipação, dôres de cabeça.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

Attesto que achando-me atacado de uma forte constipação que trouxe-me dôres por todo o corpo e na cabeça, soffri horrivelmente por espaço de quatro dias; então um amigo aconselhou-me que tomasse pilulas catharticas do Dr. Ayer: com ellas fiquei são e completamente restabelecido em tres dias, de sorte que estou no firme proposito de aconselhar o uso das ditas pilulas a todas as pessoas que forem affectadas de constipações.

Agostinho José da Silva, negociante de fazendas.

Irritação do estomago.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto e juro, se necessario fôr, que. soffrendo ha muito tempo excessiva irritação de estomago, pouco apetite e difficil digestão, d'ella tenho experimentado sensiveis melhoras depois que tenho feito uso das pilulas catharticas do Dr Ayer.

Antonio Hermogenes Pereira Rosa.

Lombrigas.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

As pilulas do Dr. Ayer (catharticas), foram empregadas com grande vantagem por mim em uma menina de dez annos que soffria de vermes intestinaes, notando-se que os symptomas que então apresentava eram de molestia bastante perigosa.

Raymundo Nonato de S. Thiago, pharmaceutico.

Nevralgia.

Uma carta do Illm. Sr. Francisco Alvarenga de Azevedo.

Ha mais de sete annos que soffria dôres no hombro e nas costas, tomei uma infinidade de remedios sem achar alivio algum. Dôr, angustia, tormento são palavras fortes, porém não exprimem o que tenho soffrido: ultimamente tomei as pilulas catharticas do Dr. Ayer. Só faz oito dias, e estou completamente restabelecido; ha tres dias que não sinto a mais leve dôr no hombro nem nas costas.

Estas pilulas acham-se á venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e no Rio de Janeiro, rua Direita n. 15

Vende-se na rua Direita ns. 12 e 76 e Hospicio n. 40.

Vende-se em Pernambuco:

na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº 16

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em gráos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.

A antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de receber muitos e diversos objectos que fazem completar o seu bello sortimento, sendo:

Fitas finas de sarja da mais estreita que ha até a mais larga, todas de vivas e agradaveis côres.

Idem tambem de sarja lavrada, de bonitos e novos desenhos

Idem idem brancas, lisas e lavradas, padrões igualmente novos e bonitos.

Idem de gorgurão de seda achamalotada, e muito encorpadas, para cinto de fivellas grandes.

Idem de seda preta e de outras côres para debruar vestidos, colletes, palitós, etc.

Idem de lãa igualmente sortidas em côres e para os mesmos fins.

Idem de algodão brancas e diversas outras côres para vestidos de chita.

Idem de borracha brancas e pretas para soutembarques. vestidos pretos, etc,

Novas e lindas guarnições para enfeitar soutembarques, vestidos pretos, manteletes, etc., obras do muito gosto e modernissima.

Trança de seda com vidrilhos, moldes novos e mui bonitos.

Idem idem de côres tambem de bonitos moldes e agradaveis côres.

Botões para os mesmos fins, sendo pretos de seda maiores e menores, enfeitados com vidrilhos e pendentes e outros de diversas côres.

Idem pretos de velludo tambem de sortidos tamanhos.

Lunetos de deus vidres com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16. recebeu um bello sortimento de lunetas e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de côes estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 600 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 600 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 200 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

— Vende-se um cylindro, uma masseira, uma balança grande e uma dita pequena, com todos os pesos e mais utensilios de padaria: a tratar na rua Direita n. 24.

Grande loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Tendo os proprietarios d'este estabelecimento de liquidarem uma grande porção de suas fazendas, até ao fim do corrente anno, afim de fecharem contas e apurar dinheiro, resolveram vender todas as fazendas com grande abatimento em preços, tanto em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e as pessoas que negociam em pequena escalla com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir a loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

Cambraias lisas a 3$000, la loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como córtes de cambraia com salpicos a 2$500: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cintos do Pavão.

Vendem-se riquissimos sintos de fitas de diversas cores e dourados com fivela larga e dourada, assim como enfeites para cabeça dos melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado tudo isto se vende por um preço razoavel que muito lhes hão de agradar: isto só na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linho das melhores que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 9$000 a duzia, ou 800 rs. cada uma, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão.

Vendem-se as mais finas saias bordadas asagulha brancas sendo da melhor fazenda que tem vindo neste genero, tendo mui a roda, pelo baratissimo preço de 10$000; ditas bordadas a croché a 6$000 e 8$000, ditas com babadinhos a 9$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos do Pavão a 10$000.

Chegaram para loja do Pavão os mais ricos cortes de vestidos de cambraia transparente com os mais delicados bordados de differentes côres a ponto de agulha, sendo n'este genero a maior novidade que tem vindo ao mercado, garantindo-se o terem muita fazenda e enfeites sufficientes para o corpo e mangas, e vendem-se pelo barato preço de 10$000 cada um, na loja do Pavao, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos os mais bemfeitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 4$, 5$, e 6$000, por haver grande sortimento, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retondas pretas a 12$000,

Na loja do pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor as mais ricas retondas de renda pretas, sendo das mais compridas que tem vindo ao mercado, e vendem-se por preço muito em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de casimira, é pechincha,

A 2$800, na loja do pavão.

Vendem-se bonitos córtes de casimira de côres, tendo claras e escuras, e vendem se pelo baratissimo preço de 2$800 o córte, ou vende-se a mesma fazenda a 1$600 o covado, tendo 6 palmos de largura: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os córtes de casimira do Pavão.

Vendem-se superiores córtes de casimira, sendo fazenda muito fina, pelo baratissimo preço de 5$ cada um: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lanzinhas a 280 e 320 rs.

Vendem-se lanzinhas de quadrinhos a' imitação das sedinhas de quadros pelo barato preço de 280 rs. o covado; ditas garibaldinas com os mais lindos padrões a 320 rs., é pechincha: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cintos do pavão a 1$000.

Vendem-se cintos de fita com fivelas pelo baratissimo preço de 1$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales pretos de renda a 8$000, na loja do Pavão.

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos chales de renda pretos, de 4 pontas e muito grandes, vendendo-se pelo baratissimo preço de 8$000 cada um para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos a 3$000, na loja do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos córtes de vestidos indianos, sendo esta fazenda transparente e inteiramente nova no mercado, e tendo entre elles muitos córtes roxos proprios para senhoras que estão de luto; e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

GRANDE
Pechincha

a 320 rs. na loja do Pavão.

Lãazinhas a 320

Lãazinhas a 320

Lãazinhas a 320.

Vende-se um grande sortimento das mais finas e mais bonitas lãazinhas matizadas com os mais lindos desenhos, sendo fazenda que val cinco tostões, e vende-se pelo baratissimo preço de uma pataca o covado por ser uma grande porção desta linda fazenda: na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$

Vendem-se córtes de vestidos a Maria Pia com barras bordadas, pelo baratissimo preço de 4$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 160 rs,

Vendem-se superiores lãazinhas transparentes com bonitos padrões, sendo lisas e de quadros, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, isto é para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos e golas a 500 rs.

Vendem-se manguitos com golas de cambraia pelo baratissimo preço de 500 rs., isto é para liquidar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chita do Pavão

Vendem-se córtes de chita franceza muito boa com 10 covados a 2$400, ditos com 11 covados a 2$600, ditos com 12 covados a 2$800, isto é só para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Agasalhos para cabeça de senhoras.

Vendem-se superiores agasalhos para cabeça de senhora ou cachinés, sendo fazenda mais moderna que tem vindo neste genero ao mercado, pelo baratissimo preço de 3$ cada um: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$, na loja do Pavão.

Vendem-se chales de renda preta muito finos a 10$ e 12$, ditos de linho a 15$, ditos de seda de linho dos melhores que ha em chales de renda a 20 e 25$, ditos brancos de tres pontas a 6$, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

AGUIA BRANCA

Rua do Queimado n. 8.

A loja da aguia branca acaba de receber um novo e grande sortimento de differentes objectos de gosto e ultima moda, sendo:

Bonitos enfeites para senhoras gostos inteiramente novos.

Ditos ditos de grade com contas grandes.

Lindas fivelas grandes para cintos com moldes agradaveis e diversas qualidades, madreperola, tartaruga, aço e douradas.

Boas e bonitas fitas achamalotadas para ditas.

Ditas de dita de grosdenaples lisas e lavradas com novos e agradaveis desenhos.

Tranças pretas de seda com vidrilhos moldes novos e de gosto.

Bicos brancos e pretos de seda com vidrilhos e de differentes larguras e bonitos desenhos.

Cascarrilhas de seda com diversas cores e larguras, formas inteiramente novas a imitação de palo, babadinho e outra com uma transinha no centro o que lhes dá muita graça.

Outras estreitas e largas guarnecidas de bico de seda obra de muito gosto.

Outras de cambraia de cores.

Botões de seda, velludo e aço para enfeites de vestidos.

Tranças de seda estreitas e largas brancas e de cores para enfeites de vestidos.

Flores finas

CAPELLAS PARA MENINAS E NOIVAS.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu para vender:

Delicadas capellas brancas para noivas.
Ditas ditas para meninas.
Ditas ditas de caixos de flor de laranja.
Ditas ditas de rosas camelias e outras.
Ditas ditas ou ramos de trigo.
Diversos ramos de flores finas para peito de vestidos, enfeites de chapéos etc., etc.

Preparos para flores.

Na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca vende-se:

Papel de cores para rosas.
Dito verde para folhas.
Dito dito e pardo para cobrir os talos das ditas.
Musgo em rama.
Folhas para rosas.

Agulhas e linhas para crochet.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca, assim como agulhas para trabalhar-se em lãa.

Papel de sobrecellente para os phosphoros hygienicos ou de segurança.

A vista do grande tamanho das caixinhas dos phosphoros hygienicos ou de segurança, tornava-se pouco o papel que vem em ditas caixinhas, e para remediar essa falta a aguia branca mandou vir e acaba de receber esse especial papel, o qual se dará de sobrecellente a quem comprar de taes phosphoros e se venderá indistinctamente a quem delle precisar. O preço de cada caixinha de phosphoro continua a ser 160 rs., e vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Seda froucha para bordar.

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Obras de crystal.

Brincos de diversos moldes.
Outros tambem de crystal de cores.
Outros de aljofares brancos e outras cores.
Adereços de crystal obra de gosto.
Rosetas de dito e cruzes.
Botões de dito, brancos e de cores para collete.
Dito de dito tambem brancos e de cores para punhos.
Voltas de dito e outras qualidades.

Leques de diversas qualidades

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Espas fortes para balão.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Carreteis com retroz.

Na rua no Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Cromacome para tingir cabellos.

A aguia branca avisa aos constantes freguezes dessa excellente tintura, que ella acaba de receber uma nova remessa de cromacome, coloricome e sabão branco, necessario para lavar os cabellos, portanto podem dirigir-se a dita loja na rua do Queimado n. 8.

Abridores de luvas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Port bouquets

de bonitos moldes, dourados e cabo de madreperola: acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas touquinhas

de filó de linho, cambraia e setim todas mui bem enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

ATTENÇÃO

Senhores e senhoras.

Os proprietarios da nova loja e armazem de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 72 de Guimarães & Irmão, acabam de reduzir os preços de suas fazendas menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, afim de apurar dinheiro, assim como seja lãazinhas de quadrinhos sendo escuras a 200 e 220, ditas mais finas a 360 e 400 rs, ditas transparentes com listas de seda a 320 rs.

Fazendas proprias para a festa.

Vendem-se as mais bonitas bareges de lãa e seda sendo escocezas as mais modernas que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 560 o covado, cassas francezas de uma só côr a 320 e 360 o covado, ditas com palmas soltas sendo miudas e grandas pelo baratissimo preço de 280, 360 e 400 rs. o covado: isto na loja e armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Saias bordadas.

Vendem-se as mais bonitas saias bordadas sendo bastante largas e muito bem bordadas pelo baratissimo preço de 6$500 e 7$.

Vestidos de tarlatana muito fina sendo brancos com barras de côres bordadas de lãa e seda sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 9$, 9$500 e 10$.

Mantas de seda para homem.

Vendem-se as mais lindas mantas de seda para homem tendo de todas as cores pelo baratissimo preço de 1$300, 1$400 e 1$500: isto na nova loja de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Colarinhos de linho para homem.

Vendem-se colarinhos de linho para homem sendo os mais modernos e melhores que ha no mercado pelo baratissimo preço de 5$500 e 6$ a duzia.

Chales de merinó estampados a 2$.

Vendem se bonitos chales de merinó estampados pelo baratissimo preço de 2$, ditos lizos de todas as côres a 3$800 e 4$, ditos finos sendo estampados a 6$500, 7$, 7$500 e 8$.

Cambraias brancas.

Vendem-se peças de cambraias brancas a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditas muito finas tendo uma vara de largura a 9$ e 10$: isto só na nova loja de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Riscados escocezes.

Vendem-se os mais bonitos riscados escocezes para vestidos de senhora e proprios para roupas de meninos a 260 e 280, chitas francezas escuras e claras a 240, 260, 280, 300 e 320, ditas percales muito finas a 360, 400 e 440 o covado: isto só na nova loja e armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Camisas francezas.

Vendem-se camisas francezas a 1$500, 1$800, 2$, 2$500 e 3$, ditas com peito de côr a 2$ e 2$500: isto só na loja de Guimarães & Irmão.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, resebeu-as por este ultimo vapor,

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e retondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 53, loja da porta larga, do Paredes Porto.

O gallo canta e está queimando.

Bom e baratissimo.

Rua do Crespo n. 7.

Collares.

Collares anodinos electro magneticos Roier para as crianças não morrerem de convulsões pelo barato preço de 4$.

Novidades.

Riquissimas pulseiras ou braceletes para senhora e para meninas a 1$, 2$ e 3$, assim como lindas voltas para pescoço a 3$.

Enfeites.

Riquissimos enfeites para cabeça cousa de muito gosto a 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$.

Fivelas.

Riquissimas fivelas de madreperola e de tartaruga, assim como pretas.

Cruzes.

Riquissimas cruzes douradas porém o melhor gosto que se pode desejar.

Cascarrilhas.

Bonitas cascarrilhas com biquinhos de seda e aljofar cousa inteiramente nova para enfeites de vestidos.

Binoculos.

Bonito sortimento de binoculos com superiores vidros para os amantes do theatro.

Assim como uns pequininos

que serve para enfeite de relogio mais com excellente vidro.

Sestinhas.

Riquissimas cestinhas com preparos para meninas de escola trazer no braço, assim como de vidro enfestadas proprias para mimo.

Pentes.

Riquissimos pentes de borracha com aro branco de metal para menina segurar o cabello pelo barato preço de 500 rs., e duzia 5$, assim como grande sortimento de todas as qualidades para desembaraçar.

Escovas.

Grande sortimento de escovas para roupa e para cabello, para unhas e para dentes.

Lunetas e oculos,

Finissimos lunetos de um e dous excellentes vidros e aro de bufalo e de tartaruga, assim como oculos com arame dos lados proprio para quem soffre dos oculos.

Touquinhas.

Riquissimas touquinhas de filó de linho, de seda e de lãa para crianças.

Para o cabello.

A superior agua para attingir os cabellos, as barbas brancas e fazer conserva-los, os frascos acompanha um rotulo que ensina a forma como se deve applicar.

Para caspa.

Superior banha sem gordura com um frasco com agua propria para limpar a cabeça, os frascos acompanha um folheto que ensina o modo como se deve applicar, assim como agua balsamica, opiata e poz para limpar dentes.

Banhas.

Grande sortimento de banhas em copos, em latas de folha e em frascos de todos os tamanhos por preços menos do que em outra parte, assim como muitos outros objectos que não se pode mencionar por hoje: só no gallo vigilante rua do Crespo numero 7.

Liquidação geral.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, rua da Imperatriz n. 56, loja e armazem da Arara, proprietario do grande armazem de fazendas e roupas feitas, tem resolvido fazer uma nova liquidação de todas as qualidades de fazendas que existem no seu armazem, que vendera trinta por cento menos do que em outra parte, afim de se apurar dinheiro e fechar contas, por isso pede ao respeitavel publico de aproveitar a occasião, a saber.

Lãazinhas chinezas de quadrinhos

Vende-se lãazinhas finas a 200 e 220 o covado, dita com palmas a 320 e 360, cassas de uma só côr a 320 e 360 o covado, ditas de palmas a 280 320, 360 e 400 o covado: rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimaraes.

Fazendas de gosto

Vende-se as mais modernas bareges de lãa e seda, sendo fazenda de gosto pelo baratissimo preço de 560 o covado.

Saias bordadas

Vende-se saias bordadas pelo barato preço de 6$500 e 7$, tiras bordadas a 1$, entremeios 800 e 1$ cada tira.

Ricos cortes brancos bordados

Recebeu-se bonitos cortes bordados e de cores, de lãa e seda, que se vende a 8$, 9$ e 10$ cada corte.

Chales de merinó

A pechincha esta se acabando, chales de merinó a 2$.

Riscados escocezes

Vende-se riscados escocezes, a 240 e 260 o covado: só o Arara.

Percalas finas

Vende-se percales muito finas, sendo de muito bom gosto, e tendo de bonitos desenhos com listras a palmas soltas, sendo fazenda inteiramente de gosto, se vende a 460 e 500 o covado, chitas escuras e claras, a 200, 240, 280, 320 e 360 o covado, bretanha de linho de duas larguras, a 1$ a vara, lenços de cambraia branco, a 2$400, 2$ e 3$ a duzia, ditos de linho, a 440, 500 e 600 cada um: Mendes Guimarães.

Cobertores de algodão

Vende-se cobertores de algodão, a 800 e 1$500 cada um, ditos escarlates de lãa, a 5$: rua da Imperatriz n. 56.

Camisas francezas

Vende-se camisas francezas a 1$600 e 1$800, pregas largas a 2$, 2$240 e 2$500, finas a 2$800 e 3$, brim de linho de cores, se vende a 1$280 e 1$ a vara, cortes de brim de cor, a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$, de brim pardo a 640, 700 e 800 rs. a vara.

Roupas feitas

Grande sortimento de roupas feitas, calças de brim branco a 2$, de linho a 3$200 e 3$500 cada uma camisa 3$ e 3$500. finas a 6$ e 7$500, palitots de brim a 2$. 2$500, 2$800 e 3$ de, casemira 3$500, 4$. 5$. 6$, 7$, 8$, 8$500 e 10$, sobrecasacos a 12$, 14$ e 16, pretos e de cores, calças de brim e de cores, a 1$280, 1$440, 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$; só Loureuço Pereira Mendes Guimarães, rua da Imperatriz n. 56.

Arara n. 56. Mendes Guimarães.

ATTENÇÃO

No armazem de Mills Latham & C., na rua da Cruz n. 38, vendem-se os seguintes objectos:

Manteiga ingleza.
Cerveja branca e preta.
Louça.
Biscoutos inglezes.
Oléo de linhaça.
Folha de flandres.
Saccos feitos.
Silhões.

Farinha de mandioca.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se uma preta de meia idade: na rua da Imperatriz n. 23.

— Vende-se uma cadeirinha de braços, nova com os competentes correames: na rua do Imperador n. 45, 3º andar.

Penas d'aço.

Vendem-se superiores penas d'aço bico de lança pelo barato preço de 320 rs. a grosa: na rua do Queimado n. 40, loja de fazendas.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.

Junto a padaria fradeeza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias da côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de sêda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Tem para vender por preço commodo, peças de esguião de linho com 10 varas a 7$, 8$, panno de linho para lenções a 640 e 700 rs. a vara, bramante de linho de 4 larguras a 2$200 e 2$500 a vara.

Paredes Porto

Vende cortes de cambraia bordadas de ricos gostos a 10$ e 12$, ricos vestuarios para menina e menino, ricos cortes de cambraia Maria Pia a 10$ e 20$, tarlatana branca e de côr a 640 e 720 rs. a vara. Rua da Imperatriz armazem da porta larga n. 52.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas a 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 11$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 2$000 e 3$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$. lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280. 320. 360 rs. o covado, percalinas muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende gangas de côr propria para roupa de meninos a 320 rs. o covado, riscado francez fino a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, porta larga.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Novidade

Córtes de chira com barras a' Imperatriz Eugenia, fazenda superior, a 4$ cada um, madapolão francez muito encorpado proprio para saias e camisas a 10$500 a peça, ou a 400 rs. a vara, dito inglez com 24 jardas a 4$ a peça, caxmes para sahida de baile a 2$500, algodãozinho largo com 20 jardas a 4$200 a peça, bramante enfestado de linho para lençóes a 2$200 a vara, chitas francezas a 240 o covado, balões de arcos superiores a 2$500, cambraias lisas muito finas com 8 1/2 varas e com mais de uma vara de largura a 8$ a peça: só na rua do Queimado n. 17, ao pé da botica.

CIMENTO
avariado

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

LIQUIDAÇÃO

Na rua da Imperatriz n. 26. fabrica de chapeos de sol, ha para vender um sortimento de obras de ouro, como sejam, adereços completos com coral, meios ditos, alfinetes, rozetas, brincos, correntes para relogio, caçoletas, cruzes, botões para punhos, ditos para aberturas, e outros objectos de ouro de diversas qualidades e gostos, que tudo se vende barato para acabar.

GRAXA EM BEXIGA.

Vende-se graxa em bexigas de superior qualidade, largo da Assembléa armazem de assucar.

Cera de carnauba.

Vende-se superior cêra de carnauba por barato preço; na rua do vigario n. 26.

ILEGÍVEL

RICOS CORTES DE SEDA

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A' casa de Augusto Porto chegaram pelo vapor francez ricos cortes de vestidos de seda de côres dos mais bellos gostos, proprios para bailes, partidas ou casamentos.

Chales de Guipure pretos e brancos.
Bonets de palha da Italia para senhoras.
Moiré branco e preto.
Bonita seda para vestidos.
Casemiras de quadros.
Esteiras da India para salas.
Madapolões francezes a 400 e 500 rs, a vara,
Lãas para vestidos de diversas qualidades, e gostos diffreentes,

O que tudo se vende pelos mais commodos preços.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreautique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Para vestidos de senhora.

Córtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.
Lindas sedas de quadrinhos.
Bons moireantiques de côres.
Grosdenaples de todas as cores.
Lindos poil de chevre fazenda assetinada de inteira novidade.
Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.
Modernos grenadines de seda o que tem vindo de mais novo.
Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.
Organdys e cassas de muito bom gosto.
Percalias modernas com grande variedade.
Lindos córtes de lãa á Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.
Bons córtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

Para hombros de senhora

Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.
Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.
Lindos bertes de seda de côr pretos e de cachemira.
Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.
Soutembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

Para cabeça de senhora

Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imperatriz.
Chapéos de palha da Italia grande variedade.
Lindos gorros e bonets de palha de Italia, á Imperatriz, á Canutier, á Clotilde e a Grante, chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.
Superiores vestidos de blonde, e de moireantique brancos.
Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.
Bons vestidos de tarlatana branco bordados.
Lindas mantas de blonde e boas capellas.

Bordados.

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.
Tiras bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

Loja da boa fé na rua da Imperatriz n. 74.

Vendem-se ricos enfeites para cabeça a 2$500.
Pentes pretos para alisar a 240.
Ditos com chapa de metal branco a 500.
Escovas finas para dentes a 120, 240 e 500.
Tesouras finas para costura a 300, 500 e 1$.
Meias muito finas para senhora a 300 e 400 o par.
Caixa com 50 novelos de linha do gaz a 700.
Caixa com 100 envelopes a 800.
Caixa com papel pautado a 700.
Resma de papel almaço greve a 3$200.
Tinta preta para escrever botão a 140.
Facas e garfos de balanço a 5$500 e 6$500.
Meias cruas para homem a 200 e 240 o par.
Alfinetes de todos os tamanhos a 100 a carta.
Fita de linho peça 50 e 120.
Cordão para vestido a 30 rs. a peça.
Dito imperial peça 40 rs.
Caixas com obreias muito boas a 40 rs.
Baralho de cartas finas a 240.
Groza de botão de louça para camisa a 120.
Ditos de madreperola muito finos a 640.
Caixa de corxete muito bons a 40 rs.
Cartão de corxetes muito bons a 60 rs.
Gravatas de seda preta e de cores a 500.
Jogo de wispora a 800 e 500.
Caixas muito finas para rapé a 1$.
E um completo sortimento de miudezas que se vendem por menos do que em outra qualquer parte para se apurar dinheiro.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous ...

CHALES

Grande pechincha.

Na rua da Imperatriz n. 52 porta larga de Paredes Porto, vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 e finos 5$, estão se acabando.

Bordados.

Chegou a loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, um sortimento de camizinhas, gollinhas, corpinhos, romeiras e sintos de cambraia branca, pelo barato preço de 2$000, 3$500 e 4$, gollinhas 500 rs., romeiras a 800 e sintos a 800 rs, grande quantidade de entremeios a 600 e 800 rs. a peça, estão se acabando.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel as agnorrheas antigas e recentes, unico deposito na pharmacia franceza, rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Nesta loja por todos os vapores se recebe luvas de pellica brancas e de cores, tanto para homem como para senhora.

Voltas, cruzes e brincos.

Chegou no ultimo vapor um grande sortimento de voltas e cruzes, imitando cornalinas brancas, assim como brincos da mesma e de crystal do mais apurado gosto que se póde desejar, foi só quem recebeu: na loja do beija-flor, rua do Queimado n. 63.

Enfeites para coque.

Assim como recebeu enfeites para coque e outras muitas qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Bonecas que chamam mamãi e papai.

Tendo recebido um grande sortimento de bonecas que chamam papai e mamãi e movem com os olhos, muito bem vestidas, com cabelleiras, é o que póde haver de gosto neste genero, e vende se mais barato do que em outra qualquer parte.

Balaios.

Assim como um bonito sortimento de balaios para menina de escola, tambem ha muito bons pentes para desembaraçar, guarnecidos de metal.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuara a recebe-los para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vendem-se duas escravas recolhidas, de idade de 23 a 24 annos, excellente conducta, engommam perfeitamente e fazem todo o serviço de uma casa: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se um sitio em Bemfica a' margem do rio Capibaribe, com bastantes commodos para uma grande familia: trata-se na rua Nova n. 24, das 9 horas as 4 da tarde.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
UNIÃO E COMMERCIO
Rua do Queimado Nº 7.
DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porêm nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,400 rs. a libra, e em barril terá abatimento.
Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHA

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.
Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.
Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do bento Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.
Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,500 rs., tambem ha do vapor passado a 2,300 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.
Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.
Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.
Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.
Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6.800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T.-F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talaerim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 3,000 o quarto e 12,500 rs. a caxa de arroba hespanhola e a 500 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.
Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada ums.
Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.
Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Álpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a [illegible] rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãs pelo ultimo vapor
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambre pelo ultimo vapor.
Tudo se vende barato nos seguintes armazens:

Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.
Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.
Largo do Carmo n. 9, Progressivo.

O BAILE DO CLUBE PERNAMBUCANO

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

Offerecem a todos os convidados, do explendido baile do Club Pernambucano o seu bello e escolhido sortimento de fazendas de phantasia, chegadas pelo *Guienne*, que consta das seguintes especialidades.

Vestidos á Cesarina.

Linda e nova fazenda de lã-brilliant, transparente, com listas e flores de seda, padrões do ultimo gosto.

SEDAS

Em córtes padrões novos, escuros e claros.
Em peças moireantique liso ondeado e lavrado.
Idem estampado com listas e flores.

Tarlatana.

Resta uma diminuta porção de córtes de tarlatana branca, enfeitados caprichosamente a côres. Todos os amadores de partidas e soirés, hão comprado para suas familias estes vestidos, já pelo diminuto preço, já pelo bonito gosto.

ENFEITES

A' imperatriz Eugenia e a rainha Victoria que adaptam com muita elegancia ao kok.

Jouvin & C.

Resentia-se o nosso mercado da falta absoluta das verdadeiras *luvas de Jouvin*. Temos a satisfação de poder annuncia-las a nossos freguezes pelo preço de 3$000 o par.
É grande a economia á vista da flexibil dade e bom acabado, que lhes dá dupla duração sobre as falsificadas.

Trinta diversos objectos

Proprios para o complemento dos enfeites de vestido como berthes, costageo, suspensorios, etc., gostos os mais phantasticos em dentelle preto e branco, tafetá etc. Mandam-se amostras.

Diademas e pentes de tartaruga.

É a primeira vez que vem esta fazenda ao mercado. A pequena porção que resta convida as Exmas. senhoras a uma breve compra.

CINTOS

Com fivellas de madreperola gravadas, tartaruga, metal, etc.

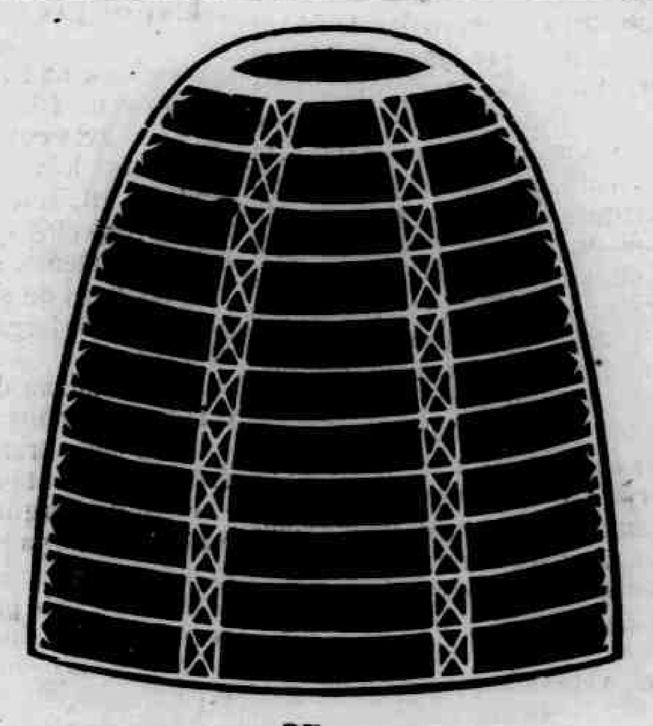
Chales de filó de côres.

Nova remessa, destes chales e retondes a duas e mais cores em xadrez. Nada se póde julgar do magnifico effeito destes chales, sem experimentar; as pessoas que os desejarem mandaremos amostras.

E uma infinidade de fazendas de gosto, como sejam:
Chales de filó preto de 10$000.
Os mais ricos vestidos para menino de 3 a 6 annos.
Colxas de crocgé e pannos de labyrintho.
Tifé branco e filó de seda.
Superiores balões de clina, recommendaveis pela longa duração e bom talho.
Tudo a

5 RUA DO CRESPO 5

LOJA DO



BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Grande sortimento de fazendas por atacado e a retalho, e um completo sortimento de roupa feita, de casemira e de brim, tudo por menos que em outra qualquer parte: quem duvidar venha ver.

CALÇAS

de lindas e finissimas casemiras escuras e claras, de superior casemira preta, de finos brins brancos e bom brim pardo.

Paletós

de superiores casemiras escuras e claras, de fina alpaka branca, de superior alpaka preta e de brim pardo.

Colletes

de boas casemiras pretas e de cores e de fino brim branco.

CAMISAS

Superiores camisas francezas de 2$ até 5$.

Ceroulas.

Ceroulas de superior bramante de fino linho.

Balões.

Superiores balões de arcos para meninas de 2 até 12 annos.
Idem superiores para senhora.

Gravatas e mantas.

Superiores mantas para pescoço de homem, as mais modernas do mercado.

Madapolão.

Madapolão bom a 8$, 9$, 10$ e 12$.

Chapéos de sol.

Superiores chapéos de sol de seda á balão a 10$.

Fraques de casemira.

Fraques de casemiras, preta, escura e de cores claras, e não havendo que sirva ao freguez manda-se fazer por medida e com muita promptidão.
Todas estas fazendas por preços insignificantissimos, pois o fito do Balão é adquirir freguezes.

LOJA DO BALAÕ
DE
AZEVEDO & FLORES.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.
Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.
Finas perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

ULTIMA MODA.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um completo sortimento de capas e bournus de cores ricamente enfeitados a 12$, 15$ e 20$: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga junto a padaria franceza.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

Farinha [illegible]

Vende-se farinha de mandioca, secca [illegible]: no armazem dos Srs. Tasso Irmãos, [illegible] pelo preço acima mencionado.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

CAMBRAIA.

Cambraia de forro com 8 1/2 varas a peça a 2$, está-se acabando: na loja da porta larga da rua da Imperatriz n. 52, de Paredes Porto.

— [illegible] vendedor na rua [illegible], 1º andar, escriptorio

ILEGÍVEL

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.
ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

Attenção.

Henry Forster & C.ª, a rua do Imperador n. 3 ou cáes do Ramos n. 2, teem para vender o melhor gaz existente no mercado e pelo preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de seda com pequeno toque de mofo, a 2$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

Cambraias.

Paredes Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto á padaria franceza.

Chegarão aos consignatarios de cambraia [illegible] de cambraia com entremeios a 1$ e 2$, estão se acabando: na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

AO PUBLICO

Sem duvidas quaesquer questões, [illegible] se entregará e importe de generos que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS;

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rôlha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda inglêza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

FUNDICÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Paezel lagniol.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

— Vende-se um sobrado de dous andares no bairro de Santo Antonio, o qual rende para mais de 1:200$, e uma casa terrea no bairro da Boa-Vista: a tratar com agente Olympio ou na rua da Cadeia do Recife n. 36.

MACHINAS DE PATENTE
de trabalhar á mão para
descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

O VILLAR

Com loja á rua do Crespo n. 17.

Recebeu de Paris sedas em cortes muito superiores e bellissimos padrões, e chales de renda pretos para 10$.

Este importante estabelecimento tornase recommendavel ao bello sexo pela variedade de fazendas superiores e bellos gostos

Proteja o bello sexo ao Villar
e verão todos a prosperidade.

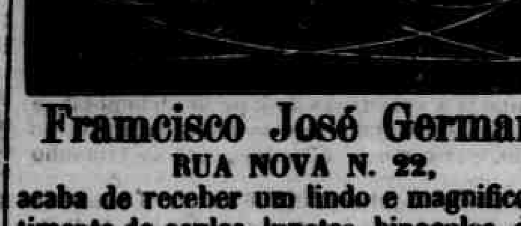
ALGODAÕ DA BAHIA

Na loja de Andrade & Rego, rua do Crespo n. 8, esquina da rua do Imperador, continúa a vender-se superior algodão da Bahia por menos preço que em outra qualquer parte.

— Vendem-se quatro burros muito mansos, bons de carga e de sella, por preço commodo: a tratar no hotel de França.

Testamentos em verso.

Continuam a estar á venda, na typographia da rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco: — os testamentos da Gallinha, do Gallo, do Porto, do Leão, do Gato, do Perú, do Carneiro, da Onça Tigre, do Cão, da Hyena, do Rato, do Orangutango, do Macaco, do Burro e do Vigario; a Peleja da Alma com o Diabo, a 160 rs. cada um, e a 100 rs, a quem comprar uma collecção completa ou 25; cartas de A B C, taboadas, cathecismos, economia da vida humana, cartilhas, Simão de Nantua, Biblia da infancia, manuscriptos, traslados, pautas, procurações, apudautas, lettras, conhecimentos para embarque de escravos, despachos para a alfandega, papel almaço pautado e pintado de diversos formatos, sendo o pequeno a 30 rs. a folha, o immediato a 40 rs., o medio a 50 rs. e o muito grande a 80 rs.; papel marroquinado e lustroso grande e pequeno; papel para impressão de uma só côr grande e pequeno; Virgilio, Horacio, Salustio, Magnum Lexicon, prosodia, diccionarioa francez-portuguez e vice-versa, selecta franceza, e outros muitos livros, bem como em branco de todos os tamanhos.



Francisco José Germano
RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

GRANDE
Pechincha

Vende-se riscadinho francez a 200 rs. o covado, por ter grande quantidade, esta-se acabando: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogião.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

RIVAL
SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 42 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos fixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta roxa a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordar a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha de gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de lindas côres a 5$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferragem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$400.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior óleo baboza a 240 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

— No dia 1.° de dezembro proximo vindouro as 11 horas da manhãa, finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, será vendido em praça publica o sobrado da rua Nova n. 47, pertencente aos orphãos filhos do finado capitão Henoterio Manoel da Silva, cujo escripto se acha em poder do porteiro do mesmo juizo.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 13.

Vende-se o seguinte:
Cobertas de chita fina a 2$800.
Ditas de dita a 2$400.
Lençoes de panno de linho a 2$500.
Ditos de dito de linho a 2$.
Ditos de bramante de linho de um só panno 3$500.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.
Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 14$
Balões de arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia fina a 2$000 a duzia.
Ditos de dita a 2$ a duzia.
Athoalhado de linho fino a 2$800 a vara.
Dito de algodão a 2$ a vara.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Cambraia de linho fina a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.
Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.
Flanella branca fina a 600 rs. o covado.
Dita de cores fina a 880 rs. o covado.
Balões de musselina para menina a 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia de forro a 3$ a peça.
Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

— Em casa de Phipps Brothers & C., rua do Vigario n. 2, vendem-se cofres de ferro, prova de fogo, dos afamados fabricantes Milner & Son, de Liverpool.

— Vende-se um mulatinho de 16 a 17 annos, proprio para pagem por ser muito bonito e de boa conducta: na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

Colla da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1

A 6$000

o jogo de pedras para moinhos: vende-se na rua do Vigario n. 14.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Gratificação de 50$.

Ausentou-se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Mignel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

— No dia 20 de setembro proximo passado fugio do engenho Terra-preta, do abaixo assignado, o escravo Julião, crioulo, de altura regular, grosso, de 30 annos de idade, pouca barba, tem os pés bem feitos e pernas, muito fallante, até se faz rouco, tem o dedo polegar de uma mão cahido para dentro, anda com uma carta fechada, do tenente coronel Amaro Gomes da Cunha, apadrinhando-o, nunca foi surrado este escravo, foi ha muito comprado a Rocha Lima e Guimarães: quem o pegar leve ao mesmo engenho ou no Recife a' rua da Roda a' Alexandre Correia da C. Junior, que sera bem recompensado.

Alexandre Correia de Castro.

— Fugio no dia 11 de novembro do engenho Monte-Alegre, na comarca de Nazareth, o escravo Wenceslão, cabra, de idade de 25 annos, estatura regular, cheio do corpo, pouca barba, cabellos carapinhos, pés reforçados, com indicios de bichos: sahio montado em uma besta castanha careta, dizendo que desta vez iria para o Paraguay: roga-se as autoridades particulares e capitães de campo a apprehensão do referido escravo levando-o ao dito engenho a seu senhor e nesta praça a Arminio Pessoa de Albuquerque, a' rua do Apollo n. 39, que sera' recompensado.

— Desappareceu dos Afflictos, sitio de D. Maria Carolina Ferreira de Carvalho, o mulato claro de nome Isidoro, vindo ha pouco de Pajeú, idade de 16 a 18 annos, cabellos cacheados, estatura regular, o qual levou vestido camiza de [illegible] branca e calça tambem branca, [illegible], e chapéo de feltro; quem o apprehender ou der noticias no sitio acima, sera generosamente recompensado.

— Fugio de casa de seu senhor o escravo Antonio, crioulo, trabalhador de padaria, cujo escravo tem os signaes seguintes: baixo, grosso do corpo, pés apalhetados, e bastante feio, levando vestido paletot de casimira, e calça da mesma fazenda ja usada, gratifica-se com generosidade quem o trouxer a padaria n. 146 defronte da estação das Cinco Pontas.

LITTERATURA.

Trabalhos medicos.

Clinica medica-cirurgica do Dr. Cosme de Sá Pereira na capital da provincia de Pernambuco.

MOLESTIA DO BAIXO VENTRE.

Sacco herniario sarcomatoso simulando hernia estrangulada.—Manejos infructiferos para sua reducção. — Peritonitis geral aguda subsequente com exalação sero-purulenta.—Signaes evidentes de morte proxima, e herniotomia incontinentemente praticada.—Evacuação simples de grande quantidade de pus peritoneal, e salvação rapida do doente:

Responsabilidade medica ; e factos historicos.

(Observação n. 238 do anno de 1863.)

(Continuação do *Diario* n. 203.)

O facto clinico que vamos dar publicidade nos parece ser de grande importancia, e interesse para a sciencia e para a pratica.

Se até aqui em nossas historias só *per accidens* temos chamado a attenção dos nossos collegas para algumas circumstancias que nos pareceram dignas de reparo nos poucos casos que havemos publicado, no actual ao contrario, é sobre todas as circumstancias occorridas que pedimos a attenção, a reflexão, e o discreto juizo dos collegas ; tudo lhes interessará.

O que então observamos foi tão frisante, e tão imponente que não podemos furtar-nos ao trabalho, e ao desejo de referi-lo ao publico, e aos collegas em particular, como cousa capaz de prender por instantes sua attenção. Caminhava eu sobre caminho errado, guiado pelos principios de seria observação scientifica, e só quando cheguei ao termo desse caminho, foi que reconheci meu erro ; mas já era tarde : com o escalpello na mão havia eu aberto sobre o ventre vivo largo caminho para uma operação gravissima ; então já não podia mais recuar ; o mal estava feito, o erro era patente : converter agora este mal em bem, e tirar deste erro uma verdade para a sciencia, e para a pratica é o que o leitor vai ver como ; e é o fim principal desta historia medica.

O doente de cuja historia nos vamos occupar, estava morrendo quando o vimos ; morrendo, dizemos nós, na significação genuina da palavra, e no sentido restricto da sciencia medica ; sua face era de um moribundo, descarnada, pallida e coberta de gelado suor, nariz afilado, olhos encovados e sem brilho, voz curta, interrompida, abafada, e rouquenha, pelle fria principalmente nos braços, e pernas sobre elles corria tambem suor gelado; não existia pulso nas arterias radicaes ; o doente só dizia *tenho a vista escura ... um bocadinho d'agua....*

Dir-se-ha, não haverá nisto exageração alguma? não... não... eu mesmo fui que abri o ventre do doente, e vi que elle ja pouco sentia, e o sangue que então derramara não ensopou a pequena esponja que o enxugava, mais que isto tenho visto deitar alguns cadaveres ; é que em ambos o sangue ja não circulava. Portanto o nosso doente estava morrendo litteralmente fallando; e salvar-se um doente neste estado não é na verdade um milagre, mas é realmente um caso raro.

Se por esse lado o que acabamos de dizer não fosse bastante para tornar importante nossa historia, encarada ella ainda por um outro, nada lhe faltara' para dar-lhe merito, pois o que vamos referir nos parece não só novo na sciencia, como talvez fertil em bons resultados na pratica.

Quando dizemos novo, é porque não temos conhecimento de facto algum igual, ou semelhante a'quelle de que nos vamos occupar com sua applicação a pratica ; além disto o que occorreu está fóra dos preceitos ensinados para a pratica pelos mais acreditados doutores ; assim pois ja não é só pela gravidade do caso que achamos importancia em nossa historia, é tambem pela sua novidade nos annaes da sciencia, e nos preceitos que delle se podem deduzir para uma pratica nova.

Sendo eu chamado para dar o meu parecer—em conferencia—sobre a molestia do doente de que vamos tratar, encarei-a como dos intestinos; admittido este meu parecer, tornava se necessaria uma operação grave, e que devia ser feita *incontinentemente*; foi-me ella confiada, e eu não demorei-me em pratica la, e só depois de feita, é que reconheci que com os dados ministrados pela observação, e exigidos pela sciencia havia errado : o que resultou porém deste erro ferio-me com uma luz tão viva, foi seu resultado feliz tão prompto, e tão maravilhoso, que me julgaria indesculpavel se não o désse a conhecer aos meus collegas com todas as circumstancias occorridas.

Não obstante ser maravilhoso o resultado obtido, com tudo não devo occultar que fôra elle filho de um erro ; ora um erro no exercicio de pratica medica se não póde ser tido como um crime, por faltar-lhe a intenção, nem por isso deixa em certas circumstancias de tornar responsavel aquelle que o commettera ; e prevalecendo nos agora desta occasião trataremos tambem desta questão ; questão que ainda não foi suscitada entre nós, mas que podendo vir a ser, bom será que adientemos algumas palavras a esse respeito em quanto todos se acham tranquillos, e livres de imputações.

Antes porém de discrevermos nossa historia medica, digamos logo em que consiste sua novidade, e qual o novo meio a seguir na pratica, do qual esperamos felizes resultados.

Suppondo que o meu doente soffria de hernia estrangulada, pratiquei-lhe a herniotomia; depois do que foi que reconheci que elle soffria de peritonites aguda e geral com grande exalação de pus, o qual teve sahida franca pela parte operada ; não é novidade uma hernia estrangulada ; nem tão pouco a herniotomia ; mas é novidade a abertura do ventre nos casos de peritonitis aguda: e como esta novidade, embora filha de um erro, deu um resultado tão feliz, e prompto, mui differente daquelle que se obtem pelos meios communs e classicos aconselhados pela sciencia, concluimos que generalisando este meio muito ganharia a pratica medica em identicas circumstancias.

Explicada assim a questão—de novidade—passamos a nossa historia.

Oton, cabra de 24 annos de idade, escravo do Sr. José Gonçalves Ferreira da Costa, Brasileiro, morador em Santo Amaro, estava residindo ao tempo de sua grave molestia, na rua da Aurora na casa da Exma. Sra. D. Maria Theodora da Assumpção, mãi do Sr. José Gonçalves ; que então viajava pela Europa. Andando Oton na rua enfiára no pé a ponta de um garfo velho no dia 6 ou 7 do mez de junho, a qual fôra extrahida dous dias depois pelo Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito, que além de repouso, prescreveu mais ao doente um purgante de oleo de ricino.

Tudo marchara o mais regularmente possivel por espaço de quatro dias, e Oton nada mais sentia em seu pé, pois que havia este bem desinflammado. No dia 12, quinto depois da extracção da ponta de garfo, Oton ainda conservava dieta, porque sua senhora ja idosa, mui acautelada e previdente, a isto o obrigava: neste dia deu-se a seguinte occurrencia. Uma preta vendendo dôces entrara na casa em que residia Oton, e este lhe perguntara que dôces vendia, ella lhe respondera dizendo-lhe os que tinha, em cujo numero havia o de abobara. Oton disse, este dôce é de doente, da-me um pires, e logo o devorou—todo—. No dia seguinte é que a Exma. Sra. D. Maria soube desta occurrencia, por ter ido dita preta cobrar o preço do dôce que não tinha sido pago.

A noitinha do mesmo dia em que Oton comera o pires de dôce, sentio dores pelo ventre, que augmentaram bastante ainda, não obstante o emprego de varios chás ; e tornando-se ellas insuportaveis, foi chamado o Dr. Caetano a 1 hora da madrugada para vê-lo e medica lo. Oton sentia ancias, vomitos, resfriamento geral, dores pelo ventre com elevação de um tumor na verilha direita ; em vista do que o Dr. Caetano diagnosticára hernia estrangulada. Seja dito de passagem e por uma vez—*Oton é herniado* desde muitos annos, e ja sabia muito bem arranjar-se quando era accommettido pelo seu incommodo; e disto eram sabedores todos os seus senhores, e os seus parceiros.

O Dr. Caetano recolheu a hernia, não com pequeno custo, e observou que uma porção restava irreductivel. Prescreveu um purgante de oleo de ricino, e papas emollientes, sobre o baixo ventre depois da applicação de algumas sanguesugas.

Mediante este tratamento, o doente passou muito bem o restante da noite, e todo o dia 13 e 14; mas as 11 horas da noite deste ultimo dia, de novo appareceram em Oton, e de repente, suores, vomitos, grande anciedade, dôres pelo ventre, suores, pequenhez de pulso, grande desinquietação, face pallida, e decomposta; este estado foi encarado por todos como gravissimo, e o era na realidade; em consequencia do que foi o doente confessado, e ungido, deixando de tomar o Viatico por causa dos seus repetidos vomitos. Foi de novo chamado o Dr. Caetano nesta mesma hora, examinou logo seu doente, e encontrando a hernia da parte de fóra, de novo a reduzio, menos a porção que ja dous dias antes se mostrara irreductivel, e retirou-se depois de longo trabalho sem que o doente em cousa alguma fica-se alliviado.

Pela manhãa do dia 16, visitou seu doente, e o encontrando ainda em peior estado, pedio uma conferencia as 10 horas ; fui eu chamado para esse fim, mas não podendo comparecer a hora indicada por ter de assistir a uma outra da qual faziam parte os Drs. Pereira do Carmo e Ramos; ficou aquella para o meio dia, e a esta hora em ponto, entrava eu na casa da Exm. Sra. D. Maria Theodora, para o fim a que me havia chamado. Esta senhora, depois de feito os devidos cumprimentos, foi logo dizendo-me—é desnecessario mais conferencia, o doente está morrendo ;—respondi-lhe que não obstante o estado grave de um doente, deve-se sempre procurar salva-lo, empregando-se os meios proprios, e não abandona lo ;—sim, disse ella, a Deus nada é impossivel, mas já não ha mais recurso para—Oton— ; mas se o Sr. quer sempre vê-lo póde entrar ;—entrei e observei o seguinte: Oton estava extremamente pallido, tinha o nariz afilado, olhos amortecidos e encovados, suava extraordinariamente, na face se via as gottas do suor correr e cahir uma atraz das outras, os braços, as pernas, as mãos e os pés estão frios e muito frios, para o observador este frio é gelido, é repugnante, é cholerico ; não tem pulso nas radiaes de ambos os braços; de vez em quando repete com voz sumida, as seguintes palavras—*a vista está escura, um bocadinho d'agua*—da-se-lhe e só bebe um ou dous goles com difficuldade a mão tremula e o vomita logo um liquido verde nauseoso, com cheiro semelhante ao das fezes, mas não tem fezes seu vomito ; este liquido lhe sai com grande facilidade pela bocca, ao mais pequeno exforço, ou contracção do diaphragma, a bocca se enche delle, é viscoso, esverdeado, turvo e fetido—; tem soluço constantemente um após outro ; respiração curtissima e frequente ; movimento de coração perturbadissimo ; ventre doloroso, mas compressivel, e mui pouco elevado ; a percussão mostra que do umbigo para cima ha timpanitis principalmente do lado direito, e som obscuro do umbigo para baixo. Na verilha esquerda nada se nota de anormal, ahi o doente não acusa dôr alguma, apenas existem pequenos ganglios indolentes ; seu canal inguinal esta livre. Na verilha direita se observa logo a primeira vista uma elevação na direcção do canal inguinal, terminada externamente por um tumor arredondado do tamanho de um grande caja, occupa elle o canal inguinal e impede que por elle se possa passar um dedo ; está endurecido, a pressão desafia ligeira dôr na extremidade ventral, apresenta um som obscurecido, e não tem relação alguma com a pelle, é inteiramente indolente na extremidade escrotal ; finalmente é irreductivel.

Nada de anormal se observa nos cordões espermaticos, e nos testiculos. A pelle conserva sua côr e mobilidade naturaes em toda esta região.

Tendo o doente tomado um lanxante de oleo de recino a noite, só fizera um pequeno jacto até a hora que o observamos, e sendo o vaso que o continha logo lavado, não se póde examinar seu conteúdo. Informaram-me tambem que o doente passara toda a noite em soluços, vomitos, extrema anciedade e desinquietação.

Tal foi o que então observei, depois do que e sem hesitar acceitei o diagnostico feito pelo Dr. Caetano —*hernia estrangulada*—ao que ajuntei—*com peretonitis subsequente*.

Qualquer medico por mais illustrado que fosse devia ter errado como eu errei—pois que para este erro o conduziriam fatalmente o quatro todo da molestia, sua marcha, os symptomas objectivos e subjectivos, e os precedentes do doente em relação a este mal.

Sendo este o meu juizo, como consequencia rigorosa delle devia uma operação ser proposta, e immediatamente feita, ao que o meu collega respondeu-me—o doente vai morrer em nossas mãos ;—não importa, lhe retorqui—é nossa obrigação, opera-lo em continente ; não espacemos lhe um instante. Acceito pelo collega, meu parecer, passamos a dá-lo a Exm. Sra. D. Maria Theodora para que annuise a isto ; esta porém recusou se por julgar morto seu doente ; mas estando presente seu neto Manoel Gonçalves Ferreira da Costa, filho do Sr. José Gonçalves, pedio elle e instou mesmo com sua avó para que consentisse fazer-se a operação, visto ser este o parecer dos medicos ; e depois de muitas reflexões ella cedeu ; tratou-se logo de metter mãos a obra ; e emquanto um portador foi a botica buscar uma esponja e fios, tratamos de conduzir o doente para a sala de jantar, onde o collocamos em uma mesa proxima a uma janella e procedemos do seguinte modo :

Eu recommendo aos meus collegas o seguinte procedimento—tanto mais quanto temos presenciado que não é elle seguido, e talvez que a sua falta se deva mais de um revez.

Embora o principal meio de curar uma hernia estrangulada irreductivel seja a herniotomia, com tudo o medico deve ter em vista, e prevenir em tempo, os symptomas graves que a acompanham e que indicam a existencia de alterações profundas da circulação e da inervação, as quaes por si só independentemente do encommodo herniario, podem matar, ou pelo menos vir ajuntar-se a este e tornar o mal mais grave e demais difficil cura. Oton foi conduzido com cuidado para a sala e collocado sobre dita mesa guarnecida de lenções e travesseiros, seu corpo foi esfregado fortemente com pannos seccos ; sua camisa que de suor estava ensopada e fria foi mudada por outra enchuta, depois do que se lhe deu meio calix de bom vinho e se o abafou ; e assim foi conservado até o fim da operação, durante a qual de seu corpo só esteve descoberto a parte em que se operava. (*)

A operação começou 3/4 de hora depois de meio dia, e a 1 1/2 hora estava concluida. Eis o que então observamos :

Toda a pelle e os tecidos superjacentes ao tumor herniario foram abertos no sentido vertical em uma extensão de 3 pollegadas, e desta grande ferida não correu sangue que ensopasse uma pequena esponja, com que nos serviamos para limpa-lo, (*nas disseções anatomicas ha cadaveres que dão mais sangue*) chegando-se ao sacco herniario, se o via bem limitado em baixo, dos lados, e no canal inguinal ; ficava elle para fóra e para diante do cordão espermatico, cujas duas veias se viam summamente entumecidas e tortuosas como nas melhores injecções anatomicas.

Estando o sacco herniario assim bem descoberto e bem separado começamos sua abertura pela extremidade inferior, que era bastante redonda, o que fui fazendo com toda a vagareza e prudencia, até que uma porção de liquido se escapou por uma pequena abertura e por onde passamos logo uma sonda canaliculada sobre a qual dirigimos um bistori, e a dilatamos.

Aberto largamente o sacco que devia conter a hernia, e derramando uma pequena porção de liquido toldado que havia em seu interior, não descobrimos com a vista porção alguma de intestino ; o sacco estava vasio : então fomos procura-lo no collo do sacco ; e qual não foi nossa admiração, não encontra-lo tambem ahi, e achar o collo francamente permeavel ao meu dedo indicador, que sem o menor obstaculo o percorreu todo até o interior do ventre ! ! !...

Só ahi foi quando reconheci que meu diagnostico fora errado, isto é, que não havia hernia de qualidade alguma, e muito menos estrangulamento. Este reconhecimento não me deixava suspeita alguma, pois que fora feito pela vista, pelo tacto immediato, e em face de uma demonstração anatomica, —era uma verdade physica... e agora o que fazer ? Eis como procedemos :

Ao retirar o dedo de dentro do ventre um jorro de liquido purulento saltou tres dedos transversos acima do doente, e logo se interrompeu : de novo introduzimos o dedo no ventre, e ao retira-lo nova porção de liquido sahio ; então, introduzimos uma pinça no canal inguinal até o ventre, esta pela sua elasticidade manteve-o aberto e por elle continuou a sahir o mesmo liquido, que mais corria a medida que se comprimia o ventre, o que se continuou a fazer, estando o doente ora de ventre para cima, e ora de lado, até que nada mais sahio.

A porção de liquido apanhada em uma tigella excedia a tres chicaras, o qual unido ao que se perdeu podia chegar ou mesmo exceder a quatro pelo menos ; era elle semelhante ao que se chama — *chá de ovo* — isto é, ralo, ligeiramente amarellado, opaco, cheio de grumos, e sem mao cheiro.

Terminada a evacuação do liquido abdominal, e limpa a ferida dirigimos nossas vistas para o sacco herniario, que como ja' dissemos, era do tamanho de um grosso cajá, de côr vermelha, de consistencia carnosa em todo elle ; e naquelle momento, ainda cheios de emoção por não [illegible] encontrado hernia alguma, podemos reflectir [illegible] seguinte, e reflectimos [illegible] sacco, temos necessidade de [illegible] latação nas [illegible] do canal [illegible] do assim [illegible] graves perigos [illegible] ; e [illegible] pelo [illegible] doente [illegible] a mesma illusão, e commettendo talvez o mesmo erro que commettemos ; evitemos pois estes dous perigos, decepando o sacco pelo collo ; nesta intenção foi o sacco herniario puchado docemente para fóra do ventre, nesta posição atravessamos seu collo por uma agulha com linha, e com a qual fizemos um laço frouxo, e tendo assim seguro o sacco, cortamos sua porção externa junto a linha ; aproximamos então as bordas da ferida cutanea, e amarramos as duas pontas da linha em um pequeno rolo de fios, posto sobre a pelle ; novos fios foram ainda applicados e comprimidos sobre a verilha, e mantidos por uma atadura em cruz.

Tratado desta maneira, o doente foi conduzido para o seu quarto, onde já se achava seu leito bem preparado ; deu-se-lhe nova porção de vinho, em attenção a sua extrema extincção de forças, se lhe mudou de novo a roupa, se o abafou e se esperou o resultado da natureza. Devemos declarar francamente que nenhuma esperança nutriamos sobre o restabelecimento do doente, ao contrario julgavamos que seu mal se achava aggravado pela operação, esperavamos que uma ou duas horas depois devia ter elle fallecido — comtudo *recommendamos todo o cuidado em manter o doente em um bom e apropriado regimen hygienico e dietetico*, isto é — quente e alimentado ; elle conservava sempre os mesmos signaes aterradores de uma morte proxima — *permanecia a frieza geral, os suores, os vomitos, os soluços, a suppressão do pulso radial e a decomposição da face*, etc. Prescrevemos pequenes caldos aromatisados e mornos, alternados com colheres de sopa de bom vinho, roupa secca e aquecida para mudar as que estivessem ensopadas no suor que continuava ser copioso, mandamos applicar cinapismos volantes nas extremidades, acompanhados de botijas quentes nos pés. O Dr. Caetano devia visitar o doente mais tarde, o que fez as quatro horas, e eu as 6 1/2. Eis o que então foi succedendo :

Dia 15 as 6 e 1/2 da tarde, 5 horas depois da operação : pulso em ambos os radiaes, pelle quente, menos suor, muita sede, sem secura da lingua, vomita ainda os liquidos injeridos, instantes depois de have-los tomado ; continuam os soluços.

Dia 16 as 10 horas da manhãa.

« Informam-me que o doente passara a noite no mesmo estado, em que o deixaram hontem a tarde. »

Observo porém, que elle esta' mais animado, seus olhos tem mais brilho, seu pulso é frequente e mais forte, a pelle quente em toda ella, (melhoras consideraveis.) Continuam os soluços e os vomitos, porém com mais longos intervallos ; o ventre esta' ligeiramente doloroso.

A tarde, 24 horas depois da operação é visitado, e se observou pelo estado da lingua, pelo pulso, pelo calor geral e pela animação, que o doente esta' muitissimo melhor.

Dia 17.—Pelle quente, pulso cheio e frequente, indicando febres, a face sobretudo esta' inteiramente mudada para melhor, o ventre accusa ligeira dor, e esta' timpanico, em consequencia disto, o Dr. Caetano prescreveu uma garrafa d'agua de Vychi para ir tomando aos calices.

Dia 18.– Informam que o doente obrara por vezes durante a noite ; seu ventre esta' flacido, porém a dor é mais viva nas proximidades do lugar operado. Dormio bem a noite, tem appetite, o pulso bate com menos intensidade e frequencia, ha menos calor na pelle, a lingua esta' humida e saburrosa ; *nenhum vomito e nenhum soluço mais*.

Dia 19.—Nenhuma febre e nenhum dos symptomas aterradores, observados ante-hontem ; ventre mais flacido e menos doloroso.

Dia 20.—O mesmo estado.

Dia 21.—O mesmo estado. A ferida é examinada e se encontram suas bordas adheridas em toda a extensão. Antes d'este dia ja' se havia examinado superficialmente para mudar-se os fios, que estavam ensopados no liquido sanguinolento que della corria.

Dia 22 a 30.—Tudo caminhou regularmente. O doente dorme bem, come com appetite, obra regularmente, levanta-se e passeia em seu quarto, sente apenas grande fraqueza ; é elle pois n'este dia dado como curado de seu gravissimo mal.

Tal é a importante e curiosa historia medica que offerecemos a consideração dos nossos illustrados collegas, a qual como ja' disse : apresenta um facto que talvez venha ainda a prestar grandes serviços na pratica.

Pelo que acabamos de expor se vê claramente que o nosso doente soffreu de hernia estrangulada, que foi reduzida pelo distincto collega Dr. Brito, depois do que lhe sobreveio uma peritonitis extensissima simulando pela presença de um sacco herniario carnoso, uma hernia estrangulada e irriductivel, em ponto tão grave, que exigia logo uma operação prompta, a qual foi immediatamente por mim praticada ; a operação, porém fez reconhecer que tal hernia não existia, e sim uma peritonites com grande supuração.

Extrahido o puz pela abertura feita no ventre para a reducção da hernia, todos os symptomas aterradores que indicavam uma morte proxima, cederam como por um encanto ; foi no mesmo dia poucas horas depois, ou melhor na mesma hora da operação, que tão maravilhoso resultado começou a effectuar-se.

Ora, este maravilhoso resultado, filho como ja' disse de um erro que foi reconhecido quando ja' não era mais possivel voltar, e que me levou a praticar uma operação gravissima, me impressionou mui profundamente ; devia pois não perder a lição, aproveitar-me de seu resultado, registra-lo, notando com fidelidade todo o occorrido, e foi o que fizemos.

Como resultado final temos um caso de peritonitis geral, extensissima com abundante supuração, cujo tratamento exclusivamente empregado, real, e vantajosissimo foi uma larga aberturaque deu passagem franca e prompta ao puz accumulado no ventre.

Ora, é isto o que chamamos um caso novo na sciencia, porque me não consta que alguem o aconselhasse, ou o tivesse praticado : se nós não tivessemos errado no diagnostico que fizemos, de certo que não a teriamos praticado ; porque é mui differente d'este o procedimento universalmente indicado na pratica em igual caso ; e como seu resultado foi prompto, e tão maravilhoso, é de suppor que em identicas circumstancias o pratico que seguir este novo caminho, animado pelo meu exemplo, tirara' grandes resultados ; e tanto mais assim devera' elle proceder, quanto excede infinitamente este resultado a aquelle que se obtem pelo tratamento classico, *emissões sanguineas em alta escala, remedios derivativos energicos*, absorventes e exalantes, etc. etc.

Para tornar mais sensivel a verdade de que acabamos de expor passemos ainda em revista, e de modo geral a pratica seguida nas molestias agudas das serosas.

Todos os medicos bem sabem que se costuma fazer a abertura das cavidades naturaes fechadas para tirar de seu interior o liquido que anormalmente nellas se tenha accumulado, só quando pelo seu volume e qualidade vão causando perigo de vida ou grandes encommodos ao doente. Por exemplo, no hydropericardio a extracção do liquido ahi accumulado pela ponção ou pela trepanação, tem sido aconselhado pelo Sr. Riolano, Senac, Skteiderup e Desault.

Na pleurisia aguda ou chronica a thoracenthesis tem sido sustentado e praticado por Trousseau, Barby, Josephe Byran etc.

A abertura do craneo nos casos de hydrocephalo é um dos meios curativos empregados por varios medicos. Durand Fardel fez uma resenha destes factos pela qual mostrou o grande numero de casos curados pela ponção, o que outros haviam negado.

Na hydrocele e nas hydrartroses, principalmente na primeira, a abertura d'estas cavidades é frequente na pratica de todos os medicos ; e tanto no primeiro como no segundo caso são innumeros os bons resultados favoraveis obtidos pela abertura d'estas cavidades, por mim praticada, embora não seja isto geralmente aceito em quanto ao segundo.

Na peritonites aguda de que o novo caso é um exemplo, innumeros são os meios medicos que se empregam para o seu curativo, porém ainda não foi aconselhado (que eu saiba) a abertura do ventre para extrahir o puz ahi derramado : apenas nos casos de peritonitis parciaes esperar-se que um foco, limitado por adherencias, seja bem estabelecido para ser então elle aberto. O mesmo acontece na peritonitis chronica.

Na ascite, a ponção do ventre é aconselhada para fazer cessar os incommodos devidos ao grande volume de liquido alli accumulado ; e só neste caso, isto é, na presença de grandes fadigas, ancias, vigilias constantes etc. em que parece o doente morrer a cada instante é que esta operação é praticada ; ao contrario ella deixa de ter lugar, é mesmo reprovada quando é pequena a quantia d'agua no ventre accumulada.

Abrir pois o ventre largamente em um caso de peritonitis geral agudissima, no quinto dia de sua manifestação, para extrahir o pus que nelle se tiver accumulado, é um facto [illegible] indicado ainda por pratico algum ; é um [illegible] tão temerario e arriscado que [illegible] ousou aconselha-lo mesmo theoricamente [illegible] hoje será permittido faze-lo em face do resultado por mim obtido, quando já nenhuma esperança quasi havia de salvar-se o doente.

Sanccionara' a pratica este novo meio de tratamento da peritonitis aguda...? eu não sei ; novos factos o dicidirão ; e para esse julgamento muito podem concorrer as opiniões dos collegas illustrados, baseada em suas praticas.

Agora passemos a encarar este caso por um outro lado, não pratico, quero dizer não no sentido pathologico e therapeutico, mas sim pelo lado da responsabilidade medica.

A pouca importancia social do doente de que nos occupamos, não pode tirar o merito de nossa historia relativamente a este segundo modo de encara-la, ao contrario deve da-la toda, e muita porque nestas circumstancias poderemos todos fallar e discutir, sem que o elemento posição social. posição individual, relações de estremosas amisades, venha intervir na questão com toda sua força, bem ou mal dirigida, ora fazendo sobresanir o erro commettido, deduzindo delle todas as mais consequencias havidas e por haver, e ora por mesquinho resentimento, ou por mesquinha critica dirigida só no sentido de prestar serviços gratuitos não encommendados, offuscar e denegrir o merito real daquelle que navegando em mar tempestuoso sem bussula, póde conduzir a porto seguro a não prestes a naufragar.

Supponha-se que o caso clinico, que referimos não se deu em um pardo captivo ; mas sim em um imperante ou em um duque, conde, marquez, ou millionario banqueiro ; os jornaes, as sociedades, a justiça tomariam logo conta do facto e do desgraçado medico que tal erro commettera, principalmente se o seu resultado tivesse sido fatal ; não se levaria em conta a gravidade do mal, só por si mortal ; a morte seria sempre attribuida, e exclusivamente a este erro de officio. Nestas circumstancias a discussão e a apreciação do facto não poderiam deixar de ser apaixonadas.

A falta portanto de todos esses elementos, que para o caso vertente chamaremos perturbadores, da-nos toda franqueza para aprecia-lo pelo lado da responsabilidade medica, vem servir mesmo pela pouca importancia individual do doente, de base para um julgamento desapaixonado e reto desta grave questão.

Está provado que um erro foi commettido, e assim como elle trouxe consequencias tão lisongeiras, poderia traze-las tambem as mais tristes, pois poderia o doente ter morrido, e sua morte ser attribuida a esta operação ; e n'esta ultima hypothese qual seria a responsabilidade do medico ? por outra, supponhamos que um outro caso inteiramente semelhante a este appareça, e que o medico proceda como eu procedi, mas que o resultado seja fatal, sera' este medico responsavel pelas consequencias d'este erro ? é esta a questão que vamos encarar, ella é importante.

A responsabilidade medica não foi ainda estabelecida por lei alguma em limites fixos, ou em termos definidos — e as questões que até hoje se tem movido a este respeito tem sido baseadas unicamente nos principios geraes que regem a harmonia social—quelle que *causar a outrem damno por incuria, imprudencia, negligencia, erro grosseiro, commettido no exercicio* de sua profissão deve ser responsavel pelas suas consequencias : ora dando-se no caso que figuramos um erro—no exercicio professional do qual poderiam provir graves consequencias pode-se d'este erro deduzir-se materia para a responsabilidade ?.... eu digo que não ; eis em que motivos, e autoridades me fundo para assim pensar.

Sou professional, com tudo partilho com Orfila a opinião de Dupin — *O diploma do medico ou do cururgião não deve ser um brevet de impunidade em todas as applicações de sua pratica medica* := donde se deve concluir que em algumas applicações da pratica medica — o medico não pode gozar da irresponsabilidade do seu diploma nestas circumstancias é elle responsavel pelo damno que causar. Mas quaes são estas applicações que tornam o medico responsavel ? nos parece impossivel circumscreve-las, limita-las, e defini-las ; e peior ainda seria amplia-las, porque o pleno e livre exercicio professional ficaria então a mercê do menor desagrado, haveria sempre motivos para queixas dos clientes, maxime dos mal intencionados e ingratos, e como entre dois males se deve escolher sempre o menor, nas duas hypotheses que figuramos—a restricção a mais circumscripta e definida é a que dará mais segura base para a responsabilidade professional ; preciso pois se torna restringir o sentido das palavras — erro, inadvertencia, negligencia etc.

Não seremos tão ousado para propor-nos a fixar taes limites, mas calmo como estamos diremos—em quanto a palavra erro—que podendo esta comprehender muitas variedades, como *voluntario, involuntario, grosseiros, vensivel e invensivel* etc. a responsabilidade medica só deve ser tirada dos erros grosseiros—;isto é quando se der ignorancia dos triviaes principios que a sciencia ensina e que são admittidos para os casos communs na pratica e não para os casos raros, ou fora do commum : e pelo que diz respeito a expressão —*em todas as applicações da pratica medica*—juntariamos — os casos triviaes somente. O medico pois não deve ser responsavel pelos erros que commetter nos casos fora do commum e tratados debaixo dos preceitos geraes da sciencia, como se se tratasse de uma verdade ; e fazendo applicação destes principios no nosso caso, sendo elle um caso não commum, não trivial, ao contrario rarissimo, e embaraçado, e embora nos dirigissimos por um principio errado, mas tendo seguido todos os preceitos da sciencia como se tivessemos de dirigirnos por uma verdade, não seremos responsavel pelas consequencias deste erro.

Para que o leitor melhor comprehenda o que acabamos de expôr, figuremos um outro caso mais frizante. Dous medicos erram no modo de encarar uma molestia, um delles, não obstante o erro em que esta, caminha prescrevendo com rigor, e prudencia o que lhe ensina a sciencia ; o outro ao contrario, desenchavadamente applica o que quer, mostrando ignorar os mais treviaes conhecimentos medicos ou cirurgicos, ambos os doentes morrem victimas deste erro : para nós só o 2º é responsavel pelo damno causado.

Recorde-se o leitor de que o nosso doente salvou-se, que sua salvação foi devida com toda a certeza no erro em que cahimos, as considerações portanto que aqui fazemos não tem influencia alguma sobre minha defesa, pois que não fomos accusado : em fallo portanto somente ao meu dever e a minha consciencia : mas como possa mui bem acontecer que algum outro caso não tão feliz, venha a apparecer em nossa pratica ou na dos nossos collegas, e que tenha de ser apreciado pelos tribunaes ou pela imprensa, julgamos prudente antecipar nosso juizo sobre as condições que devem servir de base para a responsabilidade medica em tal caso.

Debaixo do mesmo ponto de vista apreciemos ainda alguns casos de responsabilidade que nos refere a historia, vejamos as consequencias boas ou más resultantes das decisões que deram os tribunaes, a que fôram elles affectos para decidirem se havia ou não lugar a responsabilidade, e sobretudo vejamos o parecer dos peritos a tal respeito ; são factos passados, é verdade, porém importa não perde-los de vista no futuro.

Um doente consultára a um medico sobre seus incommodos, este lhe aconselhára, e praticara uma sangria no braço : esta deu lugar a sahida de um sangue mui vermelho que causou admiração as pessoas presentes, as quaes quizeram garda-lo, mas o medico não consentio, e deitou-o pela janella com o vaso que o continha. Retirou-se o medico ; e o doente ficou em sua casa soffrendo da sangria por muitos dias, em consequencia do que foi de novo consultar seu medico, o qual lhe applicou varios tonicos que nada aproveitaram.

Um outro medico foi então consultado ; reconheceu este um aneurisma proveniente da picada para a sangria ; lacheou a arteria brachial por quatro vezes, inutilmente, e por fim cahindo o braço em grangrena, foi amputado. Em consequencia deste desastre, o doente propoz uma acção de responsabilidade ; correu a questão seus turnos, o tribunal de Bordeaux condemnou o medico a pagar ao doente 600 francos em 8 dias, e mais 300 annuaes até a morte deste.

A nosso ver esta condemnação foi justa, não por que o medico errara, cortando uma veia e uma arteria ao mesmo tempo no acto de fazer uma sangria—mas sim porque abandonou o seu doente, tendo a certeza do mal que lhe havia feito, e deixara de applicar-lhe em tempo opportuno o remedio que em taes casos são empregados e aconselhados pela sciencia. Se este medico tivesse feito uma forte compressão sobre o ferimento da arteria, e falhando este, tivesse procedido logo a laqueação da mesma—para mim elle seria irresponsavel pela gangrena do braço, ou pela morte do individuo sangrado. Este facto é um caso ordinario —suas regras estão bem estabelecidas pela sciencia, nada fizera o medico para obviar suas consequencias como devia, não cumprira com seu dever, seu diploma não devia cobri-lo em uma tão sensivel falta.

Vamos referir ainda um outro caso sobre o qual pensamos differentemente do julgado.

O Dr. Helie foi chamado para assistir a uma senhora que estava para dar a luz, tendo já a criança apresentado o braço fóra da vulva, o que foi igualmente observado pela parteira assistente. Helie achou o caso grave ; e não podendo vencer os obstaculos que encontrara para fazer a versão, (talvez por estar o braço da criança ja muito inchado, e o utero mui contrahido) lhe amputára a braço, depois do que fizera a versão, e tirára uma criança viva a quem prestára decididamente todos os soccorros para assegurar sua vida.

Em consequencia de ter o medico cortado o braço a creança viva, seu pai ententara uma acção de responsabilidade ; o tribunal civil de Donfront o condemnara a pagar a criança a annualidade de 100 francos por 10 annos, e 200 d'ahi por diante.

Esta sentença ao meu ver foi injusta não só por que Helie fizera o que devia ter feito como medico, para salvar a vida da parturiente mui ameaçada, e prestara devidamente todos os recursos ao filho ; como porque della decorrem consequencias funestissimas para as infelizes creanças que no acto de seu nascimento se acharem em identica circumstancia : taes consequencias, na verdade devem ter causado mais de um infanticidio ou por outra dado maior numero de crianças mortas com seus dois braços inteiros—do que crianças vivas com um braço de menos—Provemos.

O Dr. Pajot se bem me recordo, em uma de suas sabias lições oraes sobre partos que tivemos a satisfação de ouvir, dizia aos seus ouvintes—*nos partos com a presentação do braço vede que tendes em frente de vós uma criança que vos está pedindo uma pensão por toda sua vida ; cuidado...... senão poderdes volta la sem inutilisar seu braço será melhor que tambem logo lhe inutiliseis a cabeça.*

Disse muito bem o illustrado medico francez ; nestas suas poucas palavras mostrou as consequencias da sentença condemnatoria de Helie...... e na verdade vede em que terrivel alternativa se acham os medicos parteiros collocado—ou matar, ou pagar uma penção vitalicia—quando julgarem necessario a amputação de um braço, em um parto complicado...... é que seus juizes eram leigos na arte, e que não pesaram de um lado a intenção pura e honesta do medico instruido, lutando com dificuldades, e desejoso de fazer bem ao filho e a mãi, e de outro que authorisando inderectamente um crime que pode pôr qualquer medico a salvo da responsabilidade, visto que sera difficil, senão impossivel julgar de sua intenção quando para evita-la tiver esmagado pelo cephalotribo o craneo á creança, ou o aberto com o perfurador de Biot.

Entre a vida sem um braço, ou a morte com ambos, a escolha sempre sera feita facilmente pelos medicos conscienciosos, pelos pais honestos, ou pelas mãis cheias de verdadeiro amor maternal ; todos estes escolherão por dever o 1º caso ; mas os pais engratos, destes que podem negociar com as dores e até com a honra dos filhos ; e os juizes imprevidentes e leigos, destes que na apreciação dos factos, só olham para a materia, escolherão o 2º, isto é—o *infanticidio*...............

Ouçamos agora a opinião dos dois peritos consultados sobre a questão de Helie, e no seu parecer que deram vejamos com que condições deve ser o medico responsavel pelos actos de sua profissão.

O tribunal civil enviou a academia de medicina de Paris a questão de Helie para que ella desse seu parecer, esta corporação confiara ao sabio Double a resposta, e este em uma parte do seu sublime relatorio, lido na sessão de 29 de setembro do anno de 1829, assim se exprimio.

Nenhuma duvida pode haver, que são os medicos responsaveis pelo culposo emprego dos meios d'arte, feito com sciencia, premeditação, e com perfido desejo, ou criminosa intenção ; mas a responsabilidade dos medicos no exercicio *consciencioso* de sua profissão não podera' ser sujeita a jurisdição da lei.

Os erros involuntarios, as faltas fora do alcance da previdencia, as consequencias perigosas fora do calculo não devem ser sensuradas senão pela opinião publica.

Debaixo dos mesmos sabios principios o Dr. Boude em um artigo publicado na gazeta dos tribunaes com toda a energia dizia, «em defeza da responsabilidade medica». Ireis vos (fallava elle em presença de um tribunal,) pedir dinheiro em compensação ao homem que nos vendo esmagado vos houvesse salvado a vida por uma amputação ? ireis vós mal pedir alimento para vosso filho a aquelle que para salvar a vós e a elle houvesse feito uma mutilação ?

Nestes casos graves e terriveis a honra deve sempre estar entre a consiencia do medico e do paciente ; e estes não devem ter outro juiz senão Deus. *O medico que obrou segundo seu saber, sua consciencia, e honra não podia obrar melhor* ; toda outra doutrina, é falsa, ousarei mesmo dize-lo é perigosa para a sociedade.

Portanto na opinião destas autoridades, e segundo os são principios por ellas estabelecidos, não havendo culposo emprego dos meios d'arte, com sciencia, premeditação e perfida intenção da parte do medico, e de mais tendo este obrado segundo seu saber, sua consciencia, e honra, não é responsavel pelas consequencias de seu trabalho professional. Helie não devia ter sido condemnado.

Taes seriam pois as razões ou provas que dariamos em nossa defeza se por ventura nosso doente fallecesse, e por isso fossemos accusado.

Não sabemos se algum pleito sobre a responsabilidade medica teria havido aqui ; julgamos com tudo acertado aproveitar a occasião para fazer estas breves considerações de pouco interesse talvez, porém uteis para o publico, e mais ainda para os medicos.

Tudo quanto havemos dito pensamos que seria mais que sufficiente para que a justiça nos absolvesse se por ventura fossemos accusado ; mas isto ainda não seria bastante para a tranquillidade de nossa consciencia, se outras rasões não podessemos produzir ; ou por outro nossa consciencia poderia accuzar-nos, ainda mesmo que a justiça nos tivesse absolvido : porém ainda por este lado estamos tranquillos.

Ja viram os leitores que não abandonamos nosso doente, era elle um escravo, e não esperavamos grandes lucros pela salvação de sua vida ; e não obstante sua mediocridade individual, nesta sua grave molestia fora vesitado 4 vezes por dia—por 2 medicos—é que davam estes toda importancia a sua molestia.

Sahindo da casa de nosso doente, nos dirigimos immediatamente para a nossa afim de com toda a calma meditarmos sobre o procedimento que deviamos ter em face da complicação que encontramos, e podermos com reflexão e tranquillidade estabelecer nosso plano do tratamento posterior.

Tendo gravadas com vivas cores todas as circumstancias do facto, cuja historia fica descripta, tratamos logo de consultar varios autores de mais nomeada, e a medida que avançavamos em nossa leitura mais nos convenciamos de ter comprido com o nosso dever, pois que ia-mos achando a prova de havermos feito o que em taes casos convem fazer-se : e para não cançar o leitor com citações, basta que lhe citemos a opinião de uma grande autoridade moderna das mais conceituadas.

O Dr. Nelaton na sua obra classica sobre pathologia cirurgica t. 4 p. 250 diz—*a peritonitis herniaria apresenta em seus symptomas uma semelhança tão grande com o estrangulamento que muitas vezes é difficil destinguir estes dous estados morbidos um do outro. Ali mesmo mostrando as difficuldades que ha em dyagnosticar uma hernia estrangulada diz : as vezes as difficuldades são tao grandes que o pratico mais experimentado, e mais attento pode ser induzido ao erro.*

Em face pois desta leitura cremos que Nelaton mesmo, ou outro qualquer pratico de igual peso—talvez errasse como nós erramos,—pois que para escrever o que elle escreveu era preciso ter exemplos iguaes ao nosso ; melhores não se podem encontrar.

As indagações que a este respeito fizemos não se limitaram sómente em ver provadas como ficam as difficuldades quasi envenciveis que na pratica se encontram em casos identicos ; fomos mais longe—nosso desejo era tambem provar que não fomos nós o que commettemos tal erro—porque neste caso haveriam muitos que dissessem—é medico da escola brasileira—e isto basta ; é isto o que nós não queremos que se diga, pois que os medicos das escolas brasileiras podem errar como erram os medicos da escola de Paris, Coimbra, Londres, Vienna etc. ; aqui podemos curar nossos doentes tão bem ou tão acertadamente como lá ; e se as vezes erramos—lá succede outro tanto : eis as provas em que nos fundamos.

A. Cooper cita o seguinte facto.(observação n. 208) Entrou no hospital uma mulher tendo duas hernias cruraes e uma umbelical com todos os symptomas de hernia estrangulada ; não se sabia qual dellas se devia escolher para a operação ; adiou se esta para o dia seguinte, porem a doente morreu antes deste praso ; a autopsia mostrou que não havia hernia alguma estrangulada, mas sim, que a doente fallecera de uma peritonitis. (*)

Um doente entrou para o serviço clinico de Augusto Berard, professor de clinica cirurgica da faculdade de medicina de Paris, e cirurgião do hospital da Piedade, apresentando todos os simptomas de hernia estrangulada ; depois de bem examinado, este illustrado e habilissimo cirurgião determinou fazer-lhe a herniotomia, o que poz logo em pratica em presença de varios internos. Berard foi cortando os tecidos que cobriam o tumor como é de regra—*lentamente, e por camadas delgadas* até chegar ao sacco herniario, e aberto que fosse este, pensando o sabio cirurgião encontrar a hernia, reconheceu seu erro encontrando sómente um ganglio supurado. Richet conta este facto, era então interno da Piedade e um dos que assistira a operação ; Richet—anatomia medico-cirurgica.

Em 1830 existia no vasto hospital de Paris, chamado Hotel de Deus, uma mulher doente no serviço da clinica do sabio professor Sanson ; ella apresentava todos os signaes de hernia estrangulada, em consequencia do que Sanson procedeu a herniotomia, e só depois de ter aberto o sacco herniario, reconheceu que não havia hernia alguma, pois que delle só sahira uma porção de puz com o que cessaram todos os encommodos que indicavam —estrangulamento.—Este caso se assemelha muito ao nosso em quanto ao diagnostico, ao tratamento, e as consequencias rapidas da salvação do doente.

Um jornaleiro, deu uma queda, depois do que percebeu que tinha um tumor em uma das verilhas. Este tumor occupava todo o trajecto do cordão espermatico, e de tal sorte estava volumoso que se o não podia fazer passar pelo canal inguinal ;—o testiculo correspondente estava são, e lhe ficava inferior. Estas circumstancias ajudadas por outros encommodos e pela falta de obra por dous dias fizeram crer a Trike que o tumor era uma hernia, e neste sentido tentou reduzi-lo, e não conseguindo, começou a fazer a operação de herniotomia ; cortados todos os tecidos que cobriram o tumor, e crendo ter já chegado ao sacco herniario tentou ainda reduzi-lo, dilatando o canal inguinal, e o não conseguindo, abriu o tumor, e só então reconheceu seu erro, encontrando um tumor sanguineo que evacuado deixou franco o canal e o cordão.

Pot. euv. cirurg. t. 2º citado por Berard et Denonvellier compendium de cirurgie t. 2º p. 42.

Eis pois provado—pela pratica, e pela autoridade—a grandissima difficuldade em que nos achamos em um determinado e insolito caso de nossa clinica ; e bem assim quaes foram os nossos recursos, e qual o resultado obtido ; não sirva de exemplo ; mas os que errarem devem justificar-se como nós o fizemos, ou melhor ainda.

E' esta a curiosa e importante historia para a qual chamamos a attenção dos collegas, e cuja principal questão de medicina pratica, repito ainda, é a seguinte : — Em uma peritonitis agudissima geral, com signaes de morte proxima, e datando de cinco dias, será permittido ao medido abrir o ventre do doente para evacuar o puz ahi accumulado ? ....

O caso da micha historia responde que sim ; nosso doente operado nestas circumstancias, quando ja' se esperava sua morte, salvou-se rapidamente, sem emprego de algum outro tratamento.

Mas os nossos collegas decidirão como melhor julgarem em sua intelligencia e pratica.

Dr. Sá Pereira.

(Continuar-se-ha.)

P. S. — Em agosto do corrente anno, voltava eu de Santo Amaro, aonde fôra vêr um doente, quando em uma casa, que se estava construindo encontrei Otton trabalhando de marcineiro. Informou-me elle e o seu senhor que, depois de sua operação, gozava sempre de boa saúde : examinei-o ; conserva sempre sua hernia, que se recolhe com a maior facilidade possivel :

(*) A pratica aqui seguida é outra. Opera-se o doente sobre um sofá, ou sobre uma cama de lona, ou sobre outra qualquer cousa, estando o medico operador sentado em uma cadeira, ou em pé, porém muito curvado sobre o doente, e estando este coberto apenas, por uma camisa cuja fraida é atirada sobre os peitos, ficando o ventre e as pernas descobertas. Nesta posição não só não ha commodidade para o medico, como nem se empregam os bons preceitos hygienicos para taes casos aconselhados ; ao contrario, o medico se fatigará logo e o doente verá seu mal aggravado por falta do devido cuidado. Em Paris foi assim que vi grandes operadores operarem a hernia, estando o doente, porém collocado em leito elevado e o medico em pé ; no mais a pratica de lá é a mesma que aqui se segue. Eu nunca me pude accommodar a esta pratica, me parecendo mais são aquella que sigo, isto é, confortando o doente antes de opera-lo, e tendo-o bem acondicionado durante a operação, devendo elle ficar em lugar elevado, claro e commodo para o operador.

(*) Em vista do novo caso—esta doente talvez se salvasse, se fosse operada.

UM POUCO DE TUDO.

São de El Zidin estes

DEVANEIOS.

Em ondas de fogo a terra s'abrasa,
Abrindo seu seios aos beijos do sol...
A flor desabrocha lançando perfumes
E as aves gorgeão saudando o arrebol.

A terra palpita... os ventos abrasão...
O ar s'embalsama do cheiro da flor...
A' ave cantando só diz—alegria...
E tudo nos falla sómente d'amor...

E eu moço, ja' sinto, o sangue que estúa
Correr-me nas vêas, fervendo em cachão...
Sonhando mulheres.. parece.. que vejo
Mil formas divinas ! Que bella visão !...

Quem dera que fosse, das eras passadas
Artista afamado de mago cinzel...
Qual elle, fizera surgir Galatéa
De formas divinas... de labios de mel...

E ao ve-la tão linda... com beijos ardentes
A vida lhe dera e o ser de meu ser...
E então lhe dissera : «Anima-te, estatua,
Vê bem—tão és pedra ! mas linda mulher.»

E a estatua animada, ao meu, palpitante
Juntara seu seio... corando d'amor...
E eu louco e captivo. . de todo esgotara
Encantos da vida... na taça inda em flor !

Na noite de 10 para 11 do corrente houve uma luta sanguinolenta entre officiaes do exercito e agentes da policia, na praça das Barricadas, em Bruxellas.

Eis os promenores :

Quatro officiaes addidos á secretaria de topographia do deposito da guerra, e um official dos granadeiros sahiram, ás duas horas da manhãa, da casa da sociedade «Union Tavera».

Pareciam um pouco alegres da sua vida, e, caminhando, cantavam um *tutti* tão *fortissimo*, que ao chegarem a' praça das Barricadas faziam um barulho insoffrivel.

Um agente de policia, de serviço n'esta estação, pedio com boas palavras aos officiaes que se divertissem pecturbar por este modo o reposo publico ; mas foi tão mal recebido que mudou o aviso em ameaça de autoamento de contravenção, e exigio dos perturbadores que dessem os seus nomes e profissões.

Como respondessem a esta exigencia com gracejos, o agente convidou um dos officiaes a segui-lo a secretaria da policia, e como se recusasse a isso, lançou-lhe a mão para o levar de viva força.

Seguio-se uma rixa geral na qual os officiaes venceram o policia.

Aos seus gritos de soccorro, correu um segundo, agente, que foi igualmente maltratado.

Entretanto o primeiro agente, conseguiu desembaraçar-se des seus antagonistas, tirou o sabre da bainha e ferio com elle, gravemente o official de granadeiros e levemente o tenente Nollet.

Tendo accorrido depois mais agentes de policia, restabeleceu-se a ordem, sendo autoados todos estes desordeiros de dragonas.

O movimento de concentração das tropas francezas nos estados romanos devera' começar no dia 15 de novembro proximo, segundo affirma um jornal italiano.

As guarnições de Frosinoni e Velletri já foram entregues as tropas do papa.

PERNAMBUCO — TYP. DE M. F DE F. & FILHO